



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Março/2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº. 107/2010, da Portaria TCU nº. 277/2010 e Portaria CGU nº. 2546/2010.

Boa Vista – RR

Março/2011

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Moreira Pacheco

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR**

Edvaldo Pereira da Silva

Presidente

Conselheiros Titulares

Emanuel Alves de Moura

Representante da SETEC

Leila Márcia Ghedin

Representante do Corpo docente do Campus Boa Vista

Mary Maura Macedo Lopes

Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Boa Vista

Nubia Almeida Marinho

Representante dos Egressos do Campus Boa Vista

Cassiano Henrique Monteiro Corrêa Ramos

Representante dos Docentes do Campus Novo Paraíso

Juliano Jonas Sábio de Melo

Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Novo Paraíso

Jean Flávio Cavalcante de Oliveira

Representante da Federação da Agricultura do Estado de Roraima

Lídia Maria das Dores Coelho Tavares

Representante da Federação das Indústrias do Estado de Roraima

Roseli Clair dos Santos Rosendo

Representante da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Roraima

Carlos Roberto Bezerra Calheiros

Conselheiro Representante do CREA Roraima – Titular

Karen Janaina do Nascimento Bezerra

Representante dos Discentes do Campus Boa Vista

Rafael Nascimento Baltar

Representante dos Discentes do Campus Novo Paraíso

Chan Tat Fong

Diretor Geral do Campus Novo Paraíso

Nadson Castro Reis

Diretor Geral do Campus Novo Paraíso

George Sterfson Barros

Diretor Geral do Campus Amajari

ADMINISTRAÇÃO DO IFRR

Reitor Pró Tempore
Edvaldo Pereira da Silva

Chefe de Gabinete
Natália Maia Costa

Pró Reitora de Administração e Planejamento
Terezinha Filgueiras de Pinho

Pró Reitor de Desenvolvimento Institucional
Ademar de Araújo Filho

Pró Reitor de Ensino
Roberto de Queiroz Lopes

Pró Reitora de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica
Daygles Maria Ferreira de Souza

Pró Reitora de Extensão
Jozilene de Souza

Auditora Interna
Adriene Silva do Nascimento

Campus Boa Vista
Diretor Geral
Chan Tat Fong

Campus Novo Paraíso
Diretor Geral
Nadson Castro dos Reis

Campus Amajari
Diretor Geral
George Stferson Barros

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1-1.1-IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL.....	14
QUADRO 2-PROJETOS PIBCT CAMPUS BOA VISTA.....	47
QUADRO 3-RELAÇÃO DOS PROJETOS APROVADOS E DESENVOLVIDOS EM 2010.....	48
QUADRO 4-PALESTRAS.....	50
QUADRO 6-QUANTIDADE DE ALUNOS ENCAMINHADOS AO ESTÁGIO POR CURSO:.....	56
QUADRO 7-QUANTIDADE DE ALUNOS ENCAMINHADO PARA DIPLOMAÇÃO:	56
QUADRO 8-PROJETOS DESENVOLVIDOS COM O PROGRAMA PIBICT.....	63
QUADRO 9-A.2.2-EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ.....	72
QUADRO 10-A.2.3-IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS.....	75
QUADRO 11-A.2.4-PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES.....	75
QUADRO 12-A.2.5-PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL.....	76
QUADRO 13-A.2.6-RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS E RESERVA DE CONTINGÊNCIA.....	76
QUADRO 14-A.2.7-MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA.....	78
QUADRO 15 A.2.8 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	80
QUADRO 16 - A.2.9 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ....	81
QUADRO 17 A.2.10 – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ ...	82
QUADRO 18 - A.2.11 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	85
QUADRO 19-A.2.12-DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS DA UJ.	86
QUADRO 20 - A.2.13 – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	87
QUADRO 21 - DEMONSTRATIVO INDICADORES DE DESEMPENHO	89
QUADRO 22 - DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	90
QUADRO 23 – DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR CANDIDATO/VAGA.....	91
QUADRO 24 – DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR INGRESSO ALUNO	92
QUADRO 25 – DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR CONCLUINTE/ALUNO.....	93
QUADRO 26 – DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR EFICIÊNCIA ACADÊMICA	94
QUADRO 27 – DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR	95
QUADRO 28 – DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR ALUNOS/DOCENTES TEMPO INTEGRAL.....	95
QUADRO 29 – DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	96
QUADRO 30 – DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR GASTOS CORRENTES POR ALUNO	97
QUADRO 31 – DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL.....	97
QUADRO 32 – DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS	98
QUADRO 33 – DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR GASTOS COM INVESTIMENTOS.....	98
QUADRO 34 – DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADORES DE ENSINO.....	100
QUADRO 35-A.4.1-SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	108
QUADRO 36-A.5.1-COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS – 31/12/2010.....	110

QUADRO 37-A.5.2-COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA – 31/12/2010.....	110
QUADRO 38-A.5.3-COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA – 31/12/2010.....	111
QUADRO 39 A.5.4. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS – 31/12/2010	111
QUADRO 40 A.5.5 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - 31/12/2010.....	112
QUADRO 41- A.5.7 – QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010.....	113
QUADRO 42-A.5.8–CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA.	115
QUADRO 43-A.5.9–CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA.....	117
QUADRO 44-A.5.10–DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA.	118
QUADRO 45-A.9.1–ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.	123
QUADRO 46-A.10.1-GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.	125
QUADRO 47-A.11.1–DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO.....	127
QUADRO 48-A.11.2–DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADO DE TERCEIROS.	128
QUADRO 49-A.11.3–DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ. .	129
QUADRO 50-A.12.1–GESTÃO DE TI DA UJ.....	130
QUADRO 51-A.13.1–DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR.....	132
QUADRO 52-A.13.2–DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO.	132
QUADRO 53-A.15.1–CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	133
QUADRO 54-A.15.1.1–CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	134
QUADRO 55-A.15.1.2–CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	134
QUADRO 56-A.15.1.3–CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	135
QUADRO 57-A.15.2–SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO.	136
QUADRO 58-A.15.3.1–RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI.	137
QUADRO 59-A.15.3.2–RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI.	138
QUADRO 60-A.15.3.3–RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI.	139
QUADRO 61-A.15.3.4–RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI.	140
QUADRO 62-A.15.3.5–RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI.	141
QUADRO 63-A.15.4–SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO.	142

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS:	16
2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.	16
2.1.1. <i>Papel da unidade na execução das políticas públicas.</i>	16
2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS:	39
2.2.1. <i>Campus Boa Vista.</i>	43
2.2.2. <i>Campus Novo Paraíso.</i>	58
2.2.3. <i>Campus Amajari</i>	65
2.3. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ.	71
2.3.1. <i>Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ.</i>	71
2.3.2. <i>Execução Física das ações realizadas pela UJ.</i>	72
2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO:	75
2.4.1. <i>Programação Orçamentária da Despesa.</i>	75
2.4.1.1. <i>Programação de Despesas Correntes.</i>	75
2.4.1.2. <i>Programação de Despesas de Capital.</i>	76
2.4.1.3. <i>Quadro de Resumo da Programação de Despesas.</i>	76
2.4.1.4. <i>Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.</i>	78
2.4.2. <i>Execução Orçamentária da Despesa.</i>	80
2.4.2.1 <i>Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ.</i>	80
2.4.2.1.1. <i>Despesas por Modalidade de Contratação.</i>	80
2.4.2.1.2. <i>Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa.</i>	81
2.4.2.1.3. <i>Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.</i>	82
2.4.2.2. <i>Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por movimentação.</i>	85
2.4.2.2.1. <i>Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação.</i>	85
2.4.2.2.2. <i>Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação.</i>	86
2.4.2.2.3. <i>Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação.</i>	87
2.4.3. <i>Indicadores Institucionais/Desempenho.</i>	89
2.4.3.1. <i>Desempenho Operacional.</i>	89
2.4.3.2. <i>Indicadores Institucionais.</i>	100
3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS:	108
3.1. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.	108
4. RESTOS A PAGAR:	108
4.1. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.	108

5. RECURSOS HUMANOS:	110
5.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS.....	110
5.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS.....	111
5.3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....	112
5.4. QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS.....	113
5.5. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO E SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA.....	115
5.6. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	118
6. TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO:	120
7 DECLARAÇÃO REFERENTE A CONTRATOS E CONVÊNIOS:	121
8. DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS:	122
9. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ:	123
10. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS:	125
11. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL:	127
12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI):	130
13. CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL:	132
14. INFORMAÇÃO SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA:	133
15. DELIBERAÇÕES DO TCU:	133
15.1. DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	133
15.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....	136
15.3. RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	137
15.4. RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....	142
16. RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA:	144
16.1. AUDITORIA DE TRANSPORTE:.....	144
16.2. AUDITORIA DE SUPRIMENTOS E FUNDOS.....	145
17. INFORMAÇÕES RELEVANTES:	146

INTRODUÇÃO

No ano de 2010, em seu primeiro ano de efetiva atuação como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, sempre firme na busca do alcance de sua missão, o IFRR começou a colher os frutos de suas transformações iniciadas em 1993 com a implantação da Escola Técnica Federal de Roraima.

É de se ressaltar que, para estar em consonância com as mudanças por que passa, o IFRR alterou sua estrutura administrativa, porém sua filosofia de trabalho foi sempre pautada em oferecer Educação Profissional de Excelente qualidade, com sua estrutura multi campi com as seguintes Unidades Gestoras: 158152 – Reitoria; 158350 – Campus Boa Vista, 158351 – Campus Novo Paraíso e 158510 – Campus Amajari.

Como o Relatório de Gestão 2010 demonstrará, o IFRR confirmou sua responsabilidade perante a sociedade Roraimense e ressalta sua importância na formação profissionalizante, tecnológica e científica de seus alunos, assim como da comunidade no âmbito da qual atua.

A estrutura da organização utilizada no Relatório de Gestão mostrou-se adequada ao propósito que se destina este documento, sua essência foi mantida, em atendimento as orientações emanadas na Legislação vigente pelos Órgãos de Controle, sendo consolidado pela Pró Reitoria de Administração e Planejamento e está estruturado de forma a contemplar aos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos de acordo com as disposições da Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União – TCU nº 63 de 1º setembro de 2010, Decisão Normativa TCU nº 107 de 27 outubro de 2010, Portaria - TCU nº 277 de 7 de dezembro de 2010 e da Portaria CGU 2.546, de 27 de dezembro de 2010.

Os itens: 3.1 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos - não houve ocorrência no exercício; Item 5, parte B, Parecer da auditoria independente sobre demonstrações contábeis não se aplica a esta UJ; 5.3 Composição do Quadro de Estagiários – Não houve ocorrência no exercício; 6.1 - Transferências efetuadas no exercício - Não houve ocorrência no exercício. A UJ não atua como concedente, e 14 – Informações sobre Renúncia Tributária - não se aplica à natureza jurídica da UJ.

O relatório de gestão 2010 também apresenta informações que demonstram o constante crescimento da importância dos Programas do Governo Federal e a ininterrupta consolidação das políticas públicas voltadas para a inserção do cidadão ao mundo do trabalho bem como a inicialização de cursos de Educação à Distância.

E neste intuito de ofertar Educação Profissional ao cidadão, em 2010, o IFRR aperfeiçoou sua missão de subsidiar a formulação e reformulação de políticas públicas e de planejamento, consolidando sua participação em Projetos como: Universidade Aberta do Brasil - UAB, PROEJA FIC, MULHERES MIL, MAIS EDUCAÇÃO, CERTIFIC dentre outros, deram concretude a essa mudança, trazendo para discussão, tópicos de relevância regional e local na sociedade civil Roraimense.

Há de se destacar também que a troca de idéias contribuiu para o desenvolvimento de uma política para implantação de pesquisas. Observa-se ainda um expressivo número de ações de extensão e a atuação de serviços prestados à comunidade externa como atendimentos em serviços de Saúde, Cultura, Meio Ambiente e Lazer.

Merecem destaque, ainda, as informações referentes ao Apoio Acadêmico, com ênfase na crescente importância da biblioteca, serviços médicos odontológicos, ampliação de bolsas do Programa Aluno Bolsista e participação de olimpíadas das quais nossos alunos na modalidade integrados obtiveram classificação e premiações nas áreas de História e Matemática.

Na área da pesquisa e inovação tecnológica houve o aumento do número de pesquisas desenvolvidas no IFRR, acréscimo de alunos no Programa de Iniciação a Bolsa Científica – PIBCT, participação de docente em programas de doutorado e a realização do I Fórum de Pesquisa e Inovação do IFRR.

Ao longo do exercício de 2010 algumas das principais dificuldades enfrentadas estão elencadas a seguir:

Administração:

- A necessidade de regulamentação do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP;

- A utilização do Sistema de Registro de Preços - SRP precisa ser aperfeiçoado para que haja avanços no desenvolvimento de um sistema de padronização dos pedidos entre os diversos campi e a Reitoria para a composição de um pedido único para licitação;

- Adequação do fluxo processual, de maneira que possamos dar maior transparência e agilidade nesta área;

- Necessidade de celeridade nas compras, o que neste exercício concorreu para a devolução de créditos descentralizados;

- O fato de não existir uma Procuradoria Interna, o que faz com que os processos tenham que sair da Instituição para emissão dos pareceres jurídicos naquele órgão, ocasionando assim uma demora na conclusão dos procedimentos licitatórios;

Pesquisa:

- Cadastro dos grupos de pesquisa no Cadastro Nacional de Pesquisa - CNPq. Apesar de termos conseguido aprovar a Regulamentação dos Grupos de Pesquisa e de toda mobilização realizada junto aos Campi, e da diminuição de atipicidades dos grupos existentes, o aumento no número de produtividade dos Grupos não foi significativo.

- Diagnosticamos que ainda há a falta de conhecimento dos pesquisadores quanto à utilização do portal do CNPq no que concerne necessidade de atualização do Currículo Lattes a cada projeto, publicação e ação de pesquisa promovida pelo grupo cadastrado. Esta ação faz com que os dados sejam automaticamente repassados para o Grupo de pesquisa no qual o pesquisador está cadastrado, atualizando os dados do grupo.

- No que se refere ao Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT, uma das dificuldades refere-se ao fato de, num prazo de 12 meses termos trocado de coordenador três vezes.

Entretanto a maior dificuldade do NIT deu-se em função da utilização do crédito descentralizado para a implementação do referido Núcleo. Primeiro porque não conseguimos efetuar as compras em tempo hábil para a realização de atividades como o I Fórum de Pesquisa e Inovação realizada em Dezembro. Segundo porque devolvemos cerca de 50% do crédito, relativos aos saldos não utilizados e a não efetivação dos contratos de pessoa física necessárias a implementação do Núcleo.

Ainda com relação ao NIT, sentimos dificuldade em sensibilizar o corpo docente da instituição para participar das oficinas, promovidas em parceria com o SEBRAE e com a Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP, para qualificar os docentes na elaboração de Projetos, Plano de Negócios e Empreendedorismo e possibilitar a participação no Edital do Programa Prêmio Técnico Empreendedor lançado nacionalmente pelo Governo Federal. Além disso, as Oficinas objetivavam a inserção do docente no mundo da Inovação Tecnológica voltado para as necessidades do mercado local e regional. De um total de 130 vagas destinadas aos três campi, apenas 40 vagas foram ocupadas, ou seja, aproximadamente 70% das vagas

oferecidas ficaram ociosas. Se levarmos em consideração o quantitativo de professores dos três campi (273) o número de vagas utilizadas foi de apenas 15%.

No que concerne à publicação científica a maior dificuldade enfrentada este ano pela Coordenação de Publicações refere-se à impossibilidade de instalação do Sistema de Editoração Eletrônico de Revistas (SEER). Apesar da Instituição ter investido na capacitação da Coordenação para adoção do sistema ainda em 2010, não foi possível colocar em prática o funcionamento do portal de revistas eletrônicas do IFRR, tendo em vista a necessidade de profissional habilitado na área de informática para fazer o acompanhamento e suporte técnico do sistema.

Ensino:

Constantes pedidos de remoção de professores dos campi do interior para capital, como também pedidos de redistribuição para outros Estados;

A infra-estrutura em Amajari representa atualmente a principal dificuldade enfrentada naquele Campus, posto que, não temos as condições ideais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

Extensão:

A grande dificuldade está centrada no que se refere aos alunos Egressos, face à necessidade de localizá-los em suas residências, pois muitos já mudaram de área profissional, endereço, cidade ou trocaram número do telefone celular ou residencial.

Outro fato que contribui para a dificuldade de acompanhamento de Egresso é a não implementação do Observatório do mundo do trabalho e educação Profissional e Tecnológica.

Desenvolvimento Institucional:

Devido à mudança de CEFET para IFRR, alguns fluxogramas de atividades diárias demandaram mudanças e conseqüentemente geraram muitas dúvidas, o que ocasionou atraso em alguns processos.

O IFRR para os próximos exercícios possui alguns planos e projetos que são prioritários para o efetivo cumprimento do Termo de Acordo de Metas – TAM e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Dentre estes podemos destacar: Expansão do Ensino à Distância – EAD, Expansão do Ensino na graduação em licenciatura na modalidade presencial, ampliação da oferta de cursos da pós graduação, oferta de mestrado para servidores docentes e administrativos através de parcerias com

outras instituições, apresentação e desenvolvimento de projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico, projetos de ação social de pelo menos um em cada Campus, na área de Extensão implementação de cursos de formação inicial e continuada e de programas de reconhecimento de saberes e competências profissionais para fins de certificação profissional em pelo menos uma área ou eixo tecnológico em cada Campi.

Quadro 1-1.1-Identificação de Relatório de Gestão Individual.

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Vinculação Ministerial: Ministério da Educação			
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica de Roraima.			
Denominação abreviada: IFRR			
Código SIORG: 3561	Código LOA: 26437	Código SIAFI: 158152 – Reitoria; 158350 – CBV; 158351 – CNP; 158510 - CAMJ	
<p>Natureza Jurídica: Autarquia criada pela Lei nº. 8.670, de 30 de junho de 1993, transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica nos termos da Lei nº. 8.948, de 8 de dezembro de 1994 e implementada nos termos do Decreto/PR de 13 de novembro de 2002- Publicado no DOU de 14 de novembro de 2002. Transformada em Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia em 29 de dezembro de 2008 pela Lei 11.892/08. Esta nova institucionalidade oferta Educação superior, básica e profissional, pluri curricular e multi campi, especializada na oferta da Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. No IFRR 50% das matrículas deverão ser de Educação profissional técnica, 20% para as licenciaturas e 30% para outras demandas como: Cursos Superiores de tecnologia, Engenharia e Pós Graduação. O grande desafio é a integração entre ciência, tecnologia e cultura, primando pela indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.</p> <p>A estrutura organizacional do atual IFRR está em fase de definição por parte do Ministério da Educação, uma vez que a sua oficialização implica na criação e liberação de cargos em comissão (CD e FG). No entanto, no nível estratégico, o IFRR conta com uma estrutura comum a todos os Institutos Federais: Reitoria e cinco pró-reitorias. O IFRR conta com três campi (Campus Boa Vista, Campus Novo Paraíso e campus Amajari.).</p>			
Principal Atividade: Educação Profissional e Tecnológica		Código CNAE: 8541400	
Telefones/Fax de contato:	3624-2333/ 3624-1224	3624-1224	
Endereço eletrônico: gabinete.reitoria@ifrr.edu.br			
Página da internet: http:// www.ifrr.edu.br			
Endereço Postal Reitoria: Avenida Capitão Júlio Bezerra 1397 - Bairro: Aparecida- Boa Vista - CEP: 69.303-340 - UF: RR -			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Criada pela Lei nº. 8.670, de 30 de junho de 1993, alterado pela Lei nº. 8.948, de 08 de dezembro de 1994 implementada através do Decreto/PR 13 de novembro de 2002. Transformada em IFRR através da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e a estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Normas relacionadas a gestão e Estrutura: Regimento Interno – Aprovado pela Portaria Ministerial Nº. 6			

<p>23 de abril de 1999. Publicação no DOU de 26 de abril de 1999. A Estrutura do IFRR aprovada através do Estatuto que foi aprovado pela resolução nº 01 de 31 de agosto de 2009 publicada no DOU de 02 de setembro de 2009 que é: Colegiados (Conselho Superior e Conselho de Dirigentes); Reitoria com o gabinete do Reitor e 03 Reitores, Diretorias sistêmicas, Auditoria Interna e Procuradoria Federal e 03 Campi. O detalhamento da estrutura organizacional do IFRR, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes serão estabelecidas no seu Regimento Geral.</p>	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158152	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Reitoria.
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158350	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista.
158351	Instituto Federal de Educação, Ciência E Tecnologia De Roraima – Campus Novo Paraíso.
158510	Instituto Federal de Educação, Ciência E Tecnologia De Roraima – Campus Amajari.
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158152	26437

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS:

Observadas a finalidade e as características básicas definidas, temos como objetivos:

- I. Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VI. Ministrando em nível de educação superior:
 - a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

2.1. Responsabilidades Institucionais.

2.1.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas.

O papel do IFRR na execução das políticas públicas está estabelecido pelas diretrizes firmadas pelo Ministério da Educação - MEC, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, sendo que o desenvolvimento das suas ações encontra-se vinculado aos programas e ações governamentais.

O IFRR tem sede e foro na cidade de Boa Vista - RR, Avenida Capitão Júlio Bezerra 1397 - Bairro: Aparecida- Boa Vista - CEP: 69.303-340 - UF: RR - página na internet: www.ifrr.edu.br inscrito no CNPJ sob n.º 10.839.508/0001-31 detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

A organização e o funcionamento estão disciplinados pelo seu Estatuto, aprovado pela Resolução nº. 001 – Conselho Superior de 31 de agosto de 2009.

O Instituto tem procurado constantemente focar sua oferta de cursos em sintonia com a demanda profissional apresentada pela matriz econômica do estado, cumprindo com o seu papel social de disseminar a educação profissional e tecnológica na região da sua abrangência.

Vinculado ao Ministério da Educação, o Instituto Federal de Roraima constitui-se em um sistema pluri curricular e multicampi, estando presente nos municípios de Boa Vista, Caracaraí e Amajari.

O Governo Federal vem efetuando ao longo dos anos o Programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional o que vem permitindo a extensão do ensino profissionalizante em muitos municípios do estado de Roraima, representando crescimento e desenvolvimento regional.

Dentre as políticas e programas oficiais do governo federal demandadas para a Rede Federal em 2010 o IFRR, imbuído do propósito de contribuir para o processo de desenvolvimento local e regional, teve participação ativa na execução das seguintes ações:

- ✓ Ampliação da oferta de vagas para os cursos técnicos nas modalidades integrada, subsequente e PROEJA;
- ✓ Ampliação da oferta de vagas para os cursos superiores e de pós graduação Lato Senso;
- ✓ Desenvolvimento de atividades de extensão, incentivo e desenvolvimento da prática da pesquisa como instrumentos coadjuvantes do processo de formação do profissional;
- ✓ Programas sociais de inclusão voltados para portadores de necessidades especiais e idosos.

O atual IFRR tem como órgão executivo a Reitoria, composta por um Reitor e cinco Pró-Reitores, como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes que é de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, possuindo a seguinte

composição: O Reitor, como presidente; Os Pró-Reitores; e os Diretores-Gerais dos *Campi*. O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, será composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do IFRR, assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

Este relatório permite dar conhecimento das atividades desenvolvidas pelos diversos setores da Instituição, desde informações administrativas, bem como daquelas referentes às atividades fins: Ensino, Pesquisa e Extensão.

No processo de evolução do ensino a administração do IFRR efetivou o aperfeiçoamento do processo seletivo com adesão ao ENEM como forma de acesso aos cursos de graduação do Campus Boa Vista bem como adesão ao SISU.

Abaixo descrevemos as principais ações de seu nível Estratégico:

Pró Reitoria de Ensino no cumprimento de suas funções institucionais, com atividade integrada com o Pesquisador Institucional – PI desenvolveu as seguintes políticas:

- ✓ Regulamentação da emissão dos diplomas dos cursos superiores
- ✓ Acompanhamento do processo de reformulação dos planos de cursos técnicos e de graduação.
- ✓ Participação do processo de avaliação para o desempenho dos cursos de graduação definido pelo INEP
- ✓ Aperfeiçoamento do processo seletivo com adesão ao ENEM como forma de acesso aos cursos de Graduação bem como adesão ao SISU 2010.
- ✓ Reformulação curricular dos cursos identificando perfil do corpo docente, instalações físicas, organização didática pedagógica e o acervo bibliográfico.
- ✓ Regulamentação das atividades docentes.
- ✓ Análise da estrutura curricular do plano do curso de licenciatura em Biologia.

- ✓ Implantação no Campus Boa Vista do processo de Certificação do Ensino Médio utilizando o resultado do ENEM.

- ✓ Aprovação do pedido de Reconhecimento dos cursos de Graduação: Licenciatura em Educação Física e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
- ✓ Participação da PROEN na palestra do Seminário Nacional sobre Acesso ao Ensino Superior realizado na Universidade Federal de Roraima, demonstrando a experiência de utilizar o ENEM como forma de acesso aos cursos superiores do IFRR.
- ✓ Participação no planejamento e execução do Fórum de Graduação da Região Norte, onde o IFRR por meio da PROEN participou como colaborador em conjunto com a UFRR.

Coordenação de Informações Institucionais foram efetuadas as seguintes ações:

- ✓ **Atualização do cadastro dos cursos e dos coordenadores junto ao sistema E-MEC:** a tramitação eletrônica dos processos de regulamentação. Pela internet, as instituições de educação superior fazem o credenciamento e o recredenciamento, buscam autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Em funcionamento desde janeiro de 2007, o sistema permite a abertura e o acompanhamento dos processos pelas instituições de forma simplificada e transparente. Com relação aos cursos do IFRR temos protocolado na base pedida de credenciamento e autorização de cursos EAD, reconhecimento e renovação de reconhecimento, como se segue.
- ✓ **Alimentação do sistema Censo de Educação Superior junto ao INEP:** com o objetivo de oferecer informações detalhada sobre a situação atual e as grandes tendências do setor, tanto à comunidade acadêmica quanto à sociedade em geral. A coleta dos dados tem como referência as diretrizes gerais previstas pelo Decreto nº 6.425 de 4 de abril de 2008. O censo da educação superior reúne informações sobre as instituições de ensino superior, seus cursos de graduação presencial ou a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa. Os dados informados nesse sistema têm como referência o mês de maio de 2010.

- ✓ **Acompanhamento dos processos de renovação e de reconhecimento de cursos de Pós - Graduação e atualização dos Projetos pedagógicos dos cursos de graduação no sistema e-MEC:** Com relação aos cursos do IFRR temos protocolado na base pedidos de credenciamento e autorização de cursos EAD, reconhecimento e renovação de reconhecimento de outros cursos.
- ✓ **Acompanhamento de ações referente ao SISU/ENEM:** É o sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação, por meio do qual as instituições públicas de educação superior participantes selecionam novos estudantes exclusivamente pela nota obtida no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). No caso do IFRR aderimos com entrada em 2010 e 2011 210 vagas para os cursos superiores do IFRR
- ✓ **Cadastro no SIG:** é uma base de dados com informações de toda a rede federal de escolas de educação profissional e tecnológica. Em 2010 foram cadastrados os dados referentes ao primeiro semestre dos cursos técnicos do Campus Boa Vista e Novo Paraíso, entretanto, os dados do segundo semestre serão atualizados em janeiro 2011.
- ✓ **Cadastro e Atualização no SISTEC:** é o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica. Esse sistema é pioneiro e, portanto, inovador no País por disponibilizar, mensalmente, informações sobre cursos técnicos de nível médio, respectivas escolas e alunos desse nível de ensino. Caso a escola também ofereça cursos de formação inicial e continuada, o SISTEC apresentará ainda dados referentes aos cursos e aos alunos dessa oferta de ensino. Contudo, é importante ressaltar que os cursos de formação inicial e continuada só serão cadastrados se a escola ofertar ensino técnico de nível médio.
- ✓ **Atualização do Sistema EDUCACENSO:** que mostra radiografia detalhada do sistema educacional brasileiro. A ferramenta permite obter dados individualizados de cada estudante, professor, turma e escola do país, tanto das redes públicas (federal, estaduais e municipais) quanto da rede privada. Todo o levantamento é feito pela internet. A partir dos dados do Educacenso, é calculado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e planejada a distribuição de recursos para alimentação, transporte escolar e livros didáticos,

entre outros. Os dados do Censo Escolar têm como referência o mês de maio (26/05/2010).

- ✓ **Cadastro de alunos no ENADE:** O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. No caso do IFRR foram cadastrados os Cursos: Gestão Hospitalar – como curso regular e os cursos de Turismo e Espanhol como cursos irregulares. Para um melhor entendimento são considerados cursos irregulares aqueles que ainda têm alunos que não participaram das versões anteriores do ENADE.

Pró Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica.

Foi realizada a criação do regulamento de Grupos de Pesquisa do IFRR junto ao CNPQ, com cadastro de novos grupos e atualizações da produção científica dos pesquisadores do Instituto cadastrados no CNPq e demais pesquisadores para que ocorresse a diminuição de atipicidades nestes grupos, afim de atender ao Senso do CNPq que tem como finalidade apresentar o quantitativo de produções científicas e a formação do Grupo de Pesquisa. Estas atipicidades dizem respeito aos seguintes tópicos:

Os casos atípicos são

Grupos unitários;

Grupos sem estudantes;

Grupos sem técnicos;

Grupos com mais de dez pesquisadores;

Grupos com mais de 10 linhas de pesquisa;

Grupos onde o líder não é doutor;

Grupos sem doutores no conjunto de pesquisadores;

Pesquisadores que participam de quatro ou mais grupos;

Estudantes que participam de dois ou mais grupos;

Grupos semelhantes (50% de semelhança).

O IFRR apresentou o seguinte Panorama em relação aos Grupos:

22 Grupos de pesquisa;

5 Grupos certificados (que estão de acordo com as normativas do CNPq e produzindo cientificamente);

11 Grupos com certificação negada (em função da não publicação e quantidade de atipicidades nos Grupos);

5 Grupos em fase de Preenchimento da documentação para certificação no CNPq;

1 Grupo excluído

No que se refere aos 05 Grupos de Pesquisa que estão certificados no CNPq, estes contemplam as seguintes áreas:

02 Grupos na área de Ciências da Saúde;

01 Grupo na área de Ciências aplicadas;

02 Grupos na área de Ciências Humanas.

Apesar de toda mobilização realizada pela PROPESQ em relação a diminuição de atipicidades e aumento no número de produtividade dos Grupos, o que foi diagnosticado é que ainda há uma falta de interesse por parte dos pesquisadores em cadastrarem suas pesquisas na Plataforma Lattes, o que automaticamente faz com que os dados sejam repassados para o grupo de pesquisa no qual o pesquisador está cadastrado, ou mesmo, realizarem pesquisas vinculadas aos Grupos. Contudo, um indicador positivo relacionado para este item foi à aprovação pelo CONSUP do Regulamento dos Grupos de Pesquisa do IFRR cadastrados no CNPq.

Quanto ao fomento para a realização de pesquisas nos Campi, foi realizado um trabalho de identificação e divulgação de editais de fomento a pesquisa de caráter nacional, o que provocou um aumento da produção científica e de inovação tecnológica desenvolvidas no IFRR.

Sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBICT), neste ano foi possível contemplar 51 alunos do Campus Boa Vista com bolsas de custeio, distribuídas nos cursos de Licenciaturas em Educação Física e Espanhol, Cursos Superiores de Tecnologia em Saneamento Ambiental, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Turismo e Gestão Hospitalar e Curso Técnico em Secretariado. Foram 28 projetos aprovados na seleção para participação no programa, dos quais 26 conseguiram finalizar seus trabalhos, alcançando 93% de sucesso, culminando na apresentação dos

resultados durante a Mostra de Produção Científica do IFRR, que ocorreu junto com o I Fórum de Pesquisa e Inovação do IFRR. No entanto, quanto à realização do PIBICT no Campus Novo Paraíso, houve apenas **sete** trabalhos inscritos, totalizando **seis** professores e **catorze** alunos, iniciando suas atividades. Com o apoio da **Comissão de Avaliação de Projetos** – CAP, para o ano de 2010, foram selecionados **seis** projetos de pesquisas, contemplando com bolsas de pesquisa: quatro professores e dez alunos.

De forma geral, percebeu-se um expressivo número de trabalhos finalizados, demonstrando o comprometimento dos alunos e docentes com o PIBICT, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa no IFRR nas diversas áreas do conhecimento, além de atender as demandas da comunidade através dos projetos desenvolvidos, como por exemplo: “avaliação de resíduos agrícolas para aplicação em componentes da construção civil” e “Educação em saúde: diretrizes e estratégias na saúde indígena no distrito sanitário especial Yanomami”.

Durante este ano, também foi realizado o I Fórum de Pesquisa e Inovação do IFRR, adotando como estratégias a junção de três eventos relacionados a pesquisa e a inovação, sendo os outros dois o V Encontro de Produção Científica do IFRR e a Mostra PIBICT, além disso, foram realizadas parcerias com outras instituições como EMBRAPA E SEBRAE/RR, CNPq e Rede Federal (IFBA e IFPA e UTFPR). O diferencial deste evento foi abertura de inscrições destinadas para comunidade em geral, contribuindo com a visibilidade da pesquisa desenvolvida no estado, tanto pelo IFRR, quanto por outras instituições de ensino e pesquisa. Como indicador de aproveitamento do evento foi identificado o grande número de inscritos, visto que a previsão era de 200 participantes, no entanto, foram realizadas aproximadamente 300 inscrições, perfazendo 50% além do previsto. Além disso, todas as vagas destinadas às apresentações de trabalhos científicos, bem como as vagas para participação nos quatro mini-cursos oferecidos (nas seguintes áreas: Elaboração e gestão de projetos inovadores; Artigos Científicos; Propriedade intelectual, direitos autorais e patentes; Empreendedorismo Tecnológicos e as teorias sociais), foram 100% preenchidas. Houve a apresentação de 30 trabalhos de pesquisa em salas temáticas e mostra PIBICT em forma de pôsteres.

Outra atividade desenvolvida foi a participação do IFRR na Reunião Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), ocorrida em outubro na cidade de Boa Vista, onde o Instituto colaborou com a organização do evento como instituição parceira. Além disso, cinco propostas de mini-cursos foram aprovadas, de

forma que sete docentes do IFRR ministraram os cursos durante o evento com as seguintes temáticas:

- ✓ Marketing turismo em destinos fronteiriços;
- ✓ Construindo um currículo afro - centrado; Introdução à pesquisa histórica em Roraima; Metodologias para avaliação de impactos ambientais;
- ✓ Fixação biológica de nitrogênio.

A participação do IFRR na SBPC proporcionou uma maior visibilidade da instituição para a comunidade científica brasileira, tendo em vista a importância nacional do evento.

Também durante este ano foi criada a Comissão Permanente de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (CPPPI) com o intuito de auxiliar a Pró-Reitoria e a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação na tomada de decisões referentes à criação de novos grupos de pesquisa e demais atividades pertinentes ao assunto. A citada comissão foi composta atendendo às grandes áreas do CNPq, visando obter um conhecimento mais amplo e específico nas tomadas de decisões, são elas:

- ✓ Ciências Exatas e da Terra;
- ✓ Ciências Biológicas;
- ✓ Engenharias;
- ✓ Ciências da Saúde;
- ✓ Ciências Agrárias;
- ✓ Ciências Sociais Aplicadas;
- ✓ Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

Cada área de atuação apresenta dois docentes, um titular e um suplente, indicados pelos três campi do IFRR. Além destes, a comissão é composta por um Presidente e um vice-presidente, totalizando em dezoito docentes.

Pós Graduação:

No que se refere às ações da Pós-graduação, foi finalizado o Projeto do curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública Escolar, através de parceria com a Secretaria Municipal de Educação – SMEC, que teve sua aprovação pelo Conselho Superior e deverá ser executado pelo campus Boa Vista no Exercício de 2011.

Outro Projeto finalizado foi o de psicopedagogia na modalidade EAD que atualmente encontra-se submetido à análise do Conselho Superior do IFRR – CONSUP, para aprovação.

O Projeto em Docência no Ensino Profissional e Tecnológico com ênfase em Desenvolvimento Sustentável na modalidade EAD, já apreciado pelo CONSUP, ainda está em fase de aguardo da aprovação pelo mesmo para execução no exercício de 2011, como atendimento ao termo de Metas.

Além dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, a PROPESQ foi mediadora do Programa de Doutorado em Zootecnia em parceria com o “Instituto Federal - Ouro Preto”, objetivando proporcionar aos docentes do IFRR capacitação na área de atuação. No processo seletivo realizado somente um docente do Campus Novo Paraíso foi aprovado na seleção. Este Programa visa proporcionar uma melhoria no ensino ofertado pelo Campus Novo Paraíso, considerando a capacitação e qualificação de um docente com o título de doutor na área de Zootecnia, tendo em vista que o foco de ensino desta unidade é a Agropecuária.

Assim como aconteceu com o curso de Zootecnia, esta Pró-reitoria também teve sua participação na divulgação do Programa de Doutorado da Rede Amazônica em Matemática e Ciências, feito em parceria com a Universidade Federal de Roraima – UFRR, Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Universidade Federal do Pará - UFPA e Universidade Estadual do Amazonas - UEA onde um docente do Campus Boa Vista obteve aprovação, o que proporcionará uma melhoria no ensino ofertado pelo IFRR, considerando a capacitação e qualificação do docente com o título de doutor na área de ensino em questão, além de aperfeiçoar a produção científica nas áreas afins.

Ainda, neste exercício a PROPESQ participou da elaboração de Programa de Mestrado em Educação Inclusiva em parceria com os Institutos Federais da região norte e centro-oeste, com apoio as Secretaria de Educação Tecnológica – SETEC. No momento o Programa aguarda análise por parte da comissão avaliadora da CAPES para que, após aprovação, possa ter início no exercício de 2011.

Diante das demandas, o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade EJA, que foi realizado no Campus Novo Paraíso, finalizou suas atividades em dezembro do mesmo ano. O curso possibilitou aprimorar os conhecimentos de vinte e cinco professores da rede pública de

ensino, que atuam ou residem nas regiões circunvizinhas da cidade de Caracará/RR, para a melhoria no processo educacional da educação básica e/ou de Jovens e Adultos.

Sobre os aspectos relacionados à Publicação Científica, foi efetuada a filiação do IFRR junto à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), visando aproximação com outras instituições importantes na área de Editoração Científica, bem como a diminuição de gastos nas capacitações, visto que para as Instituições associadas à ABEC existem descontos expressivos nas inscrições de cursos e eventos, além da garantia de vaga para o Treinamento do Sistema de Editoração Eletrônico de Revistas, oferecido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Outra ação foi a implementação do Quadro de Pareceristas da Revista Norte Científico, devidamente normatizado através da Portaria nº 155/10 e disponibilizado para o público por meio do site do IFRR. O funcionamento do Quadro on-line possibilitou o acesso de docentes de todo o Brasil, já que disponibilizou o cadastro via internet e em regime de fluxo contínuo, de forma que tivemos um acréscimo de aproximadamente 65% de profissionais cadastrados em relação ao início de 2009, totalizando 87 docentes com titulação de mestres, doutores e pós-doutores, conforme distribuição a seguir:

- ✓ 2 pós-doutores;
- ✓ 21 doutores;
- ✓ 64 mestres.

Houve o aumento da abrangência de regiões de origem dos pareceristas da revista, o que é visto positivamente pelas bases indexadoras, estes divididos por regiões brasileiras: norte 57; sudeste 15; nordeste 7; centro-oeste 4; sul 3; além de 1 internacional.

Além disso, a Coordenadora de Publicações Científicas participou de treinamento para utilização do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), ofertado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), com a finalidade de obter os conhecimentos necessários para a implantação e utilização do sistema pelo IFRR. A utilização do sistema se faz extremamente necessária para a modernização e informatização do processo de editoração de periódicos científicos, já que hoje o IFRR realiza a editoração de apenas uma revista científica (Norte Científico) e de forma manual, o que deixa o processo de editoração demasiadamente lento, não atendendo as exigências das bases indexadoras. Com o funcionamento do SEER, o

IFRR terá um Portal de Revistas Eletrônicas, possibilitando segurança e agilidade no processo de editoração da revista já existente, bem como de outras que possam vir existir. Além disso, o SEER possibilita disponibilizar esses periódicos em formato *on-line*, para acesso da comunidade científica em geral. Como resultado do treinamento foi possível instalar uma versão do SEER no site do IFRR, para que fossem realizados os testes de funcionamento.

Também foi realizada a seleção, editoração e impressão dos exemplares de mais um volume da Revista Norte Científico, com a participação de autores de várias instituições, distribuídos pelos diversos estados brasileiros, o que impactou positivamente na distribuição e na qualidade da revista.

O IFRR, também tem coordenado, através da Pró Reitoria de Pesquisa, das atividades do NUDES-PESQUISA (NUDES - Núcleos de Desenvolvimento – filiados a Rede Norte/Nordeste de Educação Tecnológica (REDENET), que é um fórum de trabalho nas áreas estratégicas da Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica com a finalidade de coordenar, integrar, consolidar e potencializar as vocações individuais e coletivas nas instituições, permitindo assim, a geração e difusão do conhecimento, além de estimular a formação de Projetos Cooperados de Pesquisa em Rede nas áreas estratégicas de atuação). Assim sendo, a PROPESQ frente à Coordenação do Núcleo vem desenvolvendo a discussão de políticas no âmbito da pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica, bem como mobilizando os membros do NUDES para a organização do Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte – Nordeste de Educação Tecnológica – CONNEPI.

Além disso, a PROPESQ também tem participado das reuniões do Fórum de Dirigentes de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (FORPOG), visando o desenvolvimento de parcerias e o fortalecimento da pesquisa, pós graduação e inovação em rede, através de discussões de Políticas Nacionais e o Desenvolvimento de Parcerias e negociações entre a rede federal e os órgãos de fomento a pesquisa, a pós-graduação e a inovação.

Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT

Sobre a participação da PROPESQ nas discussões e eventos de abrangência nacional, a coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT esteve presente no Seminário Nacional de Inovação Tecnológica dos Institutos - SENITIF, que teve como

objetivo o aprofundamento dos conhecimentos envolvendo registros de patentes, transferências de tecnologias, propriedade intelectual e empreendedorismo.

Houve a parceria com o SEBRAE e o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) a realização de oficinas, atendendo as atividades para realização de projetos a serem inscritos no Prêmio Técnico Empreendedor. Foram ofertadas oficinas de Cooperativismo, nos campi Amajari e Boa Vista, e oficinas de Empreendedorismo, nos Campi Novo Paraíso e Boa Vista. Totalizando docentes beneficiados como participantes das oficinas.

Também ocorreu a participação do IFRR na terceira etapa da Capacitação em Inovação Tecnológica, oferecida pela SETEC/MEC em parceria com a Universidade de Brasília – UnB através do Centro de Desenvolvimento Tecnológico - CDT com a capacitação de 11 docentes multiplicadores, oriundos dos três Campi e da Reitoria, obtendo 100% de aproveitamento. A capacitação teve o intuito de contribuir com a implantação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) dos IFs, bem como disseminar a cultura inovadora no âmbito da Rede Federal Profissional e Tecnológica.

Além dessas ações, o Núcleo desenvolveu um material informativo (cartilha e fôlder) para distribuição nos Campi, visando disseminar a idéia de empreendedorismo e inovação, esclarecendo para a comunidade docente e discente questões sobre patentes, hotel de projetos, incubação de empresas, entre outros temas.

Foi desenvolvida uma proposta de regulamento para funcionamento deste, tendo sido realizado o trabalho por comissão específica e ficando finalizado, estando no presente momento à espera de aprovação pelo CONSUP.

Pró Reitoria de Extensão:

Responsável pela integração do IFRR com os diversos setores produtivos, visando intensificar políticas de parcerias no sentido de ampliar a captação de recursos para execução dos projetos de extensão desenvolveu ações de caráter macro possibilitando maior integração e conhecimento do Instituto com a sociedade.

As políticas públicas para que a sociedade possa participar do processo é de responsabilidade da PROEX entre essas destacam-se:

PROEJA FIC tem como objetivo integrar conhecimentos da educação geral com a formação profissional inicial e continuada por meio de metodologias adequadas aos

tempos e espaços da realidade dos sujeitos sociais que constituem o público beneficiário.

Dessa forma, o grande desafio desse programa foi construir uma proposta pedagógica que contemplasse em sua organização curricular a dimensão do trabalho e a elevação de escolaridade, tendo como referência o perfil dos estudantes e suas experiências anteriores.

Através do Campus Boa Vista foi implantado Cursos de Formação Inicial e Continuada Integrado ao Ensino Fundamental para o público jovem e adulto matriculado na rede municipal e estadual.

Rede CERTIFIC é um programa articulado de ações de caráter Interinstitucional, de natureza educativa, científica e tecnológica para a avaliação, reconhecimento, certificação de saberes, orientação de estudos por meio dos Programas de Formação Inicial e Continuada.

O Programa CERTIFIC tem com objetivo fomentar o desenvolvimento e a implantação de Programas Interinstitucionais de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada – Programa CERTIFIC em articulação com programas de alfabetização e cursos de formação inicial e continuada integrados com a educação básica na modalidade da educação de jovens e adultos.

O IFRR via Campus Boa Vista, está participando em duas áreas: Construção Civil com a Certificação de Pedreiro e em Turismo e Hotelaria, com a certificação de Camareira.

PROGRAMA MULHERES MIL – O Programa surgiu em uma parceria entre Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) e o governo canadense com a finalidade de apoiar a qualificação profissional de mulheres com fragilidade socioeconômicas, resgatar a auto-estima e buscar alternativas para incluí-las no mundo do trabalho. O Programa iniciou-se com apenas dois Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica, depois cinco e agora treze instituições em 13 estados do Norte e Nordeste do País. Priorizou-se as regiões Norte e Nordeste por ser regiões onde os indicadores socioeconômicos têm apresentado as maiores deficiências.

A experiência dos colleges canadenses com a metodologia ARAP, metodologia que reconhece, para efeito de certificação, aprendizagem prévia e as semelhanças dos dois países, no quesito diversidade das suas populações, formam os incentivadores para

criação deste programa e para disseminação na qualidade e quantidade de comunidades atendidas. Com o intuito de fortalecer o Programa Mulheres Mil, além da presença da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), também fazem parte a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), a Rede Norte-Nordeste de Educação Tecnológica (Redenet). Representando o Canadá tem-se a Agência Canadense de Cooperação Internacional (CIDA) e da Associação das Escolas Comunitárias do Canadá (ACCC).

Os bons resultados colhidos pelos primeiros projetos desenvolvidos estimularam os atores envolvidos a buscarem algo mais ousado. Levar os benefícios já reconhecidos para mais mulheres necessitadas do País. Daí, o nome do programa, pela pretensão de incluir mais de mil mulheres nessa ação.

É com esse mesmo olhar que o Mulheres Mil foca suas ações nessas duas regiões, procurando cada vez mais fortalecer os mecanismos que permitam a inclusão social e a formação profissional dessas mulheres, o que, certamente, irá refletir na melhoria de condições de vida das suas famílias das suas comunidades e, conseqüentemente, no desenvolvimento sustentável dessas regiões.

Em nível Institucional tem o Projeto Inclusão com Educação das reeducandas da Cadeia Pública de Monte Cristo do Município de Boa Vista – Roraima, executado pelo IFRR o qual teve como objetivo geral promover a inserção de 80 mulheres sentenciadas no setor produtivo de alimentos (em duas etapas), elevação do grau de escolaridade ao tempo em que as qualifica na área de processamento de alimentos, fomentado a geração de renda e evitando seu retorno à cadeia Pública Feminina de Boa Vista. A elevação da escolaridade foi desenvolvida através da oferta de cursos na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos) em parceria com o Governo do Estado através da SECD (Secretaria de Educação Cultura e Desporto do Estado de Roraima e Fórum da EJA do Estado) e a qualificação, através de um curso profissionalizante.

Compartilhando da ideia de uma formação cidadã holística, o IFRR ofertou através de parcerias, diversos cursos, oficinas, palestras e workshops, partes integrantes do currículo do curso Cozinha Regional: Inclusão digital – SENAR-SESCOOP/OCB, Leitura e conservação de livros – IFRR; economia solidária IFRR; Direitos da Mulher – Secretaria de Justiça – SEJUC, Mesa Brasil - SESI e os demais Componentes da grade curricular.

A execução do projeto possibilitou a formação empreendedora à uma parcela da sociedade que historicamente foi marginalizada pelo mercado de trabalho, constitui para o IFRR mais uma de suas ações voltadas para a inclusão social da mulher no Mundo do Trabalho.

O Estado de Roraima tem uma significativa concentração de famílias lideradas por mulheres, no caso das reeducandas, ora atendidas pelo Projeto Mulheres Mil na cadeia, 99% destas está cumprindo pena por envolvimento com o tráfico de drogas, nacional e internacional. Assim, suas famílias foram desestruturadas a partir de tal envolvimento criminoso e reinseri-las na sociedade e no mundo do trabalho, de forma que se minimize o risco de reincidência foi um grande desafio assumido pela nossa Instituição, que tem além de tudo, papel social.

Valorizar os conhecimentos e experiências adquiridas na educação informal constituiu um dos diferenciais pedagógicos contemplados pela estrutura curricular. Outro diferencial contemplado insere-se na sistemática de avaliação que terá em seu portfólio como principal instrumento, a ferramenta da Metodologia ARAP (Avaliação e Reconhecimento das Atividades Prévias), uma metodologia desenvolvida no Canadá e adaptada à realidade brasileira, sendo disseminada no Brasil, através do Projeto Mulheres Mil, Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Esta metodologia consiste em valorizar, reconhecer e certificar os saberes adquiridos.

Para o sucesso das ações executadas no projeto, foram celebradas diversas parcerias nacionais e internacionais:

Internacionais: ACCC (Associação de Institutos Canadenses), CIDA, Federattión des Cégeps, Red River College.

Nacionais: CONIF, SEBRAE, SESC, SENAC, SESI, OCB/SESCOOP, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CULTURA E DESPORTOS, SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA, Universidade Federal de Roraima-UFRR.

Como resultado do Projeto Inclusão com Educação, proposto para 80 mulheres, 72 foram beneficiadas (40 em 2009 e 32 em 2010) e, apesar da peculiaridade e da situação atípica em que o projeto foi executado, temos excelentes índices de inserção no mundo do trabalho, na área de alimentos: 06 reeducandas, egressas do curso, livres com Alvará de Soltura, encontram-se trabalhando em restaurantes locais, 02 estão gerindo seu próprio negócio nas dependências do Presídio feminino, 03 também com Alvará de Soltura, trabalham em áreas distintas (Secretária, Vendedora e Diarista), 01 montou seu

próprio negócio na área de alimentação, e 05 delas, em Regime Semi Aberto, saem durante o dia para trabalhar e retornam à noite para o presídio, entretanto, para estas, ainda encontramos dificuldades para reinseri-las no mundo do trabalho, tendo em vista a situação penal em que elas ainda se encontram. O fluxo migratório é muito elevado no Estado de Roraima, devido a isso, temos ainda algumas reeducandas que retornam para seus Estados de origem, dificultando assim o acompanhamento de seu progresso após o término do Curso.

Podemos acrescentar ainda, como resultado, o Modelo de acesso desenvolvido pelo IFRR fomentando a inclusão de pessoas subtraídas do convívio social, pois quando nas ministrações das aulas, os professores se deslocavam do IFRR ao Presídio, como também os parceiros, sendo esta, uma forma de Educação Inclusiva.

Outro resultado positivo, foram as Parcerias firmadas através de um Termo de Adesão onde os parceiros nos apoiavam tanto logisticamente como com as instrutorias específicas integrante do curso Cozinha Regional. Neste sentido, podemos perceber que através de parcerias pode-se executar ações que ao primeiro momento parecem impossível, sem o envolvimento financeiro, de serem desenvolvidas.

Diante do sucesso do Projeto, o IFRR tem como meta ampliar a atuação do programa para as outras regiões onde o Instituto tem seus campi (agrícola e indígena), desde a qualificação até a socialização e inclusão, por meio da assistência, da formação profissional, da alfabetização digital, da busca de um comportamento sustentável e dos direitos à saúde e cidadania.

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO na perspectiva de universalizar o acesso, a permanência e a aprendizagem nas escolas públicas por meio da ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o compartilhamento de tarefas de educar entre profissionais da educação e de outras áreas, as famílias e de diferentes atores sociais, a educação Integral através do Programa Mais Educação (Decreto nº 7.083/2010) traduz a compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária como condição para desenvolvimento de uma sociedade democrática, reconhecendo as múltiplas dimensões do ser humano e a peculiaridade do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens.

Nesse sentido, visando à concretização da educação integral nas escolas públicas da Rede de Ensino do município de Boa Vista, é imprescindível a valorização dos profissionais de educação que atuam nesse processo por meio de cursos iniciais e formação continuada a qual subsidiem sua prática e contribuam para o desenvolvimento integral de seus alunos. Nesse contexto, o *Curso de Extensão em Educação Integral*, será uma ferramenta para a re-estruturação do tempo pedagógico, da organização do currículo escolar, envolvendo todos como co-responsáveis na construção de uma política em educação integral.

Este programa promove a formação para profissionais, possibilitando o desenvolvimento de estratégias formativas articuladas às redes de ensino, às escolas públicas e aos seus projetos político-pedagógicos, tendo como público alvo Profissionais de Educação que atuam no Programa Mais Educação no Estado de Roraima.

Ocorreram reuniões, assinatura de termo de cooperação técnica; elaboração do projeto pedagógico em conjunto com a equipe da SMEC e do campus Boa Vista (DAPE), para execução no exercício de 2011.

Efetuamos o levantamento de demandas das tendências do processo produtivo e das necessidades de qualificação, requalificação e reconversão profissional dos ex-alunos empregados ou desempregados, buscando Interagir e buscar informações a fim de incentivar cursos, projetos e programas de extensão de maneira que seja efetuado estudo permanente sobre as tendências do setor produtivo, para oferecer através, dos Campi, ações de Extensão, Ensino e Pesquisa. Neste exercício verificou-se a necessidade de atuar nas áreas de Construção Civil, Turismo e Hotelaria, Informática e Agricultura Familiar (especialmente nas áreas de abrangência dos Campi Novo Paraíso e Amajari).

A formalização de parcerias se deu para melhorias de ações inclusivas sejam elas: pedagógicas ou administrativas possibilitando a socialização de experiências educacionais. Neste exercício houve a participação no Seminário de Ação Inclusiva para tanto houveram reuniões com a UFRR para firmar convênio/termo de cooperação técnica para realização do Seminário; divulgação na página do IFRR, elaboração do cronograma de execução.

O Seminário de Educação Inclusiva foi acompanhado pela **PROEX** via reuniões quinzenais até a conclusão do evento, discutindo-se cada etapa e propondo soluções

para os entraves, como a necessidade de trazer palestrantes externos. Este evento proporcionou a socialização de experiências educacionais e práticas pedagógicas para educação inclusiva, no âmbito do IFRR. Envolvimento de alunos do IFRR como colaboradores no desenvolvimento de atividade durante o evento e docentes que ministraram palestras sobre o Processo de Educação Inclusiva no IFRR.

Participação em editais visando a melhoria da acessibilidade dentro da instituição, em especial no campus Boa Vista, tendo em vista que sua arquitetura é mais antiga, tendo sido contemplado o Projeto Incluir: Inclusão na Educação Superior - Uma questão de Acessibilidade.

Relativo aos Egressos objetivando o aperfeiçoamento nas áreas de atuação dos mesmos, disponibilizamos um LINK dentro do site do IFRR que permitisse o seu cadastramento on-line. Foi possível o acompanhamento de apenas 158 ex-alunos em 2010 os quais puderam emitir opinião sobre as áreas de interesse profissional para que o IFRR possa oferecer cursos de extensão. Há de ressaltar que até então não existia registros de Egressos.

Elaboramos o Regulamento do Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão e aprovação pelo Conselho Superior. O programa de bolsa acadêmica de extensão busca a valorização do discente, o fortalecimento da vivência acadêmica e social e a integração curricular dessa atividade em um processo de flexibilização curricular, sendo um importante instrumento de fomento às ações de extensão, bem como oferecer aos discentes melhores condições para participação em ações de extensão, cultura e desporto no IFRR que contribuam para sua formação acadêmica, profissional e para o exercício da cidadania, de acordo com a política de extensão institucional, contida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Esse Programa de Extensão Acadêmica tem como finalidade viabilizar a inserção social e a capacitação em ações de extensão de discentes regularmente matriculados nos cursos de nível Técnico e Superior do Instituto Federal de Roraima – IFRR, como forma de fortalecer o tripé da Instituição: ensino, pesquisa e extensão e beneficiando a comunidade.

Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional:

Neste Exercício estabelecemos as atribuições, visando clarificar quais seriam as contribuições dessa Pró-reitoria para o desenvolvimento da Instituição. Baseando-se no

art. 19 do Estatuto do IFRR, onde estão definidas as funções da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, promoveu-se discussões internas junto às suas Diretorias.

Buscando garantir o alinhamento do planejamento da gestão em todo o IFRR, de modo que todos sigam as mesmas diretrizes ao longo de 2010 foram realizadas reuniões de trabalho nos campi, para discussão e esclarecimentos dos objetivos institucionais, visando a melhoria do processo de gestão. Foram dadas orientações em relação às adaptações do organograma de cada campus, implementação do Termo de Metas, políticas emanadas pelo MEC e políticas internas do IFRR.

Participação das reuniões do Fórum de Pró-Reitores de Desenvolvimento Institucional dos Institutos Federais - IF, para garantir que o IFRR esteja alinhado com as políticas voltadas à Educação Profissional, relacionadas ao desenvolvimento institucional, propostas pelo MEC e pela Rede Federal. Esse evento contribuiu para o alinhamento do IFRR junto às políticas postas para a Rede Federal quanto:

- ✓ Planejamento Institucional;
- ✓ Metodologia para Acompanhamento do Termo de Metas;
- ✓ Permanência de Servidores nos *Campi* de lotação e
- ✓ Diretrizes Mínimas para implantação de *Campus*.

Gestão de Pessoas:

A DGP conta, atualmente, com 3 (três) coordenações distintas e 1 (uma) Coordenação de Gestão de Pessoas em cada *Campi* e tem como competência exercer atividades relacionadas ao pagamento de pessoal, à seleção, ao cadastro, à lotação, à formação, ao aperfeiçoamento e treinamento de pessoal, à aplicação de legislação e normas específicas, à classificação, à redistribuição de cargos e ao desenvolvimento de políticas de valorização do servidor, competindo aos setores que lhe são subordinados:

A DPG busca garantir o alinhamento do processo de gestão nas Coordenações de Gestão de pessoas dos *Campi* Amajari, Boa Vista e Novo Paraíso para que todos sigam as mesmas diretrizes. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com Coordenadores de Gestão de Pessoas, gestores e servidores do IFRR para discussão e esclarecimentos das rotinas administrativas e de gestão de pessoas.

A DGP realizou semana de acolhimento aos novos servidores, garantindo-lhes assim o conhecimento da estrutura organizacional bem como dos processos de gestão do IFRR e rotinas administrativas da DGP. Essa ação contou com a participação efetiva dos Coordenadores de Gestão de Pessoas dos *Campi*.

A participação no Fórum de Gestão de Pessoas da rede federal busca garantir que o IFRR esteja alinhado às políticas de gestão de pessoas propostas pelo MPOG, MEC e Rede Federal quanto ao dimensionamento do quadro de pessoal, ao equilíbrio entre eficiência e as condições adequadas de trabalho, à viabilização de pacto institucional em favor de uma política de gestão de pessoas que atenda ao interesse público. Além disso, tal participação contribuiu, também, para o alinhamento do IFRR com os demais Institutos Federais quanto à apresentação de propostas de resolução/orientação normativa de redistribuição, cessão e remoção de pessoal de acordo com a Lei 8.112/90.

Foi instituída uma Comissão para reformulação do Plano de Desenvolvimento e Valorização do Servidor – PDVS. Realizou-se uma pesquisa de opinião com os servidores sobre a Qualidade de Vida no Trabalho. Nesse trabalho a comissão está desenvolvendo um Plano de Valorização do Servidor que prevê ações voltadas para a sua saúde e seu bem estar, atividades que promovam a interação e o lazer. A construção do PVS ainda está sendo elaborada com conclusão prevista para 2011.

Realizado o I Encontro dos servidores da Reitoria com o objetivo de promover a integração entre os servidores e aprimorar o conhecimento Institucional.

Tecnologia da Informação:

O planejamento anual para a área de Tecnologia da Informação da Instituição é executado conforme o Plano Anual de Trabalho - PAT, que está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Termo de Acordo de Metas - TAM. O diagnóstico na área de TI é feito por setores, em conjunto com o grupo gestor e dentro programado, decide-se as prioridades das ações e investimentos, tendo como foco atender as metas e missão institucional.

Em 2010, a Reitoria foi efetivamente implantada, em edifício separado do Campus Boa Vista (CBV), e conseqüentemente, houve um aumento no seus quadro de servidores (assim como em todos os Campi). O Campus Amajari (CAMJ) iniciou as suas atividades em prédio cedido. No Campus Novo Paraíso (CNP) foi concretizada o

link para acesso a internet, cujo provedor é Rede nacional de Pesquisa/RNP. Estas mudanças demandaram um investimento na área de TI, que foi a comprar de computadores e a ligação, via antena, da Reitoria do Campus Boa Vista para o compartilhamento do link e aquisição de computadores. Também o acesso a internet é através do link da RNP. Portanto houve a estruturação e ampliação na infra-estrutura de alguns ambientes administrativos e educacionais, tais como:

- ✓ Biblioteca: oferecendo ao aluno do CBV um laboratório para pesquisa com 30 computadores e no CNP, com 20 computadores;
- ✓ Laboratórios de Informática: objetivando oferecer um ambiente didático atualizado houve a ampliação de 01 laboratório no Campus Novo Paraíso e 04 laboratórios no CBV;
- ✓ Estruturação da Reitoria com 30 máquinas, e CAMJ, com 10 máquinas;

A carreira específica para a área de TI é contemplada no plano de cargos do Instituto o perfil de recursos humanos de TI no Instituto é composto por 4 Analistas de TI e 4 Técnicos em Informática. Este quadro está assim distribuído: estão lotados na Reitoria 02 Analistas; no CBV, 02 Analistas de TI e 02; no CNP, 02 técnicos lotados. O CAMJ não possui servidores técnicos nesta área. Este quadro demonstra que as atividades na área de TI, necessitam de um incremento para que possam ser desenvolvidas de forma mais satisfatória.

Existe implantada desde 2008 a Política de Uso de Informática, que norteia a Segurança da Informação da Instituição, contemplando desde os acessos até o uso adequado dos equipamentos de informática. Os assuntos referentes a segurança da Informação, é feito diretamente na Diretoria de TI, através de acompanhamento e tomada de decisões quando uma ameaça em potencial compromete a área de TI. Com base na política e no planejamento institucional, algumas ações foram implantadas como objetivo melhorar as questões de segurança, a saber:

- ✓ estruturação do acesso à rede com configuração de senha individual para todos os alunos do Campus Boa Vista;
- ✓ implantação de servidor de arquivos para todos os setores institucionais;
- ✓ unificação do gerenciamento da rede acadêmica e administrativa, porém com separação lógica entre as mesmas;
- ✓ separação da rede dos computadores administrativos e da rede de servidores;

- ✓ instalação de anti-vírus;
- ✓ aquisição de programas na modalidade educacional.

Mesmo com um número reduzido de recursos humanos, está sendo desenvolvido sistema para gerenciamento para o almoxarifado, uma vez que o já existente encontra-se obsoleto às necessidades do IFRR e o sistema SIGA do Governo Federal será efetuada adesão a partir do exercício de 2011. Existe uma padronização para o desenvolvimento de sistemas.

Não houve a terceirização dessa atividade na Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI. A manutenção dos equipamentos é feito no setor de TI, e os computadores adquiridos têm garantia de 36 meses.

Para 2011 já faz parte do planejamento a criação do Comitê Gestor de TI, que deverá implantar o PDTI, para traçar as diretrizes relativas a Reformulação de Políticas de Segurança, Política de Capacitação, dentre outras ações relacionadas a área.

Pró Reitoria de Administração e Planejamento:

A administração do IFRR é feita através da PROPLAN que é responsável pela execução orçamentária e Financeira da Reitoria e dos campi Amajari e Novo Paraíso. Entretanto, o campus Boa Vista por estar melhor estruturado dividiu essa responsabilidade.

Na área de Compras foi possível melhorar os processos com a participação em capacitação de Sistema de Registro de Preços pela equipe do Departamento de Compras, o objetivo que é no exercício de 2011 as compras entre os Campi, possam ser efetuadas de forma conjunta, buscando ter melhor eficácia e eficiência das mesmas com economia de escala e havendo sinergia entre toda equipe de administração dos Campis e esta Pró Reitoria.

No âmbito da Gestão existe a preocupação com a solução de problemas politicamente identificados em virtude do volume de recursos a serem administrados e a necessidade de se adequar os processos licitatórios às legislações vigentes e recomendações expressas em relatórios dos órgãos de controle. Espera-se que no exercício de 2011 possamos implantar normativos internos para regulamentar e orientar todos os diretores administrativos e Pró - Reitores bem como a equipes de compras, Setor Financeiro e orçamentário, além do cumprimento das orientações expressas no

Plano de Providências. Com isso pretendemos melhorar a organização, o acompanhamento e a transparência das atividades, ações e dos processos licitatórios realizados no âmbito do IFRR. Diante deste cenário o objetivo é de coordenar a gestão de maneira que todos os envolvidos possam estar integrados.

Na área patrimonial houve a capacitação de servidores para atuarem na depreciação dos bens do IFRR como um todo, bem como iniciar o processo de desincorporação dos bens que se encontram inservíveis.

A utilização do Sistema de Diárias e Passagens – SCDP desenvolvido pelo SERPRO facilitou as rotinas, hoje no âmbito do IFRR existe a preocupação em cumprir a legislação implantada por esse sistema, além de proporcionar maior agilidade e transparência.

Em relação à frota de veículos, não houve um aumento significativo da mesma, uma vez que foi adquirido apenas um veículo Ranger através de Termo de Cooperação através do programa Universidade Aberta do Brasil. O uso do cartão corporativo ainda permanece sendo utilizado, mas não na modalidade saque. O suprimento de fundos tem sido utilizado apenas para situações de viagem interestadual, o que significa que está ocorrendo melhoria na utilização dos mesmos.

Na área de Contratos os mesmos foram acompanhados e fiscalizados por servidores nomeados para esse fim.

Os recursos em investimentos foram aplicados objetivando a ampliação da Rede com a Construção do Prédio onde funcionarão o campus Amajari e a Reitoria, houve a expansão no Campus Boa Vista com a construção de um Bloco onde funcionará a Educação Superior, assim como reformas e adaptações. Para o Campus Novo Paraíso foi possível o término da Construção da Biblioteca e o início da construção de ambientes didáticos, alojamentos e bem como na montagem de laboratórios nas áreas agrícolas e a construção de câmaras frigoríficas e grupo gerador.

2.2. Estratégia de Atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas:

Após a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, o IFRR tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos

processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade com abrangência intermunicipal, oferecendo mecanismos para a formação e educação continuada.

A estratégia de atuação do IFRR em 2010 priorizou o processo de consolidação de sua implantação (da transformação em Instituto Federal) com a implementação das ações de estruturação dos campi de formação agrícola, Novo Paraíso e Amajari. Essas ações foram desenvolvidas em consonância com as políticas oficiais do governo federal relacionadas à expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. (Esse modelo de gestão está em consonância com o Plano Nacional, que prevê a expansão da rede federal.).

Neste contexto, o IFRR efetivou diversas atividades tais como: providências para reorganização das unidades gestoras. Além disso, foi prioridade também a alimentação do Sistema de Informações Gerenciais – SIG, disponibilidade de informações atualizadas dos cursos superiores, proporcionando o levantamento de dados dos docentes, discentes e cursos superiores em interlocução com o INEP, fornecimento de informações atualizadas para o desenvolvimento de políticas públicas para a melhor distribuição de recursos públicos e cálculo do IDEB, informações importantes para o ENADE.

A nova institucionalidade alterou a rotina e exigiu esforços, organização e agilidade na tomada de decisões, dada à realidade posta e a necessidade de gerenciamento, tanto do quadro de pessoal, como dos recursos orçamentários e financeiros, além de uma grande mobilização de esforços a fim de viabilizar as atividades de ampliação, reformas e construção no Campus Boa Vista e Novo Paraíso, bem como a construção do Campus em Amajari, traçando um acompanhamento efetivo das mesmas durante todo o ano. Além das questões administrativas, físicas e financeiras, várias outras ações foram desenvolvidas no contexto pedagógico, tanto para a definição dos cursos e atividades de formação a serem ofertados nos diversos campi, quanto para a implantação de uma cultura de avaliação dos planos de cursos, buscando o acompanhamento de forma sistemática do processo de aprendizagem, adequação de cargas-horárias, nomenclatura e estrutura curricular dos cursos. No ensino também destacamos a ampliação da oferta de vagas, com o início das atividades letivas do Campus Amajari em espaço físico compartilhado com a escola estadual. As atividades de pesquisa foram reorganizadas a partir das discussões para elaboração e aprovação das

normas para grupos de pesquisa, definindo regras claras para a sua criação e funcionamento de forma articulada e indissociável ao ensino, bem como para a participação de professores e técnicos nesses grupos.

Além disso, com o objetivo de aumentar a cooperação do IFRR com outras instituições internacionais de educação profissional, houve assinatura de termo de colaboração e parceria para o intercâmbio de discente e docente, e para o desenvolvimento de pesquisa com as seguintes instituições: George Brown College e Centennial College, localizados em Toronto; Red River College, localizado na província de Manitoba; CEGEP Saint-Jean-Sur-Richelieu, localizado na província de Quebec. Sendo que a parceria com George Brown tem como referência as áreas do turismo, gastronomia e a formação de professores. Com o Centennial College a parceria está relacionada à área de saúde e ao desenvolvimento de pesquisas tecnológicas. Com o Red River a parceria prevê a continuidade das ações de tutoria do projeto mulheres mil, educação indígena e também gastronomia.

As parcerias no âmbito local deu-se através do convênio de cooperação técnica, administrativa, científica, tecnológica e pedagógica entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) e a Prefeitura Municipal de Boa Vista. O convênio, que tem por objetivo oferecer o Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar com dois anos e meio de duração, beneficiará servidores da Prefeitura de Boa Vista. A contrapartida visa beneficiar os alunos do IFRR dos cursos técnicos em Análise Clínicas, Técnico em Radiologia e Tecnologia em Gestão Hospitalar que passarão a ter acesso nas unidades de saúde do Município para a realização do estágio e atividades de treinamento e desenvolvimento da prática profissional. A prefeitura irá disponibilizar dois profissionais da área de bioquímica e enfermagem, para dar um suporte maior aos alunos do Instituto Federal. A execução dessa parceria deverá iniciar no exercício de 2011. Ainda com o município de Boa Vista foi firmada uma parceria para a oferta do curso de Pós Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar e do Curso Técnico em secretaria Escolar, visando atender aos profissionais da Rede Municipal de Ensino. Esses dois cursos deverão ter início em 2011.

Algumas conquistas foram possíveis, tanto em investimentos de infra-estrutura e aquisições de equipamentos quanto na área social com o pagamento de bolsas devido a financiamento do Governo Federal – MEC, conforme demonstrativo de recursos recebidos por descentralização. O processo de melhoria continua do IFRR implica na

necessidade permanente de capacitação e integração dos servidores dos diversos campi. Nesse sentido o Plano de Qualificação Institucional, elaborado desde o ano de 2008, vem sendo implementado, nesse sentido foram ações de destaque no ano de 2010: Convênio para formação de novos Mestres, Programa de Qualificação dos Servidores; cursos de formação continuada ofertados pelo próprio IFRR na modalidade presencial e em parceria com a ENAP na modalidade a distância; e o Programa de Qualidade de Vida com ofertas de oficinas para os servidores com o envolvimento de alunos de cursos de Educação Física e da área de Saúde.

Os Diretores-Gerais dos Campi foram capacitados através de Créditos Descentralizados para participação presencial no curso de Formação de Gestores realizado em parceria com a SETEC/ENAP.

Em virtude do volume de recursos a serem administrados, atualmente com demandas dos Campi e da Reitoria houve necessidade de se adequar os processos licitatórios à legislação vigente e às recomendações expressas em relatórios dos órgãos de controle, bem como normativas do próprio Ministério da Educação para aquisição de Compras Compartilhadas. Esse processo demanda implementação de diversas modificações em rotinas e procedimentos administrativos, iniciados no exercício de 2010, porém com efetiva implantação para o exercício de 2011.

Em 2011 prevê-se o desenvolvimento de um sistema específico para controle dos bens Patrimoniais de todos os Campi, facilitando a organização e acompanhamento dos bens pertencentes ao IFRR. Com isso pretendemos melhorar a organização, o acompanhamento e a transparência das aquisições realizadas no IFRR.

Nesse contexto de transformação, a padronização dos processos pedagógicos e administrativos é fundamental para a garantia da uniformidade de procedimentos em todos os campi do IFRR. Nesta perspectiva, no ano de 2010 iniciamos a constituição de um Grupo de trabalho responsável pela elaboração de fluxos processuais o objetivo maior era de identificar e corrigir os entraves processuais. Diante do que foi colhido, em 2011 será normatizado um Comitê Gestor para coordenar a elaboração dos Manuais de Gestão da Instituição. Com isso estaremos elaborando documentação dos conhecimentos tácitos existentes, fundamentais para a implantação da cultura de compartilhamento e da gestão do conhecimento no IFRR. Os manuais de gestão deverão estar indo ao Conselho Superior para aprovação de seus fluxos e normativas até o final do primeiro semestre de 2011.

Além dessa ação, o ano 2010 foi marcado por diversas reuniões pedagógicas visando o acompanhamento e monitoramento do processo de ensino-aprendizagem, execução dos planos de cursos, capacitação em serviço dos professores e equipe pedagógica, além do acompanhamento do desempenho dos alunos.

As ações estratégicas citadas e o conjunto de todas as ações desenvolvidas em 2010 nos permitem afirmar que o Instituto Federal de Roraima vem atuando de maneira que possa dar maior transparência e efetividade dos objetivos e metas bem como na finalidade a que foi criado para toda sociedade de Roraima.

2.2.1. Campus Boa Vista.

A administração máxima desta Unidade concentra-se na Direção Geral na figura do Diretor eleito para exercer suas funções a partir do segundo semestre referente ao período de 2010 a 2012, em seu organograma existem quatro Diretorias Estratégicas: Diretoria de Ensino Técnico – DIRET, Diretoria de Graduação – DIGRAD, Diretoria de Administração e Planejamento – DAPLAN e Diretoria de Extensão – DIREX.

Procurando evoluir em suas atividades explorando a infraestrutura existente tanto na área administrativa quanto na educacional este campi está assim estruturado:

Salas de Aula: trinta e quatro, climatizadas, com padrão de atendimento para 35 alunos por sala.

Laboratórios: trinta e três, distribuídos nas seguintes áreas:

Geomática – 06,

Indústria da Construção Civil – 10,

Área de Informática – 07,

Área de Saúde – 10.

Biblioteca: com 1.144,41 m², em dois pavimentos. Possui acervo composto de 643 títulos e 14656 exemplares com acesso livre dos alunos para consulta. Dispõe de ambientes específicos para processamento técnico, coordenação, restauração de obras, duas salas para teleconferências, estudos em grupo, estudo individual, digitação e consulta à Internet com quarenta computadores para os alunos;

Centro de Artes: área construída de 720 m² com a definição de ambientes específicos para: canto; artes plásticas – pintura e modelagem; dança; artes cênicas e música instrumental, hall de entrada e sala de coordenação.

Bloco Administrativo: Estruturado para o funcionamento das atividades administrativas.

Restaurante: Equipado com salão para refeições, cozinha industrial equipada com duas câmaras frias, fogões industriais e caldeiras, além de vários equipamentos e utensílios de cozinha para através de concessão de uso o contratado possa fornecer alimentação para os nossos alunos, servidores e comunidade do entorno com a prática de preços inferiores aos praticados no mercado local, face à demanda pré-existente.

Instalações Esportivas: Dispõe de 02 ginásios de esporte polivalentes, uma sala de dança, uma piscina semi-olímpica, um campo de futebol tamanho oficial e duas baterias de vestiários localizadas no ginásio de esportes e piscina;

Áreas de Circulação: Várias passarelas cobertas interligando os blocos, com mais de 300 m² de área coberta para circulação interna;

Estacionamento privativo: Possui 02 estacionamentos internos privativos para servidores e alunos, com capacidade para 200 carros, além de motos e bicicletas;

Casa de Apoio: Uma casa de apoio constituída de 02 quartos, sala, cozinha americana, área de serviço e banheiro.

Área de manutenção e garagem: Área coberta, multifuncional que atualmente serve como garagem e também dispõe de ambiente específico para a Coordenação de Manutenção, com mais de 1000 m².

Almoxarifado e Patrimônio: Área com aproximadamente 1000 m² com ambientes específicos para coordenações e depósito.

Auditório: Com capacidade para 220 pessoas, equipado com recursos audiovisuais e climatizado favorecendo as atividades desenvolvidas por nossos discentes.

Área Exclusiva para atendimento ao estudante: Ambiente estruturado com, 01 consultório médico, 01 gabinete odontológico com dois equipamentos, salas para atendimentos básicos, serviço social e atendimento de psicologia.

Ensino:

As estratégias de atuação para o envolvimento do aluno de maneira que eles vivenciem a prática do saber, além de repasse de conhecimentos em sala de aula são: visitas técnicas, aulas práticas de campo e utilização de laboratórios.

No decorrer do exercício houve atividades estratégicas visando qualidade do Ensino ministrado neste Campi. Dentre essas destacamos:

- ✓ Acompanhamento da seleção e admissão dos novos alunos do ensino superior e ensino técnico, feito através de parcerias e as articulações com Diretorias de Ensino, Pesquisador Institucional, Coordenação de Registro Acadêmico e Comissão Permanente de Avaliação de modo que nosso discente.
- ✓ Reuniões Pedagógicas com pais de alunos para garantir a permanência da comunidade externa dentro do IFRR/CBV e melhor desempenho dos alunos no processo ensino-aprendizagem.
- ✓ Formação de professores recém chegados à instituição para conhecimento das normas e projetos pedagógicos.
- ✓ Atendimento individualizado aos alunos do ensino-médio, PROEJA, subsequente e alunos do ensino superior para garantir o processo aprendizagem, com o oferecimento de oficinas pedagógicas e mini cursos de complementação curricular aos alunos no horário oposto, visando a implementação do currículo bem como acompanhamento das atividades extra curriculares para o desenvolvimento dos currículos dos cursos técnicos e superiores.
- ✓ Apoio pedagógico e assistência aos alunos com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, bem como aos professores que trabalham diretamente com eles, para isso foi efetivada contratação de Interprete de libras para viabilizar um atendimento de qualidade aos alunos.
- ✓ I Fórum Pedagógico para aquisição de conhecimentos e troca de experiências através de palestras, relatos de profissionais tanto do IFRR como de outras instituições.
- ✓ Apoio à participação de alunos e professores nos Jogos Nacionais dos Institutos Federais, a participação de nossos alunos permitiu a 4ª colocação geral em todos IFRR'S do Brasil e a 1ª colocação em natação.
- ✓ Atendimento médico e odontológico para os nossos discentes de maneira que eles possam ter garantia de saúde. Neste, foram realizados um total de 2.410 atendimentos, sendo 1317 médicos e 1093 odontológicos. Houveram encaminhamentos para unidades de saúdes no total de 283 encaminhamentos.

Houve ações voltadas para orientação Educacional e Social de nossos alunos através do Serviço Social e de Psicologia. Dentre essas destacamos:

Assistência Social:

- ✓ Serviços de Triagem e concessão de cópias de material didático para alunos com vulnerabilidade social;
- ✓ Escuta social sobre dificuldades financeiras de alunos;
- ✓ Orientações a Diretores, mães de alunos, sobre procedimento a serem adotados para viabilizar o acesso educacional de discente com necessidades especiais;
- ✓ Escuta de pais de alunos solicitando atenção especial frente ao problema de Distúrbio de Déficit de Atenção – DDA, do filho;
- ✓ Acompanhamento durante 05 (cinco) dias de atividades sociopedagógica de discente em suspensão escolar;
- ✓ Visita domiciliar para elaboração de parecer social para ingresso ou não de discente no Programa Aluno Bolsista;
- ✓ Atendimento a Coordenação dos Cursos Técnicos em Enfermagem para mediação, frente às práticas de alunos bolsistas não condizentes com o disposto no Regulamento do Programa;
- ✓ Intermediação de força de trabalho de aluno com necessidade no “Programa Menor Aprendiz”, implementado pela empresa, Marco Diesel Auto Peças e Sêmalo Combustível Ltda.;
- ✓ Encaminhamento de discente a rede de atendimento na comunidade para solicitação de serviços especializados (CRPH/Centro de Proteção de Recuperação Humana e rede básica de saúde);
- ✓ Realização da Oficina infantil, conversando sobre violência sexual contra criança;
- ✓ Palestra educativa com tema HIV-DST-AIDS, com as Assistências Sociais;
- ✓ Palestra educativa com o tema Saúde Bucal e aplicação de flúor, com a participação de 144 pessoas da comunidade.

Serviço de Psicologia:

Programa Aluno Bolsista:

O programa é realizado através de processo seletivo executado pela Coordenação de Apoio ao Estudante – CAES. Foram contemplados inicialmente através do processo seletivo cento e vinte aluno bolsista selecionados de acordo com o

perfil socioeconômico e/ou habilidade técnica. No segundo semestre houve a ampliação do programa para cento e cinquenta e seis alunos. Em relação ao ano 2009, houve um acréscimo de 62,82%. Este dado demonstra que o IFRR, vem demonstrando sua responsabilidade social perante a comunidade acadêmica. Importante lembrar, que inclusão social e assistência estudantil é uma política do Governo Federal, com intuito de fazer com que o aluno permaneça em seus estudos.

Pesquisa:

Através do IV Seminário de Pesquisa Científica e Tecnológica buscamos discutir o significado, os desafios e metas da pesquisa, no intuito de provocar uma reflexão sobre a função e a relevância desta em nosso Campi.

Demos continuidade ao curso de Pós Graduação em PROEJA com a turma do Campus Novo Paraíso e concluído duas turmas do Campus Boa Vista.

Em relação ao fomento da Pesquisa o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBICT proporciona ao bolsista, orientado por professor pesquisador, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

Neste ano, o PIBICT ofereceu cinquenta e uma bolsas no valor de meio salário mínimo a alunos e quinze bolsas de um salário mínimo a professores-orientadores. Foram inscritos trinta e sete projetos, sendo destes, vinte e oito aprovados e desenvolvidos no decorrer do exercício de 2010 em diversas áreas do conhecimento.

Os projetos aprovados foram distribuídos para alunos nos seguintes cursos:

Quadro 2-Projetos PIBICT Campus Boa Vista.

L. em Física	Tecnólogo Em Saneamento Ambiental	Tecnólogo em Desenv. De Sistema	L. em Espanhol	Tecnólogo em Turismo	Gestão Hospitalar	Téc. Em Secretariado	Análise Clínica
7	2	4	3	3	7	1	1

Fonte: DIPESP/Campus Boa Vista

Quadro 3-Relação dos projetos aprovados e desenvolvidos em 2010.

01 - Avaliação da composição e aptidão física de idosos participantes de um programa de atividade física.
02 - Aptidão física relacionada à saúde em escolares do ensino médio do estado de Roraima
03 - Práticas pedagógicas do ensino do atletismo escolar
04 - Avaliação das condições sanitárias e ambientais da areia das praias da microbacia do Cauamé em Boa Vista-Roraima
05 - GEDIFRR: uma proposta de implantação de um sistema gerenciador eletrônico de documentos no IFRR
06 - Supermercado econômico – sistema comparador de preços de produtos dos supermercados de Roraima
07 - Perfil do estilo de vida e hábitos de lazer dos trabalhadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-Campus Boa Vista.
08 - Estrutura e implantação de uma ludoteca no IFRR-Campus Boa Vista
09 - Avaliação de resíduos agrícolas para aplicação em componentes da construção civil
10 - Informativo histórico cultural da Serra do Tepequém: uma alternativa para o fortalecimento da identidade de um povo em prol do turismo sustentável
11 - Observação de botos no Rio Branco: uma alternativa para o planejamento participativo do turismo em Boa Vista-RR
12 - A percepção da imagem institucional do IFRR: identificando os diversos olhares
13 - Educação em saúde: diretrizes e estratégias na saúde indígena no distrito sanitário especial yanomami
14 - As principais influências de jogos, brinquedos e brincadeiras na aprendizagem de crianças de primeira a quarta série.
15 - A importância da gestão de estoques nas farmácias hospitalares para a redução dos custos e melhor planejamento e controle dos medicamentos e de materiais médicos – hospitalares: um estado nos hospitais públicos de Boa Vista
16 - O perfil do gestor da saúde pública do estado de Roraima
17 - Estilos de comunicação: um significado para ensinar e aprender língua espanhola na educação de jovens e adultos
18 - Implantação da sinalização turística na Serra do Tepequém
19 - Comunicação gerencial: uma pesquisa sobre a importância da comunicação entre coordenador e colaboradores da coordenação de assistência ao estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima–Campus Boa Vista.
20 - Secretariado com responsabilidade social: uma proposta de inclusão para a empregabilidade aos

assistidos da casa lar feminino e masculino do município de Boa Vista/RR
21 - Benefícios da atividade física para deficientes visuais
22 - Turbina eólica com gerador de baixo custo – aperfeiçoamento e preparação para produção comercial
23 - Correlação entre eosinofilia e parasitose intestinal em indivíduos atendidos nos projetos comunitários do IFRR no período de 2005 a 2009
24 - Criação do site do curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas
25 - Estudo sobre a política de prevenção de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) para os profissionais técnicos em enfermagem da unidade de urgência e emergência do Hospital da Criança Santo Antônio
26 - Grupos de trabalho de humanização: implantação, estimulação e fortalecimento por parte da secretaria estadual de saúde de Roraima–SESAU/RR.
27 - Descubra a África através da cultura afro brasileira com brincadeiras e jogos educativos aplicados na educação infantil
28 - Culto aos orixás e a educação física: do ritual para o educacional, da “roça” para a escola pública.

Fonte: DIPESP/Campus Boa Vista

Os impactos das ações do PIBCT são salutares do ponto de vista social, já que vários projetos são voltados para a comunidade externa sem deixar de lado a comunidade interna. Há também projetos voltados para a área tecnológica, educacional, ambiental, saúde, turismo, construção civil, eletricidade e gestão. Os alunos estiveram em escolas, hospitais, na Serra do Tepequém, supermercados, abrigos femininos e masculinos desenvolvendo os projetos.

Durante o desenvolvimento dos projetos registraram-se algumas ocorrências, como a exclusão de uma aluna que não cumpria com a participação nas pesquisas e o atraso de alguns grupos na entrega e outros a não entrega do relatório, o que implicará na não participação dos mesmos no programa pelos próximos dois anos.

Após a entrega dos relatórios foi realizado o I Fórum de Pesquisa e Inovação, que culminou com o V Encontro de Produção Científica e IV Mostra PIBICT, que contou com cento e noventa inscritos, cento e oitenta e quatro participantes e cinquenta trabalhos apresentados por explanação oral e exposição de pôsteres.

Na grade de programação destes eventos foram realizadas as seguintes palestras e mini-cursos:

Quadro 4-PALESTRAS.

PALESTRAS	PALESTRANTES
Políticas do CNPq para Financiamento da Pesquisa	Dr. Rafael Pinto de Andrade
Entendendo a Ação Inovadora	Dr ^a Núbia Moura Ribeiro
Inovação Tecnológica e Educação Profissional	Dr ^a Djane Santiago, Dr ^a Núbia Moura Ribeiro, Dr ^a Vanessa Ishikawa e Dr. João Lobo Peralta

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação - DIPESP

Quadro 5 - MINI-CURSOS

MINI-CURSOS	INSTRUTOR(A)
Elaboração e Gestão de Projetos e Propriedade Intelectual	Dr. João Lobo Peralta
Artigo Científico	M.Sc. Nilra Jane Filgueira Bezerra
Direitos Autorais e Patentes – INPI	Dr ^a Núbia Moura Ribeiro
Empreendedorismo Tecnológico e as Tecnologias Sociais	Dr ^a Wanessa Ishikawa

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação - DIPESP

Publicações e Participações em Eventos Nacionais e Internacionais

No decorrer do ano de 2010, vários trabalhos Foram publicados por grupos de pesquisa cadastrados na DIPESP e participações de docentes e discentes em eventos de nível nacional e internacional, tais como:

- ✓ VI Seminário Latino Americano de Geografia Física/II Seminário de Ibero-Americano de Geografia Física (Coimbra - Portugal);
- ✓ III Encontro Latino Americano de Geomorfologia – SINAGEO (PE);
- ✓ VII Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental (RS);
- ✓ Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI (AL);
- ✓ VII Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo – ANPTUR (SP);
- ✓ Reunião Regional da Sociedade Brasileira do Progresso da Ciência – SBPC (RR);
- ✓ IV Fórum Internacional de Turismo do Iguassu (PR);

✓ 45º Congresso Brasileiro de Geologia; I Fórum de Pesquisa e Inovação e IV Congresso Brasileiro de Extensão Universitária e Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia MOSTRATEC.

✓ Participação de docentes na feira de negócios Atual Empreendedor.

No total vinte e três discentes tiveram trabalhos publicados em encontros e eventos nacionais. Foram apresentados na Reunião Regional da Sociedade Brasileira do Progresso da Ciência – SBPC, realizado em Boa Vista - Roraima, dezoito trabalhos distribuídos entre professores e acadêmicos deste IFRR.

Extensão:

No tocante a Extensão através da Diretoria de Extensão foram executados em consonância com a política do Governo Federal os seguintes Programas:

PROEJA FIC: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com Ensino Fundamental. O objetivo do programa é o atendimento das comunidades carentes e quem têm como escolaridade o Ensino Fundamental Incompleto, incluindo os trabalhadores autônomos da área da construção civil, vendedores ambulantes, empregadas domésticas, ou seja, pessoas que estejam economicamente excluídas do mercado de trabalho.

Através deste Programa oferecemos dois cursos: Eletricista Predial e Informática Básica, sendo que o curso de Eletricista Predial foi ofertado em Boa Vista, bairro Conjunto Cidadão, na Escola Luiz Ribeiro com duas turmas totalizando cinquenta e dois alunos matriculados. Destes, trinta e três continuam frequentando e dezenove evadiram-se. Na Comunidade Indígena Tabua Lascada houve uma turma com quinze alunos matriculados no decorrer do curso quatro evadiram-se e onze estão cursando. O curso de Informática Básica foi ofertado apenas em Boa Vista, bairro Conjunto Cidadão, na Escola Luiz Ribeiro com uma turma de vinte e nove alunos matriculados inicialmente, houve a evasão de quatorze alunos e o restante continuou cursando, na Escola Tia Ercília trinta e um alunos se matricularam, destes doze evadiram-se e na Escola José Linhares o programa contou trinta e três alunos matriculados e apenas três evadiram.

Durante a execução do programa foram realizadas atividades pedagógicas que vão desde o Planejamento Pedagógico no Campus Boa Vista e nas escolas atendidas pelo Projeto, bem como Encontros Pedagógicos para trabalhar a sistematização das atividades realizadas em sala de aula, viagens às escolas atendidas para conhecimento dos espaços pedagógicos, encontros para o planejamento do Projeto Integrador, Acompanhamentos individuais junto aos professores, reuniões com líderes diretores e coordenadores pedagógicos Palestras do Projeto Integrador “Pedofilia” no município do Cantá para alunos, professores e comunidade, participações em projetos como IF Comunidade na escola Fonte Nova no município do Cantá; Fórum no município de Porto Alegre para participar do PROEJA FIC “Diálogos e experiências”, com a participação de Professores, Diretor de Ensino, e Professores das escolas do PROEJA FIC.

PROGRAMA CERTIFIC: Ofertamos cursos nas áreas de Construção Civil com o perfil de Pedreiro, no Município de Boa Vista para setenta e nove alunos e na área de Turismo e Hospitalidade com o perfil de Camareira trinta e cinco alunos. No Município de Alto Alegre foram apenas trinta e cinco vagas para Pedreiro. Como estratégia de atuação houve o Lançamento de Editais, participação de 02 servidores no Curso de Avaliadores da Rede CERTIFIC, palestras de Orientação sobre o Programa e aplicação do Questionário Sócio-Profissional. Após o lançamento do segundo edital O Programa superou a expectativa que inicialmente era de sessenta para cento e quarenta e nove, profissionais, ou seja, houve o atendimento em dobro do esperado.

PROFUNDACIONÁRIO: Para dar continuidade a esta formação foi necessário efetuar seleção de professores formadores. Esta se iniciou com a abertura do edital 35/2010, foram classificados 12 professores formadores para dar seguimento a esta ação. Inicialmente o total de tutores que necessitavam da formação específica em 2010 foi de 34, sendo que, destes apenas 18 obtiveram a Certificação dos módulos específicos e 16 não foram certificados porque não haviam participado da formação do módulo 10 ocorrido no ano de 2009. Ficando, esta formação para ocorrer no exercício 2011.

O benefício maior desta política governamental é que a certificação dos 18 tutores será para atender a formação de seiscentos e vinte e cinco alunos, em condições de trabalho que terão meios e ferramentas possibilitando a capacitação em seu ambiente de trabalho, bem como, promover melhorias ao ensino-aprendizagem de todos os alunos do

Programa, contribuindo para o alcance da eficiência e a otimização das atividades aos envolvidos no Pró Funcionário.

PROGRAMA IF COMUNIDADE: O IF é uma atividade de extensão mais importante do IFRR/ Campus Boa Vista permitindo que a Instituição apresente seus cursos à comunidade e disponibilize seus serviços, estreitando, assim, os laços Escola/Sociedade.

A primeira edição do IF comunidade foi realizada no dia 05 junho de 2010, na Escola Estadual Luiz Ribeiro de Lima no Bairro Alvorada no município de Boa Vista - RR, onde foram realizadas atividades desenvolvidas por alunos dos diversos cursos sob a orientação dos professores das respectivas áreas.

Efetivamos as seguintes ações:

- ✓ Avaliação física;
- ✓ Beleza a seu serviços;
- ✓ Beleza pura; dicas de como se maquiar de acordo com o ambiente de trabalho;
- ✓ Oficina de combate a dengue;
- ✓ Oficina de decoração de unhas;
- ✓ Comunicar-se bem;
- ✓ Depilação;
- ✓ Divulgação da programação dos cursos do SENAI;
- ✓ Libras: Um jeito de apreender a se comunicar;
- ✓ Oficina de esporte adaptado;
- ✓ Oficina de Hardware;
- ✓ Oficina uso racional e conservação de energia elétrica;
- ✓ Oficina dos princípios básicos da capoeira.

Durante a realização do evento naquela escola houve o atendimento de 910 pessoas entre alunos e comunidade em geral.

PROGRAMA DE APOIO E INCLUSÃO PROFISSIONAL ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS – NAPNE: Implantado no ano de 2004 então na época Escola Técnica Federal de Roraima- ETFRR consolidado em 2005 com o I Seminário Estadual de Educação Tecnológica Inclusiva de Roraima. A partir de uma perspectiva de igualdade, o Campus BV desenvolve a educação, não

apenas como processo de formação, mas sim como processo de interação social que proporcione participação plena de todos, em busca de novos caminhos que promova a qualidade de vida das pessoas como seres humanos e cidadãos.

PROGRAMA MULHERES MIL: Dando continuidade ao Projeto, neste exercício algumas ações foram desenvolvidas para a formação das reeducandas da Penitenciária Feminina de Boa Vista em técnica em culinária regional, com habilidades e competências nos componentes curriculares: informática básica, economia solidária, manipulação de carnes, aves e peixes, recepção de eventos, cooperativismo, empreendedorismo, matemática financeira, língua estrangeira moderna, etiqueta a mesa, técnicas de comunicação, Higiene Segurança no trabalho Além dos componentes curriculares houveram também as oficinas sobre; auto estima, direito da mulher, leitura e conservação de livros, tabagismo, recreação e laser e DST/AIDS. Dentre essas destacamos:

- ✓ Capacitação da Coordenadora do Projeto Mulheres Mil em Metodologia ARAP (Avaliação e Reconhecimento dos Recursos e Saberes Prévios Adquiridos), com a finalidade de acompanhar e capacitar os professores colaboradores do projeto.
- ✓ Participação da Coordenadora no Workshop em Alimentos com grupo de sistematização do Projeto “Mulheres Mil” em Fortaleza – CE, com a finalidade de futuramente implementar as ações do projeto.
- ✓ Visita da Coordenadora Nacional do Projeto “Mulheres Mil”, com intuito de conhecer as instalações, reeducandas, Equipe multidisciplinar, bem como repassar informações pertinentes ao projeto.
- ✓ Firmados Termos de Adesão: UFRR/IFRR, com objetivo de produzir um Curta-Metragem sobre a história de vida das reeducandas envolvidas no Projeto “Mulheres Mil”.
- ✓ SESCOOP/OCB, Termo de Adesão: com objetivo de ministrar Oficina de Cooperativismo e capacitar legalmente as alunas com vista a formar uma cooperativa de alimentos dentro do ambiente prisional.
- ✓ Certificação de 32 alunas reeducandas.

PROJETO APRENDENDO COM MÚSICA: Esse projeto de extensão tem como objetivo primeiro o envolvimento de alunos, funcionários e pessoas da comunidade externa na criação de uma cultura musical institucional para então formar grupos musicais que possam representar a instituição além de auxiliar os alunos em seu desenvolvimento perceptivo musical de concentração, ritmo e melodia, tão importantes para o desenvolvimento integral da pessoa, principalmente do jovem; leva em consideração a carência de acesso à cultura musical tanto do alunado como de servidores e a infra - estrutura e pessoal capaz de atender com qualidade a clientela, necessitando apenas de alguns incrementos e aquisições, como é o caso dos instrumentos musicais.

Para o projeto foram inscritos 30 participantes da comunidade entre alunos e pessoas externas, o curso teve a duração de 80 horas de Teoria e Solfejo, como forma de preparação para a formação de grupos musicais e o coral da instituição. Importante destacar que dos trinta inscritos 100% concluíram o curso, demonstrando a viabilidade do mesmo.

PROJETO QUALIDADE DE VIDA PARA A TERCEIRA IDADE – VIVER BEM VIVER MELHOR: Vem acontecendo desde ano de 2004, atende a comunidade com faixa-etária entre 40 a 45 anos e acima de 60 anos, buscando a promoção da qualidade de vidas dessas pessoas. Atendemos 80 pessoas e já percebemos a melhoria da auto-estima através de atividades físicas, recreativas e culturais reduzindo, os efeitos acumulativos dos fatores que aumentam o risco de sofrer doenças e, em consequência, a possível dependência na velhice.

TERMO DE CONCESSÃO DE ESTÁGIO: Em parceria com diversas entidades da sociedade local foi possível a realização de doze termos. Destes parceiros identificados foram atendidos trinta e seis entidades em busca de parceiras, 144 alunos para concessão de estágio e 72 professores para esclarecimentos sobre parcerias, termo de concessão e plano de atividades de estágio.

O resultado desta atividade é a satisfação dos alunos na conclusão de seus cursos, bem como, a demonstração desta Instituição do compromisso com a educação.

Quadro 6-Quantidade de alunos encaminhados ao estágio por curso:

CURSO	QT		QT
Agrimensura (Subsequente)	08	Laboratório (EJA)	01
Edificações (Subsequente.)	09	Radiologia (SUB)	02
Eletrotécnica (Subsequente.)	18	Tecnólogo em Saneamento	22
Eletrônica (Subsequente)	09	Secretariado (Subsequente)	66
Enfermagem (Subsequente)	40	Secretariado (Int.E.Médio)	25
Informática (Subsequente)	16	Turismo	01
Informática (Téc.Int.E.Médio)	24	Tecnólogo Gestão Hospitalar	14
Informática (EJA)	03	Educação Física	164
Desenvolvimento de Sistemas	23	Licenciatura Plena em Espanhol	70
Laboratório (Sub)	15	TOTAL GERAL	530

Fonte: PROEX

Quadro 7-Quantidade de alunos encaminhado para Diplomação:

CURSO	QT	CURSO	QT
Agrimensura (Sub.)	04	Informática (Téc.Int.E.Médio)	24
Edificações (Sub.)	08	Desenv. de Sistemas	01
Eletrotécnica (Sub.)	13	Laboratório	13
Eletrônica (Sub.)	05	Secretariado	34
Enfermagem (Sub.)	03	Tecnol. Turismo	32
Enfermagem (EJA)	03	Tecnol. Gestão Hospitalar	19
Informática (Sub.)	06	Educação Física	36
TOTAL GERAL			201

Fonte: PROEX

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA: Na extensão objetivando a execução de políticas do Governo Federal Ao longo do exercício de 2010 houve a celebração de 05 Termo de Cooperação Técnica:

- ✓ Implantação do Curso de Secretariado Escolar (SMEC);
- ✓ Implantação de Curso Técnico em Enfermagem;
- ✓ Implantação do Programa Institucional de Certificados (CERTIFIC);
- ✓ CREA-RR Implantação de Curso Técnico em Eletrônica;
- ✓ Implantação do PROEJA FIC no Município de Amajari/RR.

Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR:

O programa alcançou a Meta Física de atendimento de 55 alunos Professores em formação, docentes do Curso e Coordenações: Geral e Pedagógica.

- ✓ 27 cursando em Licenciatura em Educação Física;
- ✓ 28 cursando a Licenciatura em Letras – Espanhol e Literatura Hispânica;

Entre as várias ações desenvolvidas, em prol da qualidade de execução dos cursos relacionamos:

- ✓ Construção dos Planos de Curso adequando as exigências legais em quanto segunda licenciatura;
- ✓ Execução de atividades integradoras no Curso de Licenciatura em educação Física – 03 eventos;
- ✓ Participação em eventos da Instituição: IFRR – Comunidade – Ação de Inclusão em uma comunidade no interior do estado de Roraima com as seguintes atividades: Jogos lúdicos para aprender espanhol; Pintura artística e apoio a logística.
- ✓ Participação dos cursistas da Segunda Licenciatura em Educação Física em ação beneficente promovida no dia da criança – 25 alunos que desenvolveram atividades de cunho recreativo e jogos lúdicos.
- ✓ Execução de um curso básico de espanhol com carga horária de 50h, como reforço aos conteúdos de língua Espanhola (Enfoque comunicativo); para a licenciatura em Espanhol.
- ✓ Estimulo a participação em eventos promovidos pelo Instituto:

Semana Acadêmica dos Cursos Superiores: Licenciatura em Educação Física e Letras – Espanhol e literatura Hispânica;

Cursos promovidos pelas Federações de Esportes: Atletismo e Fisiologia, Arbitragem em Atletismo.

Acompanhamento pedagógico do processo de execução das ações do PARFOR foi efetivado com reuniões com os coordenadores pedagógicos; docentes; e encontros com as turmas sob a forma de conselho de turma.

- ✓ Criação de Blog dos cursos de Letras – Espanhol e Literatura Hispânica: <http://letrasesp.blogspot.com> e Educação Física: <http://parforeducfisica.blogspot.com>.
- ✓ Manutenção de um sistema de comunicação virtual com e-mail coletivo visando manter o processo de informações atualizadas;
- ✓ Registro fotográfico das ações significativas desenvolvidas;

PROEJA – ESPECIALIZAÇÃO: Esta Política foi implantada desde 2008 para oportunizar que Profissionais com curso superior que trabalhem nas Redes Públicas de Ensino e atuem na Educação Profissional e/ou na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos ou que venham a atuar em programas e projetos pedagógicos que integrem esses cursos. O propósito do curso era formar cento e cinco profissionais com o perfil acima delineado, distribuídos em duas turmas com setenta alunos, instaladas na Sede do Campus Boa Vista e uma turma de trinta e cinco alunos instalada no Campus Novo Paraíso - Caracaráí. Na Capital Boa Vista 57 alunos foram certificados, apenas sete ficaram sem entregar o Trabalho de Conclusão de Cursos e cinco alunos foram desistentes. Em Caracaráí a turma era de 25 alunos, havendo a certificação de 22 alunos uma vez que houve a evasão de 03 alunos. Esse cenário demonstra que o curso teve um baixo índice de desistentes, demonstrando que o resultado do programa foi excelente.

2.2.2. Campus Novo Paraíso.

A estrutura organizacional do Campus Novo Paraíso é formada por três departamentos e duas coordenações, que juntamente com a Direção Geral, compõem o núcleo estratégico. Estes são auxiliados por doze coordenações e uma chefia de gabinete.

Estrutura Física do Campus:

Alojamentos: O Campus Novo Paraíso por ter o curso de Alternância, onde o aluno fica em Regime de Internato Pleno – RIP prioriza Alojamentos para dar suporte ao seu alunado. Assim existem dois blocos de alojamento e uma coordenação, que possuem capacidades para acomodar, cada um, vinte pessoas, e possuem a infra-estrutura de

quatro quartos, uma área de serviços, uma cozinha e banheiro. Enquanto que a Estrutura da Coordenação do Curso é de três salas, uma cozinha e banheiro.

Biblioteca: Estruturada de maneira que possa atender a demanda do aluno. O acervo conta com mil, quatrocentos e oitenta e três exemplares e quatrocentos e noventa e oito títulos registrados, sem contar com os livros didáticos e os periódicos que nos foram doados no decorrer do ano. Foram doados também, duzentos e oitenta e sete livros, sendo a maioria literatura brasileira. A infra-estrutura possui uma sala de multimeios, sala para o acervo, uma sala para estudo individual, sala para processamento técnico, sala para a bibliotecária e um salão de leitura.

Salas de aula: Nove salas de aula, uma sala destinada para o uso de multimeios e uma sala reservada ao corpo docente.

Assistência ao Estudante: Estruturada com seis salas destinadas a coordenação, enfermaria, observação, odontologia e um banheiro.

Espaço Cultural: O espaço conta com duas salas e um pátio para a realização de eventos e recreação.

Laboratórios: Um laboratório de informática

Blocos Administrativos: Três blocos administrativos que possuem, no total: dezesseis salas e uma copa para uso dos servidores.

Refeitório: O mesmo possui área para entrega do café da manhã/refeição; cozinha; despensa; câmaras frigoríficas; depósito de gás; sala da nutricionista e dois banheiros.

Garagem: Quatro salas e um pátio.

As estratégias de atuação do IFRR na área do ensino em 2010, neste Campus, foram fundamentadas na Expansão da Educação Profissional para o campo, buscando atender as demandas sociais dos arranjos produtivos locais, sociais e culturais procurando em consonância com a política do Governo Federal fortalecer a agricultura familiar e pequenos produtos rurais.

Em 2010 o campus Novo Paraíso apresentou os seguintes resultados:

Na Área do Ensino:

- ✓ Oferta do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio, atendendo a 177 alunos;

- ✓ Oferta do curso técnico integrado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, atendendo a 11 alunos;
- ✓ Oferta do curso técnico em agricultura na modalidade subsequente, em parceria com os municípios Cantá município de Iracema, atendendo a 74 alunos, sob o regime de alternância.
- ✓ Oferta do curso técnico em agricultura na modalidade subsequente, em Regime Integral, atendendo a 38 alunos.

Ofertas de Vagas

O Campus Novo Paraíso, no ano de 2010, ofertou setenta e seis vagas em edital. Destas, trinta e seis vagas foram ofertadas para o curso Técnicos em Agricultura subsequente ao Ensino Médio em Regime Integral e as outras quarenta vagas foram ofertadas para o curso Técnicos em Agricultura subsequente ao Ensino Médio em Regime de Alternância, sendo vinte vagas para o município de Cantá e vinte vagas para o município de Iracema.

As vagas ofertadas para o curso em regime de alternância foram destinadas somente ao público feminino desses dois municípios.

Inscrições

Houve a inscrição de noventa e cinco pessoas para concorrerem às vagas ofertadas para início nesse mesmo ano letivo.

Matrículas

O total de matrículas, no Campus Novo Paraíso, em 2010 foi de trezentos alunos, sendo que, destes, setenta e três corresponde ao número de ingressos.

Atividades de Campo:

Construção de Horta Escolar juntamente com os alunos, inserindo-os em cada etapa do processo desde a localização da área onde será implantado o projeto até a colheita do produto final.

Conseguiu-se, com isso, a disponibilização de local para a realização de aulas práticas no que diz respeito à produção e comercialização de oleráceas, bem como, um local de desenvolvimento de experimentos mais aprofundado na área de horticultura e olericultura, que atendeu mais de cem alunos. Pode-se observar que houve um ganho na

qualidade das aulas ministradas, uma vez que a disponibilização de local específico para as aulas de olericultura e horticultura são critérios indispensáveis.

Preparo de Canteiros e Mudanças de Hortaliças: Busca-se a inserção da comunidade acadêmica em uma atividade prática voltada estritamente para o meio agrário, resultando em transferência de tecnologia do Instituto através dos filhos para os agricultores pais dos alunos, além de formar disseminadores de conhecimento. É disponibilizado material e conhecimento teórico aos alunos, passando para a parte prática, começando pelo levantamento dos canteiros e produção de mudas em bandejas e/ou canteiros de produção de mudas.

De julho a setembro foram construídos quatro canteiros para o cultivo de espécies oleráceas e o plantio de oito bandejas para a produção de mudas, totalizando quase mil mudas de culturas oleráceas.

Construção de Viveiro de Mudanças: Tem como objetivo a disponibilização de um local para a realização de aulas práticas e de desenvolvimento de experimentos na área agrícola, bem como expor aos discentes e afins que com a utilização de matéria-prima encontrada no próprio lote é possível a confecção de estruturas para o cultivo de hortaliças em ambiente protegido e ter lucratividade com a atividade, com o mínimo de gasto, uma vez que, grande parte do material é retirado de suas propriedades. Foram construídos, juntamente com os alunos, beneficiando assim, mais de cento e cinquenta alunos com a realização de aulas práticas.

Plantio de Milho e Feijão: Disponibilização de local para a realização de aulas práticas no que diz respeito a realidade da região, levando-se em conta o solo, o clima e os fatores antrópicos. Nos meses de maio a junho foi realizado o plantio de uma lavoura de demonstração de milho (*zea mays*) e feijão com os alunos do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio. Com isso conseguiu-se a criação de mais um novo setor de práticas agrícolas e uma significativa produção de milho, aproximadamente um hectare de plantio destinada ao estudo e alimentação dos alunos da escola.

Preparo de Área para Cultivo: disponibilizar área para a realização de aulas práticas no que diz respeito ao manejo e conservação de solo e água. Entre julho e setembro de 2010 foram criados mais dois novos setores de práticas agrícolas de plantio e estudo do solo, atendendo assim, mais de cento e vinte alunos com a realização de aulas práticas, propiciando melhor rendimento ao aluno, além de agregar características

específicas para a escola e espaço adequado à implantação de projetos agropecuários.

Plantio de Espécies Oleráceas: Plantio de espécies oleráceas (alface, rúcula, cebolinha, coentro...) nos canteiros da horta juntamente com os alunos do curso técnico em agropecuário (integrado, subsequente e alternância). Entre os meses de julho a setembro foi criado mais um novo setor, atendendo assim, mais de cento e cinquenta alunos com a realização de aulas práticas direto na lavoura. Obtendo uma significativa produção de hortaliças, que são destinadas ao estudo e a alimentação dos alunos da escola.

Manutenção e Limpeza da Horta Escolar: Limpeza e conservação de canteiros e arredores do setor da horta. Esta atividade é feita com os alunos em aulas práticas, proporcionando para os mesmos conhecimentos na área de tratamentos culturais em plantio de hortaliças. Todo o corpo docente participou na realização dessa atividade, proporcionando uma área bem cuidada e disponível para aulas práticas e para visitas da comunidade, além de ser um local de realização de experimentos. Houve assim um aumento no conhecimento adquirido pelos alunos ao longo dessa atividade prática.

Levantamento de dados topográficos do Campus: Com a utilização de GPS, trena métrica e outros aparelhos de medição, efetuar o levantamento de dados referente à área da escola, área de floresta, espaços para a prática agrícola, entre outros. Busca-se com esse levantamento ter conhecimento do local mais adequado para a instalação de projetos, um reconhecimento da área da escola e a construção de um banco de dados topográficos da área do Campus.

Montagem do Sistema de Irrigação da Horta: Utilizando as aulas práticas específicas, juntamente com os alunos, para implantar o sistema de irrigação da horta, com o professor da aula ministrando, passo a passo, como proceder na elaboração e implantação de um sistema de irrigação. Houve a realização de uma série de aulas práticas na área de irrigação e drenagem. Com a disponibilização de água na horta o cultivo de hortaliças foi intensificado. O local está devidamente equipado para a realização de experimentos agrícolas e visitas técnicas.

Na Área da Pesquisa e da Pós Graduação:

Houve a Efetivação do Programa de Bolsa de Iniciação Científica – PIBCT onde 12 alunos foram – bolsistas e cinco professores foram orientadores

Em março de 2010 ocorreu a seleção de projetos do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBICT/2010 de acordo com o Edital DEN 001/2010. A tabela abaixo descreve a participação de alunos e orientadores nesse programa.

Quadro 8-Projetos Desenvolvidos com o Programa PIBICT.

PERÍODO: 2010		
TÍTULO DO TRABALHO	ALUNOS	ORIENTADOR
Plantas visitadas por <i>Apis Mellifera L.</i> no entorno do IFRR – Campus Novo Paraíso.	Sonicley da Silva Maia	Rosa Maria Cordovil Benezar
	Taynara Jéssica Lima	
As Aventuras do Pequeno Euclides no Mundo da Matemática: episódio 1- A Evolução dos Números.	Alyne Gomes Rosário	Adnelson Jati Batista*
	Luana Lopes da Cunha	
Campus Novo Paraíso Explora Jatapú	Clayson Batista Oliveira	Hellen Claudia Gomes Silva
	Ilgner Henrique Oliveira Santos	
O Estudo da Dinâmica de População com o Auxílio da Modelagem Matemática.	Lana Cristina Souza Silva	Adnelson Jati Batista*
	Ana Cristina Aliaga Vicente	
Produção de Mudas de Andiroba para Recomposição Florestal do Campus Novo Paraíso.	Renaly Rodrigues de Lima	Cintiará Souza Maia
	Renata Almeida de Lima	
IF – Desdobramentos Socioeconômicos na Vila Novo Paraíso	Luana Tainara B. Bacca*.	Elizângela Wanderlind Quaresma Monteiro
	Fábio Dias Silva*	

* Não ganham bolsa Fonte: CNP/Diretoria de Pesquisa

Construção do Projeto de Monitoria “O Pequeno Mestre”:

Foram realizadas atividades para a construção do projeto de monitoria “O Pequeno Mestre”, que busca implantar a prática de monitoria no Campus Novo Paraíso iniciamos com a criação do regimento e auxílio aos docentes em tarefas didáticas, compatíveis com o seu grau de conhecimento, relacionadas à assistência aos estudantes de sua sala e/ou outras salas do Campus, para resolução de exercícios e esclarecimento de dúvidas, nos horários pré- estabelecidos, sob a orientação do professor responsável procurando demonstrar o zelo pelo patrimônio e nome da Instituição, bem como cumprir suas normas internas.

Na Área da Extensão:

O Campus procurou desenvolver atividades integradas com a comunidade interna e externa através de ações pontuais de maneira que houvesse a disponibilização dos conhecimentos propostos pela unidade de ensino, dentre as atividades realizadas destacamos:

Formalização de Convênio de Estágio com a SEAPA: Teve como objetivo a verificação da disponibilidade de campo de estágio aos alunos do Campus Novo Paraíso, uma vez que ocorreu uma reunião com o diretor da ATER, a fim de expor a necessidade do estágio na formação desses alunos. Houve a formalização do termo de cooperação e, com isso, o encaminhamento dos alunos ao estágio.

Formalização de Convênio com o SEBRAE-RR: Este Convênio serviu para participação dos alunos do Campus Novo Paraíso no programa “Negócio Rural”.

Aditivo de Convênio com os Municípios de Cantá e Iracema: A formalização deste Termo Aditivo serviu para garantir o transporte das alunas do curso técnico em alternância dos municípios do Cantá e Iracema.

Curso de Extensão em Informática: “Montagem e Manutenção de Microcomputadores em Iracema”. No período de 22 a 26 de novembro de 2010 foi realizado um curso de 40 horas no município de Iracema, ministrado pelo técnico em informática do Campus. O curso consistia em prática e teoria e efetuou a Capacitação de vinte servidores da Prefeitura de Iracema em montagem e manutenção básica de microcomputadores.

Reunião Técnica com a EMBRAPA-RR: Teve com objetivo discutir a aplicação de recursos oriundos de emenda parlamentar no projeto “Oca do Saber”, onde o Instituto ficou responsável pela execução desse projeto em parceria com a EMBRAPA-RR.

Reunião Técnica com a Equipe do CIATE “Território da Cidadania, com Ênfase no Desenvolvimento Social”: Teve como objetivo discutir ações territoriais para o desenvolvimento em inclusão de populações com risco social. Houve a deliberação de ações e políticas do “Território da Cidadania”.

Visita Técnica à Empresa Brasil Bio Fuels S.A: A visita proporcionou a verificação da disponibilidade de campo de estágio aos alunos do Campus Novo

Paraíso. Foi apresentado o Campus Novo Paraíso e discutidos assuntos relacionados a importância do estágio na formação dos alunos do Campus Novo Paraíso. Houve a formulação de uma minuta de convênio e o convênio encontra-se em tramitação para formalização.

Fórum de Pró-Reitores de Extensão: Houve a integração e a troca entre representantes de trabalhos de extensão, discussões de assuntos relacionados a programas de extensão no qual favorece uma visão global em relação aos programas pretendidos.

Participação no Seminário de Assistência Estudantil em Fortaleza – CE: Construção de Diretrizes para as políticas de Assistência Estudantil da Rede Federal EPCT; Ações da Assistência Estudantil; Aplicabilidade dos recursos destinados a extensão.

Acompanhamento e Encaminhamento de Estágio: Garantiu estágio para os alunos concluintes, foram realizadas Visitas Periódicas no campo de estágio do aluno; reunião com alunos e Supervisores do estágio Com isso, dos onze alunos estagiando 09 nove já se encontram em fase final dos relatórios.

Reunião com a DIREX – Diretoria de Extensão do Campus Boa Vista: A reunião teve como objetivos o recebimento de informações importantes para a formalização dos procedimentos administrativos, como também procedimentos para a elaboração dos certificados da CEX – Coordenação de Extensão do Campus Novo Paraíso, obtendo assim, uma padronização dos procedimentos administrativos e expedições de certificados.

Reunião com a PROEX – Pró-Reitoria de Extensão: Este evento proporcionou a elaboração de Programas de Extensão Inter Campi, discussão do papel da extensão; Repasse de documentos com Regulamento, Linhas e Diretrizes da Extensão e ações da extensão.

2.2.3. Campus Amajari.

O Campus Amajari encontra-se funcionando provisoriamente nas instalações da Escola Estadual Ovídio Dias de Souza, em conformidade com o Convênio nº 001/2010, firmado entre o IFRR e a Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Desporto.

O prédio do Campus Amajari encontra-se em construção. As atividades educacionais do Campus Amajari foram iniciadas em no mês de junho de 2010, a partir da divulgação do Edital 001/2010 de seleção para os alunos do Curso Técnico em Agricultura.

HISTÓRICO DO IFRR/CAMPUS AMAJARI

O campus Amajari está localizado no município de Amajari em Roraima, distante 156 km da capital do estado, Boa Vista. Situado na região norte do estado, tem como área de abrangência os municípios de Uiramutã, Pacaraima, Normandia e o norte do município de Alto Alegre. Iniciou suas atividades no ano de 2010 ofertando os cursos: Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio e subsequente e Técnico em Agricultura na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

A região norte do estado de Roraima apresenta uma realidade social, cultural e étnica altamente miscigenada, em especial devido à convivência entre os indígenas que ocupam as áreas demarcadas, os produtores rurais de grãos e criadores de gado, e ainda, os pequenos produtores beneficiados em Projetos de Assentamentos rurais.

Como oportunidade de exploração turística, encontramos na referida região, o Parque Nacional do Monte Roraima ao lado da Reserva Indígena Raposa Serra do Sol, a Estação Ecológica de Maracá, a Estância Ecológica do SESC localizada na Serra do Tepequém e a Floresta Nacional de Roraima.

Destacam-se como potenciais para o desenvolvimento social e econômico da região: a agropecuária, a agricultura familiar, o turismo e a agroindústria, em especial no beneficiamento de laticínios.

Para a implantação do campus Amajari, no ano 2009 foram realizadas junto à comunidade três audiências públicas sendo, a primeira na Vila Brasil, que sedia o município, a segunda na Vila Trairão, esta localidade é circundada por projetos de assentamento rurais, e por último, na Comunidade Indígena Três Corações. Nas três oportunidades foram apresentadas à comunidade as perspectivas vislumbradas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, bem como, foram ouvidas as lideranças locais, coletadas as sugestões e identificadas as demandas apresentadas pela comunidade.

Ainda com vistas à implantação, no mesmo ano foi realizado um levantamento socioeconômico, educacional e produtivo, sobre os alunos matriculados

nas escolas do entorno do *campus* Amajari e à respeito das demandas dos produtores locais, objetivando conhecer sua realidade, para subsidiar um estudo de demanda, o planejamento pedagógico e atividades de extensão.

A educação intercultural e a educação do campo são interfaces contempladas no fazer pedagógico, considerando o entorno social e étnico do *campus* Amajari. No que se refere à educação indígena norteamos nossa prática pedagógica pela compreensão de que a situação vivenciada pelos povos indígenas nos tempos atuais requer da escola uma nova proposta pedagógica e curricular para atender aos diferentes anseios e necessidades de desenvolvimento econômico nos territórios, para possibilitar a interação com a sociedade ocidental, porém garantindo a diferença indígena.

A escola tem sido para os povos indígenas o espaço necessário para interação com o mundo externo. Em relação à educação do campo destaca-se a concepção do campo como um espaço rico e diverso, ao mesmo tempo produto e produtor de cultura.

O campus Amajari concebe a educação enquanto um vetor estratégico para o desenvolvimento territorial sustentável e uma força mobilizadora capaz de articular as inovações que se pretendem para a transformação da realidade produtiva, ambiental, política e social.

A estrutura organizacional do Campus Amajari é formada pelo Diretor Geral que tem vinculado a ele a Coordenação de Comunicação Social o Departamento de Administração e Planejamento com as Coordenações de: Protocolo, Manutenção, Almoxarifado, Patrimônio, Tecnologia da Informação e Coordenação de Gestão de Pessoas Transporte e o Departamento de Ensino com as Coordenações de: Ensino técnico, Alternância, Área Técnica, Assistência Ao estudante, Extensão, Pesquisa.

Estrutura Física do Campus:

Por estar funcionando na escola estadual do Município exigia-se um maior esforço por parte de toda a equipe para buscar alternativas de viabilizar as atividades previstas.

Ensino:

No ano letivo 2010, ofertamos 70 vagas para o curso Técnico em Agricultura, sendo uma turma para o turno vespertino e outra para o turno noturno, porém, ambas as turmas tem retorno para atividades práticas no turno matutino.

O início das aulas deu-se no mês de setembro, em decorrência do aguardo da autorização da posse dos docentes concursados, tendo previsão de término para dezembro de 2011.

Para a execução do curso estão envolvidos 16 discentes das áreas de agronomia, informática, matemática e ciências da natureza, linguagens e códigos e ciências humanas.

Para a realização desta oferta foram adotadas as seguintes estratégias:

- ✓ Para a oferta do curso Técnico em Agricultura foram analisadas as três audiências públicas realizadas em Amajari na Comunidade Três Corações e Vilas Trairão e Brasil, onde se procurou detectar as necessidades/demandas relacionadas à agricultura;
- ✓ Levantamento socioeconômico, educacional e produtivo, sobre os alunos matriculados nas escolas do entorno do Campus Amajari, compôs o estudo de demanda que fundamenta a oferta do referido curso, onde foram detectadas as possibilidades de intervenção positivas para o desenvolvimento do município a partir deste curso;
- ✓ Visando evitar desistências futuras, foi realizada uma divulgação do curso junto às escolas e comunidades, onde apresentamos o perfil profissional de formação do técnico em agricultura e as atividades em que este profissional pode vir a atuar;
- ✓ A forma de ingresso definida foi o sorteio, devido ao reduzido quadro de servidores, naquela oportunidade, que impediu a adoção de alguma forma mais adequada e que pudesse impactar numa menor evasão/desistência futura devido à falta de identificação com o curso;
- ✓ Foram abertas inscrições com 70 vagas para pessoas que já detém o Ensino Médio, posto que o curso ofertado é na modalidade subsequente, se inscreveram 181 candidatos;
- ✓ Após as matrículas realizadas, os discentes foram convidados para uma primeira reunião onde foi apresentada a matriz do curso e destacada a perspectiva prática como fundamental, na intenção de que alunos que não se dispusessem a participar de aulas práticas desistissem de suas vagas enquanto o edital de seleção ainda permite a convocação da lista de espera.

Quatro alunos desistiram e foram substituídos após esta reunião, alegando dificuldades para cumprir com as atividades práticas.

- ✓ Deslocamento de servidores para divulgar, inscrever e sortear os alunos, sendo dispendidas diárias e transporte da instituição.

Considerando as instalações provisórias onde funcionamos neste período, foram construídas estruturas didáticas para as aulas práticas da área técnica, como hortas e viveiros para mudas, onde foram desenvolvidas atividades de construção e implementação das estruturas com o plantio e colheita de melancia, tomate de mesa e cereja, alface, rúcula, couve, cebolinha e coentro.

Pesquisa

O setor de Pesquisa do Campus Amajari apoiou e auxiliou na implantação um Grupo de Pesquisa sobre Educação do Campo onde os trabalhos desenvolvidos pelo grupo fomentarão estudos e debates sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no campo, na intenção de diminuir a dicotomia rural-urbana, valorizando o homem do campo e seu trabalho.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – PIBICT/IFRR.

Para a execução do Programa foram adotadas as estratégias de publicação e divulgação do Edital do PIBICT/2011, em novembro de 2010, junto a servidores e discentes do IFRR/CAMJ e levantamento junto aos servidores do IFRR/CAMJ da área de atuação e pesquisa.

Serão selecionados cinco projetos de pesquisa onde cada projeto poderá contar com até dois discentes bolsistas, perfazendo o total de dez bolsas para discentes no valor de ½ salário mínimo mensal, e cinco bolsas para os orientadores no valor de um salário mínimo mensal, no período março a novembro de 2011.

Artigo Publicado:

Caracterização do entorno do IFRR/Campus Novo Paraíso: Diversidade e complexidade sociocultural e ambiental de uma escola da região amazônica. Publicado pelo V CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO - CONNEPI, realizado pelo Instituto Federal de Alagoas, novembro de 2010.

Extensão

Curso de Cooperativismo: Oferta de curso sobre cooperativismo com carga horária de 16h, ministrado pelo sistema OCB/SESCOOP – RR. Foram atendidos neste curso os docentes discentes e comunidade, num total de 18 participantes.

Projeto Intensivão Vestibular: O Projeto ofertou à comunidade aulas das disciplinas: matemática, português, biologia e química, visando à melhoria do ensino público na comunidade inserida e o melhor preparo dos vestibulandos. Participaram do Projeto trinta estudantes da comunidade.

Feira do Empreendedor – SEBRAE/Faculdade Atual: Participação de 19 alunos e 3 docentes e 1 técnico em agricultura. Os alunos técnicos em Agricultura participaram de duas oficinas na Faculdade Atual: sobre a agroecologia e o Sistema Agroflorestal SAF's. Os alunos visitaram a área de produção experimental da Atual e posteriormente os estandes tecnológicos na Feira do Empreendedor que estava sendo realizada no Parque Anauá.

Curso de Noções de Informática – Inclusão Digital na Comunidade Araçá: Este curso foi realizado nas dependências da Escola Municipal Indígena do Araçá, atendendo a 23 alunos, tendo o curso uma duração de 20 horas.

IF Comunidade do IFRR/Campus Amajari.

Este evento visa promover a integração entre o IFRR e a comunidade por meio de extensão em diversas áreas. Foram as atividades realizadas:

Palestra sobre Bulling e Saúde Bucal – 41 participantes; Oficina de Origame – 20 participantes; Oficina de Jogos Pedagógicos – 17 participantes; Curso de Inclusão Digital – 24 participantes; Curso de Libras – 19 participantes; Oficina de Arranjos Florais – 34 participantes; Oficina de Confeções de Caldas Agrícolas – 06 participantes; Palestra sobre Impacto Ambiental – 03 participantes; Palestra sobre Atribuições do Técnico Agrícola – 25 participantes; palestra de apresentação do Núcleo de estudos em Agroecologia/NEAGRO – 17 participantes; palestra sobre Como se preparar para uma entrevista – 06 participantes; Oficina de Jogos e Recreação – 21 participantes; palestra sobre DST/AIDS – 04 participantes – **totalizando 240 pessoas atendidas.**

Participaram na realização do evento 24 profissionais e 15 alunos voluntários do Curso de Educação Física do campus Boa Vista.

Realização de Palestra sobre a importância dos Equipamentos Sociais para os estudantes.

Foi realizada uma apresentação dialogada e listagem dos equipamentos sociais juntamente com os estudantes, sendo atendidos 70 discentes matriculados no Curso Técnico em Agricultura.

2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ.

Os principais programas desta Unidade estão voltados para a busca da qualidade do ensino, consoantes com as políticas institucionais, as estruturas administrativas e pedagógicas, contemplando de forma indissociada o ensino, a pesquisa e a extensão nos níveis da educação profissional técnica, de nível médio e da graduação.

2.3.1. Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ.

Este Demonstrativo não se Aplica a UJ uma vez que não temos a responsabilidade de gerir Programas de Governo.

.

2.3.2. Execução Física das ações realizadas pela UJ.

Quadro 9-A.2.2-Execução Física das Ações Realizadas pela UJ.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Produto da Ação	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2011.
09	272	0089	181	OP	C	Unidade	Pessoa Beneficiada	28	38	0
12	301	0750	2004	A	A	Unidade	Pessoa Beneficiada	509	477	399
12	365	0750	2010	A	A	Unidade	Criança Atendida	62	66	67
12	331	0750	2011	A	A	Unidade	Servidor Beneficiado	262	316	209
12	306	0750	2012	A	A	Unidade	Servidor Beneficiado	358	424	387
12	301	0750	20CW	A	A	Unidade	Servidor Beneficiado	209	0	387
12	363	1062	2992	A	A	Unidade	Aluno Matriculado	3.017	2.933	3.640
12	361	1062	2319	A	A	Unidade	Pessoa Atendida	6.000	1059	4.000
12	363	1062	2994	A	A	Unidade	Aluno Assistido	1.350	469	3.640
12	128	1062	6301	A	A	Unidade	Volume Disponibilizado	3.948	1.811	5.166
12	128	1067	4572	A	A	Unidade	Servidor Capacitado	400	282	500
12	128	1448	6333	A	A	Unidade	Profissional Beneficiado	35	55	240
12	363	1062	8650	A	A	Unidade	Unidade Reestruturada	2	2	4
12	363	1062	1H10	P	A	Unidade	Unidade de Ensino Implantada	3	3	2
12	363	1062	2E13	A	A	Unidade	Unidade Modernizada	1	1	0

Fonte: SIMEC

ANÁLISE CRÍTICA

As metas físicas dos benefícios de Assistência Médica Auxílio Transporte e Auxílio Alimentação (ações 20CW, 2011 e 2012, respectivamente), apresentaram distorções em relação ao planejamento inicial. Verifica-se que em relação a Assistência médica o índice a ser realizado foi a menor. Entretanto, no que diz respeito aos Auxílios Transporte e Alimentação a meta realizada foi maior do que a planejada, isso foi decorrente da alta movimentação de pessoal no ano, devido ao ingresso de novos servidores.

Em 2010 houve realização de 02 concursos públicos para o preenchimento de 44 vagas para o cargo de Técnico Administrativo em Educação e 38 vagas para o cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Na ação 2010 foi previsto o atendimento de 62 crianças de 0 a 6 anos. O desempenho da ação mostrou resultados positivos além do previsto, com o atendimento de 66 crianças e uma despesa de R\$ 107.646,00.

Na ação 2004 o custeio das despesas realizadas com benefício de Assistência Médico – Hospitalar aos Servidores e seus Dependentes, objetivando condições para a manutenção da saúde física e mental. A meta física era o atendimento de 509 servidores e foram beneficiados 477 servidores. Cabe observar que a Instituição tentou inseri-los neste plano. Porém, o interesse em manter um Plano de Saúde cabe ao servidor.

A ação 2992, uma das principais ações do Instituto Federal de Roraima, viabilizou o funcionamento da Instituição e garantiu o atendimento dos projetos/atividades com o objetivo de ofertar educação profissional de qualidade. Além do cumprimento das obrigações legais com relação ao quadro de servidores e fornecedores essa ação permitiu também a adequação das condições físicas e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades administrativas e educacionais

Na ação Assistência ao Educando da Educação Profissional (ação 2994) incentiva a pesquisa contemplando 65 alunos com bolsa do PIBICT, sendo 40 do campus Boa Vista e 14 do Campus Novo Paraíso e 21 professores sendo 15 do campus Boa Vista e 06 do campus Novo Paraíso. O apoio desses bolsistas constitui um importante instrumento de agregação de valor às atividades realizadas pelo Instituto para que este, em conformidade com sua missão institucional, possa oferecer à

sociedade, elementos para o conhecimento e solução dos problemas e dos desafios do desenvolvimento brasileiro.

Como relação à ação 8429 o benefício é manter atualizado e recompor o acervo da Instituição, de modo que possa favorecer ao processo de desenvolvimento do ensino, disponibilizando tanto a professores quanto aos alunos material bibliográfico de referência, destinado a consultas técnicas e pedagógicas necessárias ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do currículo.

A previsão da ação 2E13 – Modernização e Recuperação de Infra-estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional possibilitou a aquisição de grupo gerador trifásico a diesel com potência de 500 KVA, 440 v 60 hz, construção de um bloco de alojamento e uma casa para servidor no Campus Novo Paraíso.

A previsão da ação Expansão da Rede Federal (1H10) - viabilizou a contratação de empresas para construção de prédio para o ensino Superior, bloco de sala de aula e aquisições de equipamentos laboratoriais e de comunicação.

A ação Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (8650) – proporcionou a adequação dos ambientes didáticos do IFRR, por meio de ampliação, reforma e aquisição de equipamentos. Podemos citar algumas obras como: Construção de bloco com cinco salas de aula, Construção do Prédio da Reitoria, Construção de laboratório multidisciplinar, aviário com depósito para ração e ovos, estufa, viveiro, horta irrigada e infra-estrutura elétrica e hidráulica.

Em relação à ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - (4572) tivemos a capacitação de servidores, através treinamentos em serviço, participação em eventos pontuais fora da Instituição e em outros estados, bem como através da liberação para a participação em cursos de formação acadêmica em nível de graduação, pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).

O Instituto possui o seu Plano de Desenvolvimento e Valorização dos Recursos Humanos como um instrumento norteador elaborado para atender à necessidade de profissionalização da gestão e dos processos de trabalho e também como forma de permitir aos servidores o crescimento na carreira e o desenvolvimento pessoal. Neste documento, estão expressas ações de aperfeiçoamento profissional a serem implantadas que, atendendo às diretrizes institucionais, estimulem os servidores para o exercício do

papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), levando em consideração a natureza dinâmica e o cumprimento de sua função social.

2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro:

2.4.1. Programação Orçamentária da Despesa.

Quadro 10-A.2.3-Identificação das Unidades Orçamentárias.

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA – REITORIA	26437	158152

2.4.1.1. Programação de Despesas Correntes.

Quadro 11-A.2.4-Programação das Despesas Correntes.

Origem dos Créditos Orçamentários		1. Pessoal e Encargos Sociais		2. Juros e Encargos da Dívida		3. Outras Despesas Correntes		
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação Proposta pela UO	15.719.021,00	22.102.561,00	-	-	5.174.337,00	9.536.088,00	
	PLOA	15.719.021,00	22.088.569,00	-	-	5.174.337,00	9.536.088,00	
	LOA	15.719.021,00	22.088.569,00	-	-	5.174.337,00	9.536.088,00	
CRÉDITOS	Suplementares	7.980.087,00	6.459.000,00	-	-	640.787,00	977.390,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	5.369,00	-
		Reaberto	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reaberto	-	-	-	-	-	-
Créditos cancelados		-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		23.699.108,00	28.547.569,00	-	-	5.820.493,00	10.513.478,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009/2010

2.4.1.2. Programação de Despesas de Capital.

Quadro 12-A.2.5-Programação das Despesas de Capital.

Origem dos Créditos Orçamentários		4. Investimentos		5. Inversões Financeiras		6. Outras Despesas de Capital	
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação Proposta pela UO	1.377.907,00	3.358.182,00	-	-	-	-
	PLOA	1.376.938,00	3.358.182,00	-	-	-	-
	LOA	3.576.938,00	5.438.182,00	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos cancelados		486.986,00	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	
Total		3.089.952,00	5.438.182,00	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009/2010

2.4.1.3. Quadro de Resumo da Programação de Despesas.

Quadro 13-A.2.6-Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência.

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9. Reserva De Contingência ¹	
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação Proposta pela UO	20.893.358,00	31.638.649,00	1.377.907,00	3.358.182,00	-	-
	PLOA	20.893.358,00	31.624.657,00	1.376.938,00	3.358.182,00	-	-
	LOA	20.893.358,00	31.624.657,00	3.576.938,00	5.438.182,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		8.620.874,00	7.436.390,00	-	-	-
	Especiais	Abertos	5.369,00	-	-	-	-
		Reaberto	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reaberto	-	-	-	-	-
	Créditos cancelados		-	-	486.986,00	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	
Total		29.519.601,00	39.061.047,00	3.089.952,00	5.438.182,00	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009/2010

1 Reserva de Contingência não houve no exercício

ANÁLISE CRÍTICA

Na análise dos Quadros A.2.4, A.2.5 e A.2.6, a situação demonstrada reflete um aumento significativo na proposta orçamentária da UO de 2009 para 2010 nas Despesas Correntes e de Capital, o que significa o crescimento e a expansão da UJ com a implantação de novo Campi no Município de Amajari e a consolidação da implantação do Campus Novo Paraíso.

Em 2010, o montante apresentado pela UO na proposta orçamentária foi acrescido na LOA pelo órgão central para consolidar a política de governo estabelecida para estas Instituições de Educação Profissional e Tecnológica.

O aporte de recursos destinados ao IFRR em 2010, através do Orçamento Geral da União, possibilitou a realização de obras e aquisição de equipamentos, vinculados ao ensino tecnológico, que, somados a investimentos anteriores, objetivaram a continuidade do seu processo de expansão.

Os limites orçamentários estabelecidos na LOA, nos exercícios de 2009 e 2010, para cumprimento da missão desta Instituição de Ensino, em fase de Reestruturação e em processo de Expansão, foram ao final do exercício contingenciados. Entretanto, essa limitação não chegou a ser prejudicial para que os mesmos fossem eficientemente utilizados nos seus propósitos.

2.4.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.

Quadro 14-A.2.7-Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1. Pessoal e encargos Sociais	2. Juros e Encargos da Dívida	3. Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150014	12.122.1067.2272.0001	-	-	6.790,99
		150016	12.363.1062.6380.0001	-	-	169.827,47
		150016	24.128.1008.6867.0001	-	-	2.224,20
		150016	20.665.1426.8606.0001	-	-	537,46
		150016	12.363.1062.6358.0001	-	-	659.238,93
		153173	12.128.1061.2C95.0001	-	-	61.001,16
153173	12.128.1061.8429.0001	-	-	43.334,38		
Natureza da movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Capital		
				4. Investimentos	5. Inversões financeiras	6. Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	12.363.1062.6380.0001	14.485,29	-	-
		150016	12.363.1062.1H10.0001	5.997.698,45	-	-
		153173	12.128.1061.8429.0001	84.900,00	-	-
		150016	19.571.0471.8977.0001	1.031,30	-	-
150016	12.363.1062.6380.0168	324.006,84	-	-		

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2010

ANALISE CRÍTICA

Os créditos concedidos a UO, através de movimentação interna pela SETEC/MEC, viabilizaram a continuidade da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no estado de Roraima com a continuidade da implantação e funcionamento dos Campi Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari em especial na Contratação de empresa para a construção do mesmo.

Quanto ao impacto da realização dessas programações no conjunto de recursos geridos pela UJ percebe-se que os recursos orçamentários recebidos por meio de descentralizações amparados por Planos de Trabalhos, Termos de Cooperação e outros, representaram em 2010, 16,37 % do orçamento total. Se excluirmos os recursos executados com Pessoal, este percentual sobe para 46,17%.

Do total das descentralizações recebidas em Outras Despesas Correntes, R\$ 838.619,05 (oitocentos e trinta e oito mil, seiscentos e dezenove reais e cinco centavos) foram provenientes da Administração Direta e R\$ 104.335,54 (cento e quatro mil, trezentos e trinta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos) da Administração Indireta.

As descentralizações referentes a Investimentos no valor de R\$6.337.221,88 (seis milhões trezentos e trinta e sete mil, duzentos e vinte e um reais e oitenta e oito centavos) foram provenientes da Administração Direta e R\$: 84.900,00 (oitenta e quatro mil e novecentos reais) da Administração Indireta.

Constata-se assim, que os valores descentralizados acima mencionados, causaram impacto intenso, direto e estruturante e têm contribuído de forma relevante para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão

2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa.

2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ.

2.4.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação.

Quadro 15 A.2.8 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ.

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite	-	49.032,67	-	49.032,67
Tomada de Preços	16.082,65	529.717,65	16.082,65	529.717,65
Concorrência	-	1.103.149,44	-	1.103.149,44
Pregão	1.542.189,20	2.056.148,70	1.542.189,20	2.035.397,89
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preço	97.409,00	-	97.409,00	-
Contratações Diretas	948.983,15	1.302.209,59	948.983,15	1.302.209,59
Dispensa	847.894,55	1.034.742,42	847.894,55	1.034.742,42
Inexigibilidade	101.088,60	267.467,17	101.088,60	267.467,17
Regime de Execução Especial	1.810,10	4.880,95	1.810,10	4.880,95
Suprimento de Fundos	1.810,10	4.880,95	1.810,10	4.880,95
Pagamento de Pessoal	24.793.118,59	31.151.265,43	24.793.118,59	31.151.265,43
Pagamento em Folha	24.616.966,10	30.711.944,54	24.616.966,10	30.711.944,54
Diárias	176.152,49	439.320,89	176.152,49	439.320,89
Outras	757.379,67	1.445.063,16	755.459,67	1.443.639,16

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009/2010

2.4.2.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa.

Quadro 16 - A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	23.499.496,07	28.341.829,47	23.499.496,07	28.341.829,47	-	-	23411932,45	28.341.829,47
11	17.577.108,30	20.934.240,87	17.577.108,30	20.934.240,87	-	-	17.573.976,35	20.934.240,87
13	3.546.798,29	4.265.247,34	3.546.798,29	4.265.247,34	-	-	3.546.798,29	4.265.247,34
01	1.231.353,72	1.691.533,92	1.231.353,72	1.691.533,92	-	-	1.163.956,66	1.691.533,92
Demais elementos do grupo	1.144.235,76	1.450.807,34	1.144.235,76	1.450.807,34	-	-	1.127.201,15	1.450.807,34
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	5.076.108,47	10.069.222,85	4.641.123,91	7.509.373,52	335.071,29	2.559.849,33	4.639.203,91	7.499.594,13
1º elemento 39	1.333.176,21	2.233.150,32	1.233.262,94	1.617.680,86	99.913,27	615.469,46	1.233.262,94	1.609.325,47
2º elemento 37	1.095.198,07	-	1.000.557,71	-	94.640,36	-	1.000.557,71	-
2º elemento 30	-	1.707.185,20	-	202.175,74	-	1.505.009,46	-	202.175,74
3º elemento 46	597.674,85	-	597.674,85	-	-	-	597.674,85	-
3º elemento 37	-	1.557.605,75	-	1.265.363,31	-	292.242,44	-	1.265.363,31
Demais elementos do grupo	2.050.059,34	4.571.281,58	1.809.628,41	4.424.153,61	240.430,93	147.127,97	1.807.708,41	4.422.729,61

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009/2010

2.4.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

Quadro 17 A.2.10 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos	3.086.284,90	4.403.417,50	103.916,00	1.790.264,60	2.982.368,90	2.613.177,56	103.916,00	1.777.869,18
1º elemento 52	3.080.284,90	-	97.916,00	-	2.982.368,90	-	97.916,00	-
1º elemento 51	-	3.780.848,17	-	1.632.867,09	-	2.147.981,08	-	1.632.867,09
2º elemento 36	6.000,00	-	6.000,00	-	-	-	6.000,00	-
2º elemento 52	-	622.593,99	-	157.397,51	-	465.196,48	-	145.002,09
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009/2010

ANÁLISE CRÍTICA

O propósito da execução orçamentária e financeira baseou-se na legislação vigente para compras e contratações, sempre com fulcro na modalidade mais adequada para cada tipo de transação.

Em 2010, as Despesas por Modalidade de Contratação da LOA e seus Créditos Adicionais no que se refere à Tomada de Preços, Concorrência e Pregão tiveram alterações significativas em relação ao exercício de 2009. A modalidade Tomada de Preços aumentou expressivamente devido ao tipo de aquisições e contratações feitas com os recursos da LOA 2010, principalmente no que se refere a despesas com Obras.

Em contrapartida, a modalidade Pregão o seu aumento foi ainda mais significativo em relação as despesas empenhadas. Tudo isso se deve ao montante envolvido nas Licitações de bens e serviços comuns para manutenção dos Campi em funcionamento e a continuidade da implantação do novo Campi do Instituto Federal de Roraima.

Nas Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa as alterações significativas referem-se, principalmente, a contratação de novos servidores, através de concurso público, para a composição do quadro de pessoal do novo Campi e para recomposição dos quadros existentes. Por conseguinte, as Outras Despesas Correntes também aumentaram se comparado ao exercício de 2009.

O impacto na LOA se deve, fundamentalmente, ao fato de que o Instituto Federal de Roraima quando era CEFET-RR possuía apenas uma unidade em funcionamento e passou a manter e gerir cinco (04) unidades (Reitoria, CBV, CNP e CAMJ).

Nas Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa as alterações relevantes em relação a Obras e se devem a necessidade de ampliação, modernização e implantação de novos laboratórios acadêmicos, salas de aula, Alojamentos para alunos e Casa de Apoio e a melhoria das condições de trabalho da área administrativa dos diversos Campi.

Os eventos negativos citados a seguir se originam das dificuldades encontradas com a expansão do Instituto Federal de Roraima em tão curto espaço de tempo. A recomposição do quadro de pessoal não tem acompanhado esse crescimento, principalmente, com equipes qualificadas para procederem, agilizarem e executarem as atividades administrativas.

O ingresso de novos servidores técnico-administrativos demanda qualificação e treinamentos nas áreas da administração, o que necessita de tempo. Diante desta realidade, as equipes existentes têm sido assoberbadas de serviços e atividades.

Além disso, o planejamento da UJ tem sido em grande parte, comprometido com a política adotada de Descentralização de Crédito. A UJ fica dependendo da aprovação dos Planos de Trabalho para viabilizar e executar suas ações estratégicas. Como por exemplo, citamos a execução orçamentária das Despesas de Capital, que são definidas pelo montante de recursos disponíveis para estabelecer as prioridades e a modalidade de licitação, já que o objeto da aquisição ou contratação pode ser o mesmo. Assim, examinando os quadros apresentados, pode-se observar que o montante de recursos inscritos em restos a pagar tem impactado nos exercícios seguintes.

Quanto aos eventos positivos ocorridos no Instituto Federal de Roraima, pode ser citado que, apesar de todas estas dificuldades, o IFRR atingiu suas metas e objetivos estabelecidos para o exercício de 2010.

2.4.2.2. Execução Orcamentária de Créditos Recebidos pela UJ por movimentação.

2.4.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação.

Quadro 18 - A.2.11 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação	250.793,47	1.789.686,88	250.793,47	1.789.686,88
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	1.610.500,08	-	1.610.500,08
Pregão	250.793,47	179.186,80	250.793,47	179.186,80
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	88.328,96	-	78.328,96	-
Dispensa	69.864,56	-	59.864,56	-
Inexigibilidade	18.464,40	-	18.464,40	-
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	524.712,42	641.010,33	520.612,42	641.010,33
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	101.506,26	64.861,93	101.506,26	64.861,93
Outras	423.206,16	576.148,40	419.106,16	576.148,40

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009/2010

2.4.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação.

Quadro 19-A.2.12-Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos da UJ.

_ Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	1.027.823,97	942.665,25	863.834,85	820.197,13	163.989,12	122.468,12	849.731,86	820.197,13
1º elemento 18	387.800,00	482.100,00	387.000,00	482.100,00	800,00	-	382.900,00	482.100,00
2º elemento 39	231.253,00	-	100.228,56	-	131.024,44	-	90.228,56	-
2º elemento 33	-	183.357,07	-	164.724,45	-	18.632,62	-	164.724,45
3º elemento 33	181.809,18	-	181.809,18	-	-	-	181.809,18	-
3º elemento 36	-	101.017,72	-	98.479,30	-	2.538,42	-	98.479,30
Demais elementos do grupo	226.961,79	176.190,46	194.797,11	74.893,38	32.164,68	101.297,08	194.797,11	74.893,38

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009/2010

2.4.2.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação.

Quadro 20 - A.2.13 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos Por Movimentação

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos	206.821,66	6.422.121,88	-	1.610.500,08	206.821,68	4.811.621,80	-	1.610.500,08
1º elemento 52	206.821,68	-	-	-	206.821,68	-	-	-
1º elemento 51	-	5.997.698,45	-	1.610.500,08	-	4.387.198,37	-	1.610.500,08
2º elemento de despesa 52	-	424.423,43	-	-	-	424.423,43	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2009/2010

ANÁLISE CRÍTICA

Os recursos destinados ao IFRR em 2010, através das descentralizações recebidas no decorrer do exercício, sobretudo aquelas de responsabilidade da SETEC/MEC, possibilitaram a realização de obra e aquisição de equipamentos que se somaram aos investimentos anteriores, objetivaram a continuidade do seu processo de expansão. Na contramão desse processo, cumpre registrar a impossibilidade de execução dos recursos da Ação 6380 no final do exercício de 2010, apesar da disponibilidade de crédito e limite orçamentários no dia 11/12/2010, em razão de “problemas” no sistema SIASG impediram a homologação do Pregão Eletrônico.

Com a liberação daquele Sistema, efetuou-se procedimento de informação da estrutura dos empenhos no Módulo de Sistema de Minuta de Empenho – SISME, que possibilita a geração de minuta de empenho no SIASG e envio para o SIAFI. Naquele momento, quando do envio dos empenhos para o SIAFI, a operação não se concluiu.

Importante salientar que a mensagem de impossibilidade na emissão de empenho fez referência ao Decreto nº 6.993/2009, que dispôs sobre o empenho de dotações orçamentárias e procedimentos de contratação e licitação, no âmbito do Poder Executivo, no exercício de 2009.

Apesar da STN/COSIS informar através da mensagem SIAFI nº 2010/1485340 que o prazo para emissão de empenho seria até o dia 11/12/2010 das 08:00 às 18:00, horário de Brasília, encontramos dificuldade em empenhar algumas despesas, ocasionando assim a devolução de créditos.

2.4.3. Indicadores Institucionais/Desempenho.

2.4.3.1. Desempenho Operacional.

Fórmulas conforme as Orientações para cálculo dos indicadores de gestão: Decisão contida no Acórdão nº. 480/2005 – Plenário e Acórdãos n. 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União.

Quadro 21 - Demonstrativo Indicadores de Desempenho

INDICADORES	2006	2007	2008	2009	2010
Relação candidato/vaga Indica o nível de procura da clientela da região pelo ensino do IFRR.	8,51%	6,93%	5,17%	6.87%	5,46
Relação ingresso/aluno (%) Indica a quantidade de ingressantes, em relação ao total de alunos	36,00%	48%	42,58%	49.05%	47,20
Relação concluintes/aluno (%) Quantifica a taxa de concluintes, em relação ao total de alunos.	19,56 %	13 %	14,87%	11.41%	10,99
(%) Índice de Eficiência Acadêmica– Concluintes	53,29 %	27%	34,93%	23.27%	23,28
(%) Índice de Retenção do Fluxo Escolar Identifica o percentual de retenção dos alunos (reprovações + trancamentos)	5,15%	5%,	13,44%	11.63%	7,41
Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral Quantifica o número de alunos por docente em tempo Integral	17,82	23,16	17,54%	14,74%	15,08
Índice de Titulação do Corpo Docente Quantifica a titulação do corpo docente	2,48%	2,05	2,09%	2.19%	1,85
Gasto Corrente por Aluno (R\$/aluno) Indica o total dos gastos da instituição por aluno atendido (exceto investimentos, precatórios, inativos e pensionistas).	6.444,35	7.306,58	8089,11	10.796.29	11.625,91
% de gasto com Pessoal Indica o total de gastos com pessoal (ativos, inativos, pensionistas, precatórios e sentenças judiciais) em relação aos gastos totais.	70,49 %	68,8 %	55,13 %	71.43%	56,48
% de Gastos com outros Custeios Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.	17,34%	18,28%	15,17%	18.55%	21,94
% Percentual de Gastos com Investimentos Indica o total dos investimentos em relação aos gastos totais	12,16%	14,89%	26,85%	9.99%	21,57

Fonte: CORES/DGP/DPCF

Quadro 22 - Demonstrativo do cálculo de Indicadores de Desempenho Operacional

MEMÓRIA DE CÁLCULO			
INDICADORES DO TCU			
Indicador	Fórmula de cálculo	Método de Aferição	Resultado
Relação Candidato/Vaga	inscrições/vagas ofertadas	6.908/1.266	5,46
Relação Ingressos/Alunos	ingressos/alunos matriculados	1.598/3.385	47,20%
Relação Concluintes/Alunos	Concluintes/aluno matriculado	372/3.385	10,99%
(%) Índice de Eficiência Acadêmica– Concluintes Quantifica a Eficiência da instituição (média total e por nível de ensino) nas modalidades abaixo.	Soma de concluintes por modalidade/ soma de ingressos ocorridos por modalidade multiplicado por 100	$372/1.598*100$	23,28%
(%) Índice de Retenção do Fluxo Escolar Identifica o percentual de retenção dos alunos (reprovações + trancamentos)	Reprovação + trancamento em relação ao aluno matriculado	$251/3.385$	7,41%
Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral	Alunos matriculados em relação aos docentes em tempo integral de 40h considerando 1 ponto e 20 h semanais considerando 0,5	$223*1 = 223$ $03*0,5 = 1,5$ $3.385/224,50$	15,08
Índice de Titulação do Corpo Docente Quantifica a titulação do corpo docente	$G*1+A*2+E*3+M*4+D*5 / \text{N}^\circ \text{ DE DOCENTES}$	$24*1+02*2+291*3+288*4 +06*05/226$	2,81
Gasto Corrente por Aluno (R\$/aluno) Indica o total dos gastos da instituição por aluno atendido (exceto investimentos, precatórios, inativos e pensionistas).	Total de Gastos Correntes/ Aluno Matriculado	$39.353.717,57/3.385$	11.625,91
% de gasto com Pessoal Indica o total de gastos com pessoal (ativos, inativos, pensionistas, precatórios e sentenças judiciais) em relação aos gastos totais.	Total de Gastos com pessoal/Gastos Totais * 100	$28.341.829,47/50.179.281,61 * 100$	56,48%
% de Gastos com outros Custeios Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.	Total de gastos com outros custeios / total de gastos * 100	$11.011.888,1/50.179.281,61 * 100$	21,94%
% Percentual de Gastos com Investimentos Indica o total dos investimentos em relação aos gastos totais	Total de gastos com investimentos e inversões financeiras / Gastos totais * 100	$10.825.564,04/50.179.281,61 * 100$	21,57%

Responsável pelos Cálculos: Tatiane Cristina de Jesus

ANÁLISE CRÍTICA

Relação Candidato/Vaga: Através desse indicador torna-se possível dimensionar o nível de atratividade dos cursos ofertados por nossa Instituição em seus três Campi. É possível destacar o número de vagas.

Quadro 23 – Dados para cálculo de Indicador Candidato/Vaga

IFRR				
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Total
Inscrições Presenciais	6.631	95	182	6.908
Vagas Ofertadas	1.120	76	70	1.266

Fonte: CPCV

O indicador de 5,46% evidencia que o Instituto Federal de Roraima vem atuando em todo estado com destaque para a procura por seus cursos na Capital, conforme se visualiza no quadro acima. Entretanto, ressaltamos que devido aos Campi que atuam na área Agrícola o aluno tem sua permanência em regime integral e de Internato Pleno o que nos leva a ponderar a dificuldade de deslocamento dos alunos que residem em vicinais distantes e a indefinição do transporte escolar resulta n baixa procura nesses Campi em relação ao da capital, devendo considerar que o Campus Amajari vem atuando em uma escola estadual com utilização de apenas duas salas de aula com capacidade para 35 alunos por classe e tão logo a obra desse Campi seja concluída atenderemos o maior número possível de candidatos interessados.

Isto posto, há de se destacar que 6.908 candidatos procuraram concorrer a 1.266 vagas, permanecendo uma demanda reprimida na casa de 5.642 jovens e adultos que não conseguiram aprovação nos cursos ofertados pela Instituição necessitando de uma formação profissional em Roraima. O que reforça a necessidade de ampliarmos a oferta de vagas em todas as modalidades de ensino do IFRR.

Relação Ingresso/Alunos: Através desse indicador é possível analisar a capacidade da oferta de vagas da Instituição.

Quadro 24 – Dados para cálculo de Indicador Ingresso Aluno

	IFRR			Total
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	
Ingressos na graduação	280	-	-	280
Ingressos na Licenciatura	70	-	-	70
Ingressos no Cursos de Tecnologia.	210	-	-	210
Ingressos no E. Médio.	420	-	-	420
Ingressos no Nível Técnico	335	73	65	473
Ingressos em FIC	145	-	-	145
Alunos Matriculados	3.020	300	65	3.385

Fonte: CORES

Em 2010, a taxa de ingresso na ordem de 47,20% sobre o total de matrículas, é considerada razoavelmente satisfatória no modelo adotado pela Instituição, nos últimos quatro anos que vem buscando manter um equilíbrio entre ingressos e concluintes. Porém, existe um potencial de vagas para serem ampliadas e a Instituição através do observatório econômico deve analisar quais cursos devem ser ofertados atendendo a política do Governo Federal (Fase I, Fase II e em breve Fase III do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica), que vem implantando novas unidade de ensino, caso concreto de (Novo Paraíso) e (Amajari).

O impacto e o acréscimo significativo da oferta de vagas vão acontecer gradualmente à medida que se estruturar as novas unidades com quantitativo de pessoal suficiente e estrutura administrativa e acadêmica adequadas. Tudo isso em sintonia com as demandas da sociedade, em razão do IFRR e suas unidades estarem instaladas em regiões estratégicas do estado, que vem demandar diversos profissionais para atuarem em diversas áreas tecnológicas. Reforça-se também, o papel da educação superior e da educação para jovens e adultos, que apresenta um processo de expansão significativo para que a Instituição venha adotar um modelo expansionista, buscando o crescimento do número de alunos matriculados, tornando-se necessária à ampliação do quadro de servidores, bem como, construção de salas de aula, laboratórios, etc. Acredita-se que o

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, no qual estão inseridas as novas unidades citadas, atendam todas estas expectativas.

Relação Concluinte/Aluno: Através desse indicador torna-se possível analisar a taxa de concluintes sobre o número total de matrículas. Em 2010, tivemos uma taxa na ordem de 10,99 % que se comparada com os últimos anos vem decrescendo.

Quadro 25 – Dados para cálculo de Indicador Concluinte/Aluno.

IFRR				
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Total
Concluintes	335	37	-	372
Aluno matriculado	3.020	300	65	3.385

Fonte: CORES

Para o estímulo aos alunos o IFRR vem adotando uma série de ações como a concessão de bolsas de estudo e de iniciação científica, promoção de atividades extra-classe, atualização contínua do acervo bibliográfico e investimentos em equipamentos laboratoriais (caso da área de saúde e de Infra estrutura), para o fortalecimento das políticas de manutenção de seu corpo discente.

Há de se levar em consideração que existem casos de alunos que estão regularmente matriculados, cursando nível técnico subsequente e ou Tecnólogo que ao obter aprovação em cursos de nível superior (casos de universidades federais) cancelam sua matrícula no IFRR contribuindo para o índice de evasão e conseqüentemente essa ação implica na taxa de sucesso dos Concluintes.

É importante buscar a ampliação do número de concluintes, com o desafio de incentivar a permanência do aluno durante todo o curso, para que seu esforço e o da Instituição não venham a ser interrompidos e desperdiçados.

Com adesão ao ENEM por parte das Universidades contribuirá para que o aluno faça sua opção e matricule-se em apenas uma Instituição Federal. Além disso, a Instituição deve ter clareza que o seu trabalho junto ao aluno não se encerra após a conclusão do curso, devendo existir mecanismos para acompanhamento desses egressos e políticas de apoio para sua inserção no mundo do trabalho.

Índice de Eficiência Acadêmica: Através deste indicador é possível verificar se a instituição obteve uma relação eficiente entre o número de concluintes e o número de ingressos de 23,28%

Quadro 26 – Dados para Cálculo de Indicador Eficiência Acadêmica

IFRR				
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Total
Concluintes	335	37	-	372
Ingressos na graduação	280	-	-	280
Ingressos na Licenciatura	70	-	-	70
Ingressos no Cursos de Tecnologia.	210	-	-	210
Ingressos no E. Médio.	420	-	-	420
Ingressos no Nível Técnico	335	73	65	473
Ingressos em FIC	145	-	-	145
Total de Ingressos	1.460	73	65	1.598

Fonte: CORES

Ressalta-se, que o modelo IFRR tem características pluricurricular, possuindo cursos em diferentes níveis de ensino com carga horária / duração dos cursos também diferenciados, que variam de um ano e meio até quatro anos de duração.

Portanto, a análise de eficiência na relação concluintes / ingressos somente é possível, a partir do acompanhamento dos ingressos de determinado nível de curso até que esse aluno ingressante conclua o mesmo, considerando a diferença entre ambos, ou seja, o tempo previsto na modalidade para que o mesmo conclua o curso.

O resultado é apresentado é considerado razoavelmente satisfatório para o modelo de estabilidade que vem sendo adotado nos últimos anos para o número de matrículas do IFRR.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar: Através desse indicador é possível avaliar a taxa de retenção do fluxo escolar (reprovações e trancamentos), que em 2010 foi de 7,41%, dentro de padrões aceitáveis.

Quadro 27 – Dados para cálculo de Indicador Retenção do Fluxo Escolar

IFRR				
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Total
Reprovação + Trancamento	248	03	-	251
Aluno matriculado	3.020	300	65	3.385

Fonte: CORES

A Instituição vem incentivando e apoiando políticas de combate a essa retenção: aulas de reforço para alunos com dificuldade de aprendizagem, ampliação dos trabalhos de monitoria, incentivo a iniciação científica e assistência ao educando através de Bolsa de Auxílio Alimentação para o Campus Novo Paraíso e Bolsa de Auxílio Financeiro para os demais campi.

Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral: Através desse indicador é possível avaliar o potencial da força de trabalho do corpo docente.

Quadro 28 – Dados para cálculo de Indicador Alunos/Docentes Tempo Integral

IFRR				
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Total
Aluno matriculado	3.020	300	65	3.385
Docente tempo integral 40 h	171	35	17	223
Docente 20 h	03	-	-	03

Fonte: CORES/DGP

Em 2010, tivemos uma relação de 15,08 % alunos por docente, que se comparado com o exercício anterior, houve pequeno aumento neste indicador. Isto pode ser elucidado pelo esforço que o IFRR vem fazendo na fase de implantação de novos campi e o ingresso dos novos discentes dos novos Campi.

Índice de Titulação do Corpo docente: Através desse indicador é possível dimensionar o nível de titulação do corpo docente. Considera-se esse, como sendo um dos principais indicadores qualitativos, com reflexo direto na formação do corpo docente. Em 2010, o índice de 2,81, foi considerado satisfatório pelo histórico evolutivo desse indicador nos últimos anos, demonstrando que a Instituição vem se preparando para desenvolver maiores competências e habilidades na sua responsabilidade institucional. Porém, entende-se que as Instituições devem perseguir um índice mais próximo ao ideal: 5,00 – onde todos os docentes tenham titulação de doutorado ou pós-doutorado.

Quadro 29 – Dados para cálculo de Indicador Índice de Titulação do Corpo Docente

	IFRR			Total
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	
Docentes Graduados	10	10	04	24
Docentes Aperfeiçoados	01	-	-	01
Docentes Especialistas	78	16	03	97
Docentes Mestres	61	04	07	72
Docentes Doutores	01	02	03	06
Docentes Pós-Doutores	-	-	-	-
Total	151	32	17	200

Fonte: DGP

A Instituição tem envidado esforços nos últimos três anos para qualificar e requalificar seus docentes, incluindo parcerias com diferentes instituições de ensino para a oferta de mestrado e doutorado e uma política permanente de programas de incentivo a qualificação também na realização de concursos públicos para professores efetivos, exigindo qualificações imprescindíveis à atuação dos mesmos na Instituição, isto é, nos três eixos de formação integral do estudante (ensino, pesquisa e extensão).

Gastos Correntes por Aluno: Neste indicador, foi utilizado o valor absoluto para o número de matrículas para se adequar à norma e para o total de gastos correntes incluíram-se as descentralizações de crédito. Outra informação relevante no cálculo deste indicador é que do total dos gastos correntes foram excluídos os investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

Quadro 30 – Dados para cálculo de Indicador Gastos Correntes por Aluno

IFRR					
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Reitoria	Total
Gastos Correntes	4.911.076,05	1.538.356,93	471.110,32	32.433.174,27	39.353.717,57
Alunos matriculados	3.020	300	65	-	3.385

Fonte: DPCF/CORES

Este Indicador refere-se ao desembolso por aluno/ano que deu o custo de R\$ 11.625,91 se dividido por doze (12) meses representa aproximadamente R\$ 968,83 (nove centos e sessenta e oito reais e oitenta e três centavos) de gasto com o aluno/mês.

Percentual de Gastos com Pessoal: Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com a folha de pessoal.

Quadro 31 – Dados para cálculo de Indicador Percentual de Gastos com Pessoal

IFRR					
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Reitoria	Total
Gastos com pessoal	-	-	-	28.341.829,47	28.341.829,47
Gastos totais	6.953.508,69	3.226.350,09	6.493.462,43	33.505.960,40	50.179.281,61

Fonte: DPCF

O percentual de 56,48% demonstra que houve redução dos gastos com pessoal em relação ao exercício anterior. O que ocorreu é que os gastos totais tiveram acréscimo no exercício de 2010, uma vez que faz da política de investimentos na educação profissional. Esta variável influenciou diretamente o indicador

Percentual de Gastos com Outros Custeios: Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais.

Quadro 32 – Dados para cálculo de Indicador Gastos com Outros Custeios

IFRR					
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Reitoria	Total
Gastos com outros Custeios	4.911.076,05	1.538.356,93	471.110,32	4.091.344,80	11.011.888,10
Gastos totais	6.953.508,69	3.226.350,09	6.493.462,43	33.505.960,40	50.179.281,61

Fonte: DPCF

O percentual do indicador ficou em 21,94 Na série histórica apresentada observa-se que houve um acréscimo em relação aos exercícios anteriores.

Os Gastos com outros custeios referem-se, principalmente, a manutenção da Instituição através da Ação Funcionamento da Educação Profissional. A maior parte deste recurso é gasto com as contratações e aquisições para a manutenção dos Campi do IFRR.

Percentual de Gastos com Investimentos: Outros Custeios: Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com investimentos em relação aos gastos totais.

Quadro 33 – Dados para cálculo de Indicador Gastos com Investimentos.

IFRR					
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Reitoria	Total
Gastos com Investimentos	2.042.432,64	1.687.993,16	6.022.352,11	1.072.786,13	10.825.564,04
Gastos totais	6.953.508,69	3.226.350,09	6.493.462,43	33.505.960,40	50.179.281,61

Fonte: DPCF

O percentual do indicador é de 21,57% dos gastos totais. Em relação a 2009 houve acréscimo significativo de 11,58%. Este, deve ser observado que o valor de R\$ 5.997.698,45 foi descentralizado exclusivamente para a Construção do campus Amajari, impactando diretamente no indicador.

A política do governo federal é de acréscimos para expansão e criação de novas unidades, fato este que o IFRR corrobora com essa idéia pois, reconhece que os recursos destinados a investimentos e modernização tecnológica devem ser ampliados, principalmente, em Instituições Educacionais que atuam no campo tecnológico, onde os

avanços são constantes e o aluno necessita estar em contato com a tecnologia de ponta para estar apto a buscar sua inserção no mundo do trabalho.

Diante disso, a Reitoria do IFRR tem se empenhado na busca por recursos extra-orçamentários, o que pode ser comprovado através do montante disponibilizado através das descentralizações de crédito nos últimos anos.

2.4.3.2. Indicadores Institucionais.

Os Indicadores Institucionais foram criados pela Gestão do IFRR e retrata o Ensino no IFRR

Quadro 34 – Dados para cálculo de Indicadores de Ensino.

TSG = Taxa de Sucesso na Graduação

NCG = Número de Concluintes da Graduação

NAIG = N° de alunos Ingressantes na Graduação

Fórmula: $TSG = NCG / NAIG$

CURSOS DE GRADUAÇÃO CAMPUS BOA VISTA				NAIG		NCG		TSG
Curso			Ano Ingresso	Alunos Ingressantes	Ano Conclusão	Alunos Concluintes	Taxa de Sucesso	
Tecnologia em Gestão do Turismo			2008	37	2010	21	0,57	
Tecnologia em Gestão Hospitalar			2008	39	2010	23	0,59	
Tecnologia em Saneamento Ambiental			2008	38	2010	22	0,58	
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas			2008	79	2010	44	0,56	
Licenciatura em Educação Física			2007	68	2010	43	0,63	
Licenciatura em Letras – Espanhol			2007	70	2010	48	0,69	
CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES CAMPUS BOA VISTA				NAIT		NCT		TSCT
Curso			Ano Ingresso	Alunos Ingressantes	Ano Conclusão	Alunos Concluintes	Taxa de Sucesso	
Técnico em Edificações			2009	53	2010	23	0,43	
Técnico em Eletrotécnica			2009	36	2010	19	0,53	
Técnico em Enfermagem			2009	70	2010	47	0,67	
Técnico em Informática			2009.1 e 2009.2	70	2010	43	0,61	
Técnico em Secretariado			2009.1 e 2009.2	102	2010	92	0,90	

Técnico em Análises Clínicas			2009	70	2010	54	0,77
Técnico em Radiologia			2009	38	2010	29	0,76
CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO CBV				NAIG		NCG	TSG
Curso			Ano Ingresso	Alunos Ingressantes	Ano Conclusão	Alunos Concluintes	Taxa de Sucesso
Técnico em Informática Int. Ens. Médio.			2007	72	2010	63	0,88
Técnico em Secretariado Int. Ens. Médio.			2007	76	2010	54	0,71
Técnico em Turismo Int. Ens. Médio.			2007	36	2010	28	0,78
Técnico em Eletrônica Int. Ens. Médio.			2007	36	2010	24	0,67
CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO CBV EJA				NAIG		NCG	TSG
Curso			Ano Ingresso	Alunos Ingressantes	Ano Conclusão	Alunos Concluintes	Taxa de Sucesso
Técnico em Informática Integrado ao Ensino. Médio EJA			2008	34	2010	15	0,44
Técnico em Análises Clínicas Integrado ao Ensino. Médio EJA			2008	32	2010	16	0,50
Técnico em Enfermagem Integrado ao Ensino. Médio EJA			2008	30	2010	17	0,57
Só 03 (três cursos tiveram entrada de alunos)							
CAMPUS NOVO PARAÍSO							
CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO CNP				NAIG		NCG	TSG
Curso			Ano Ingresso	Alunos Ingressantes	Ano Conclusão	Alunos Concluintes	Taxa de Sucesso
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino. Médio			2007.2	150	2011.1	63	0,42
CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTE CAMPUS NOVO PARAÍSO				NAIG		NCG	TSG
Curso			Ano Ingresso	Alunos Ingressantes	Ano Conclusão	Alunos Concluintes	Taxa de Sucesso
Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino. Médio EJA			2007.2	22	2011.1	11	0,50

Fonte: PROEN

ANÁLISE CRÍTICA

a) Taxa de Sucesso nos Cursos de Graduação (TSG)

Fórmula a ser utilizada: $TSG = NCG/NAIG$, onde:

TSG é a Taxa de Sucesso na Graduação; NCG é o Número de Concluintes na Graduação e, NAIG é o Número de Alunos Ingressantes na Graduação.

A metodologia utilizada para analisar o resultado da aplicação dessa fórmula na Graduação considerará como universo os Cursos de Licenciatura e de Tecnologia ofertados no *Campus* Boa Vista do IFRR.

Há de se destacar que o período para integralizar a carga horária é diferente entre os cursos de Licenciatura e de Tecnologia, uma vez que o primeiro é executado em 4 (quatro) anos e o segundo em 3 (três) anos, isto concorre para a seleção da “mostra” de ingresso para cada curso ser diferente em relação ao período de 2010.

Consoante ao demonstrado no parágrafo anterior o indicador a ser utilizado considerará o número de alunos que concluem o curso no tempo de duração padrão, identificado a partir do total de alunos ingressantes por ano letivo.

Para os cursos de Graduação em Licenciatura temos Educação Física e Letras Espanhol com seus alunos ingressantes no ano de 2007 e, conclusão, em 2010.

Enquanto que para os cursos de Tecnologia levou-se em consideração os alunos ingressantes no ano de 2008, e conclusão em 2010, uma vez que estes cursos têm a duração menor que os de Licenciatura.

Passaremos agora ao estudo e análise dos dados apresentados no quadro acima:

Com o advento da Lei 11.892/09, o Instituto Federal de Roraima firma-se, ainda mais, no contexto regional como Instituição de Ensino Superior com a oferta de cursos de graduação indispensáveis ao desenvolvimento econômico, técnico e científico do Estado de Roraima. Os cursos de graduação ofertados traduzem a necessidade da formação de profissionais que contribuirão para o progresso local. Isso posto, podemos inferir dos dados aqui apresentados uma melhora na taxa de sucesso dos cursos de graduação ao compará-la com dados do Relatório de Gestão 2009.

Portanto, em uma análise geral da Taxa de Sucesso (TSG) dos Cursos de Graduação do IFRR, ofertados no *Campus* Boa Vista, em 2010 percebemos uma média de 60% de sucesso do corpo discente na integralização do curso, significativamente superior a TSG de 2009 que foi de 34%.

Este resultado, **considerado “bom”**, deve-se ao empenho de alunos, professores e técnicos administrativos nos projetos e atividades desenvolvidos nos cursos de graduação ofertados pelo *Campus* Boa Vista, entre os quais podemos destacar:

- I – Implantação e implementação da Semana de Integração Acadêmica;
- II – Implantação e implementação da Semana de Saneamento Ambiental e continuidade nas semanas de Educação Física e de Informática;
- III – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (com a participação direta de alunos e professores);
- IV – Encontros Pedagógicos realizados, semestralmente, com a participação de alunos, professores e técnicos administrativos;
- V – Participação de professores e alunos com publicação de artigos em Congressos regionais e nacionais como, por exemplo, nas edições anuais do CONNEPI – Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação;
- VI – Participação de vários professores e alunos com publicação de resumos na Reunião da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada em Boa Vista - Roraima;
- VII – Participação de alunos e professores em Cursos de Capacitação da ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária em 2008 e 2010;
- VIII – Participação de professores no I Fórum Nacional das Licenciaturas realizado em novembro de 2010, no IFRN;
- IX – Participação de professores e alunos em diversos Seminários locais, regionais e nacionais;
- X – Projeto Inclusão Digital (desenvolvido com a participação de alunos e professores do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas), Educação Ambiental e Doenças relacionadas ao Saneamento Ambiental (projetos desenvolvidos com a participação de professores e alunos do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental), entre outros projetos e atividades.

b) Taxa de Sucesso nos Cursos Técnicos (TSCT)

O Art. 6º da Lei 11.892/09 destaca que os Institutos Federais têm por finalidade e características: ofertar educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

Conforme exposto no parágrafo anterior, verifica-se que o IFRR oferta de modo pontual, educação profissional tanto em nível médio, como superior. Deste modo, o Art.

7º em seu Inciso I destaca que o IFRR deverá “ministrar Educação Profissional Técnica de Nível Médio, prioritariamente, na forma de cursos integrados para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos”. Isto posto, demonstramos de modo geral uma “BOA” taxa de sucesso nos cursos técnicos subsequentes de 67% de integralização do currículo, considerando uma média aritmética simples para efeito de cálculo dos índices obtidos na TSCT.

Observa-se, de modo geral, uma taxa de sucesso de 76% de integralização do currículo nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, considerando uma média aritmética simples para efeito de cálculo dos índices obtidos na TSCT, demonstrando, assim, que esta modalidade de ensino tem contribuído positivamente os índices de eficiência e eficácia previstos no Termo de Acordo de Metas.

A partir dos dados apresentados observa-se, de modo geral, uma taxa de sucesso de 50% de integralização do currículo nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, na modalidade EJA, levando em consideração uma média aritmética simples para efeito de cálculo dos índices obtidos na TSCT, apontando esta modalidade de ensino necessita de ações pedagógicas específicas na metodologia de ensino para haja uma melhoria nos índices de eficiência e eficácia destes cursos, para atender satisfatoriamente o Termo de Acordo de Metas.

No que diz respeito ao Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, na modalidade EJA, do Campus Novo Paraíso, observa-se uma taxa de sucesso de 50% de integralização do currículo, levando em consideração uma média aritmética simples para efeito de cálculo dos índices obtidos na TSCT. Percebe-se que esta modalidade de ensino, também, necessita de ações pedagógicas específicas na metodologia de ensino para haja uma melhoria nos índices de eficiência e eficácia deste curso, para atender satisfatoriamente o Termo de Acordo de Metas.

Em relação ao Curso Técnico em Agricultura (subsequente), em regime de alternância, ofertado pelo Campus Novo Paraíso, apresenta uma taxa de sucesso de 95% de integralização do currículo, levando em consideração uma média aritmética simples para efeito de cálculo dos índices obtidos na TSCT. Fica evidente que este curso foi aquele que apresentou um ÓTIMO resultado quanto ao índice de eficiência e eficácia estabelecido no Termo de Acordo de Metas.

O bom resultado alcançado nas taxas de sucesso dos Cursos Técnicos do IFRR deu-se em razão dos investimentos feitos tanto no aspecto pedagógico como também na aquisição de bens (livros e equipamentos), na capacitação e qualificação do corpo docente e, ainda, em virtude do envolvimento e empenho de alunos, professores e

técnicos administrativos nos projetos e atividades desenvolvidos nos *Campi* Amajari, Boa Vista e Novo Paraíso, entre os quais podemos citar:

I – I Fórum de Inclusão da Lei 10.639/2003 que abordou as questões Étnico-Raciais

II – Participação de alunos e professores dos Cursos Técnicos nas Olimpíadas Nacionais de Matemática, Língua Portuguesa, História e Física;

III – Integração entre alunos dos Curso Técnico em Informática e Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – TADS na Semana de Informática;

IV – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (com a participação direta de alunos e professores);

V – Encontros Pedagógicos realizados, semestralmente, com a participação de alunos, professores e técnicos administrativos;

VI – Realização de Projetos Integradores: SECTART (alunos das turmas do Curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio), Secretariado em Ação na Comunidade (alunos das turmas do Curso Técnico em Secretariado - Subsequente), INFORTRÔNICA (envolve alunos das turmas dos Cursos Técnicos em Informática, Eletrotécnica e Eletrônica Integrados ao Ensino Médio) e FETUR - Feira de Turismo (envolve alunos das turmas do Curso Técnico em Turismo Integrado ao Ensino Médio), visando Incentivar o desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares que viabilizem aos alunos a aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações práticas educativas.

VII – Participação de vários professores e alunos com publicação de resumos na Reunião da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência realizada em Boa Vista/RR;

VIII - II Encontro de Coordenadores de Curso do IFRR realizado em abril de 2010 com a finalidade de acompanhar a execução das políticas educacionais voltadas ao Ensino Técnico e Superior, no Instituto Federal de Roraima - Campus Boa Vista;

IX - Instalação das comissões de reestruturação dos cursos técnicos ofertados pelo IFRR visando a elaboração de propostas para a implementação dos currículos dos cursos em execução por meio de monitoramento sistemático junto aos departamentos e coordenações de curso/pedagógica e respectivos professores;

X - Acompanhamento e monitoramento contínuo das atividades técnico-pedagógicas visando acompanhar o planejamento das ações técnico-pedagógicas das equipes gestoras do ensino, no âmbito dos *campi* do IFRR, para viabilizar o bom desenvolvimento dos currículos dos cursos técnicos;

XI - Aquisição de equipamentos e mobiliário com a finalidade de readequar e revitalizar os Laboratórios Pedagógicos específicos, tais como: Secretariado, Enfermagem, Laboratório, Radiologia, Informática, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Física, Inglês, Biologia, Matemática e Espanhol, para viabilizar aulas práticas durante a execução dos currículos dos cursos técnicos.

XII – Reuniões bimestrais de pais e mestres para acompanhamento do rendimento escolar dos alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Além do atendimento individual aos pais através do diálogo permanente com a família dos alunos;

XIII - Atendimento individual ao aluno que apresenta baixo rendimento e problemas de comportamento e de indisciplina através do trabalho feito pelos coordenadores de curso e pedagógicos, bem como seu encaminhamento à Coordenação de Assistência ao Estudante – CAES, para os procedimentos necessários;

XIV - Oferta de oficinas pedagógicas e mini-cursos de complementação curricular aos alunos, no horário oposto às aulas do turno matutino, visando a implementação do currículo;

XV - Assistência pedagógica junto aos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio que apresentam dificuldades de aprendizagem, através de aulas de revisão feitas pelo professor da área em questão, no horário oposto;

XVI - Apoio pedagógico e assistência aos alunos com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, bem como, aos professores que trabalham diretamente com eles, através da contratação de Intérpretes de Libras para viabilizar um atendimento de qualidade aos alunos-surdos que ingressaram no IFRR, bem como, suporte pedagógico e psicossocial aos alunos PNEs, via NAPNE e pela equipe multiprofissional da CAES;

XVII – Capacitação de professores que atuam nos componentes curriculares da área técnica, como Turismo, Análises Clínicas, Secretariado e Enfermagem através da participação em congressos, encontros e seminários nacionais específicos, objetivando a sua formação continuada. Como também, a participação de gestores na Conferência Nacional de Educação – CONAE 2010, em Brasília;

XVIII – Participação no VII JIFEN (Jogos dos Institutos Federais e EAFs do Norte), na cidade de Belém-Pará, proporcionando aos discentes a prática do desporto, bem como, o intercâmbio cultural e desportivo entre os IF's do norte do Brasil, com o acompanhamento de professores de Educação Física.

A política de capacitação/qualificação de professores e técnicos administrativos do IFRR foi outra ação que também contribuiu para a melhoria das taxas de sucesso nos cursos técnicos e de graduação. Professores capacitados desempenham com mais eficiência e estímulo suas funções, o que se traduz em aulas de qualidade e melhor desempenho dos alunos nas atividades propostas.

O número de professores e técnicos administrativos capacitados e em processo de capacitação (em nível de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado) está apresentado nos indicadores de desempenho do TCU, constantes neste relatório.

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS:

3.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.

R: Não houve ocorrência no exercício.

4. RESTOS A PAGAR:

4.1. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

Quadro 35-A.4.1-Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2010	-	-	-	-
2009	16.020,00	-	16.020,00	-
2008	135,12	-	135,12	-
2007	1.848,41	-	1.848,41	-
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2010	10.107.116,81	-	-	10.107.116,81
2009	3.788.164,26	53.064,87	3.341.053,17	394.046,22
2008	10.204.305,77	5.834.235,83	4.356.635,25	13.434,69

Fonte: SIAFI Gerencial

ANÁLISE CRÍTICA

Os valores apresentados no respectivo quadro nos demonstram que houve uma evolução no pagamento dos restos a pagar processado e não processado decorrentes da análise de cada empenho, confirmando junto aos fornecedores toda situação pendente relativa a aquisição de bens e dos serviços contratados. Em 2008 foi inscrito o valor de R\$ 10.204.305,77(dez milhões, duzentos e quatro mil, trezentos e cinco reais e setenta e sete centavos), deste montante no exercício de 2009 foi cancelado o valor de R\$ 5.483.542,52 (cinco milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, quinhentos e quarenta e dois reais e cinquenta e dois centavos) e em 2010 o valor de R\$ 350.693,33 (trezentos e cinquenta mil, seiscentos e noventa e três reais e trinta e três centavos) perfazendo o total de cancelamentos acumulados referente aos RP não Processados de 2008. Relativo aos RP de 2008, em 2009 foi pago o valor de R\$ 4.086.410,42 (quatro milhões, oitenta e

seis mil, quatrocentos e dez reais e quarenta e dois centavos) e em 2010 o valor de R\$ 270.224,83 (duzentos e setenta mil, duzentos e vinte e quatro reais e oitenta e três centavos) perfazendo o total de pagamentos acumulados referente aos RP não Processados de 2008. Em 2009 foi inscrito o valor de R\$ 3.788.164,26 (três milhões, setecentos e oitenta e oito mil, cento e sessenta e quatro reais e vinte e seis centavos), deste montante, durante o exercício de 2010 foram cancelados R\$ 53.064,84 (cinquenta e três mil, sessenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos) e pagos R\$ 3.341.053,17 (três milhões, trezentos e quarenta e um mil, cinquenta e três reais e dezessete centavos). Considerando a prorrogação dos RP não processados relativos aos exercício financeiros de 2007, 2008 e 2009, foi reinscrito o valor de R\$ 634.352,85 (seiscentos e trinta e quatro mil, trezentos e cinquenta e dois reais e oitenta e cinco centavos) referente ao exercício de 2008, que consta no saldo do balancete 2010.

- Não houve impacto na gestão financeira da UJ no exercício de 2010, decorrentes do pagamento de Restos a Pagar.

- A existência de Restos a Pagar Não Processados por mais de um exercício financeiro se deve ao fato da prorrogação destes através do Decreto nº 7.418, de 31 de dezembro de 2010 que prorrogou até 30 de abril de 2011 o prazo de validade dos Restos a Pagar Não Processados inscritos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009.

- Quanto aos aspectos positivos que facilitaram a gestão de RP no exercício de 2010 podemos destacar o repasse dos recursos financeiros para o pagamento dos mesmos e cobrança dos fornecedores para a entrega dos bens adquiridos e/ou serviços contratados a fim de otimizar os créditos empenhados. Quanto ao aspecto negativo, podemos destacar a liberação do crédito orçamentário, no que se refere as despesas de capital, acontecer no final do 2º semestre, o que compromete a realização de todas as fases da despesa no exercício, e por consequência a inscrição do que foi comprometido em Restos a Pagar.

5. RECURSOS HUMANOS:

5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos.

Quadro 36-A.5.1-Composição do Quadro de Recursos Humanos – 31/12/2010.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos 2010	Egressos 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	433	433	86	22
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira	400	400	75	5
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	390	390	71	5
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	8	8	2	-
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	2	2	2	-
1.3 Servidores com Contratos Temporários	25	25	10	16
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	8	8	1	1
1.4.1 Cedidos	4	4	1	1
1.4.2 Removidos	-	-	-	-
1.4.3 Licença remunerada	2	2	-	-
1.4.4 Licença não remunerada	2	2	-	-
2 Provimento de cargo em comissão				
2.1 Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior	-	-	-	-
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	-	-	-
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2.2.4 Sem vínculo	-	-	-	-
2.2.5 Aposentado	-	-	-	-
2.3 Funções Gratificadas	121	121	50	32
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	119	119	48	32
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	1	1	1	-
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	1	1	1	-
3 Total	544	544	136	54

Fonte: DGP/CCP/DEZ/2010

Quadro 37-A.5.2-Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária – 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1.Provimento de cargo efetivo.					
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	95	97	114	84	8
1.3. Servidores com Contratos					
1.4. Temporários	15	7	2	1	-
1.5. Servidores Cedidos					
1.6. ou em Licença	-	3	3	2	-
2.Provimento de cargo em comissão.					
2.1. Cargos de Natureza	-	-	-	-	-

Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-		-	-	-
2.3. Funções gratificadas	27	38	32	24	-

Fonte: DGP/CCP/DEZ/2010

Quadro 38-A.5.3-Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária – 31/12/2010.

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	4	8	76	90	137	77	6
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	19	4	2	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	-	1	2	2	3	-
2. Provimento de cargo em comissão.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	16	32	44	27	2

LEGENDA
Nível de Escolaridade
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: DGP/CCP/DEZ/2010

5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.

Quadro 39 A.5.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos – 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral	28	7
1.1 Voluntária	24	6
1.2 Compulsório	-	-
3 Invalidez Permanente	4	1
1.4 Outras	-	-
2 Proporcional	-	-
2.1 Voluntária	-	-
2.2 Compulsório	-	-
3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	-	-

Fonte: DGP/CCP/DEZ/2010

Quadro 40 A.5.5 – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões Concedidas em 2010
1. Integral	5	-
2. Proporcional	5	-

Fonte: DGP/CCP/DEZ/2010

5.3. Composição do Quadro de Estagiários.

R: Não houve ocorrência no exercício.

5.4. Quadro de Custos de Recursos Humanos.

5.4 Quadro de Custos de Recursos Humanos

Quadro 41- A.5.7 – Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros do Poder e Agentes Políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	13.886.637,17	522.343,18	3.589.504,12	34.581,67	936.582,12	37.473,37	-	19.007.121,63
2009	19.569.049,70	1.620.937,40	2.976.579,85	41.529,03	1.036.795,82	74.845,84	-	25.319.777,64
2010	21.573.474,53	2.159.527,04	3.494.977,88	54.459,63	1.953.926,86	136.833,28	-	29.373.199,22
Servidores com Contratos Temporários								
2008	337.390,20	-	38.643,46	20.862,25	-	-	-	396.895,91
2009	606.053,71	-	70.706,33	26.882,43	-	-	-	703.642,27
2010	806.876,30	-	96.229,31	52.651,91	-	-	-	955.757,52
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
2008	56.381,45	-	10.453,05	7.163,81	-	-	0,00	73.998,31
2009	130.644,81	-	18.962,28	6.359,97	-	10.672,60	0,00	166.639,66
2010	168.383,10	-	31.893,89	6.156,18	-	11.204,86	-	217.638,03
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	680.515,21	-	-	-	-	-	-	680.515,21
2009	1.199.832,21	-	-	-	-	-	-	1.199.832,21
2010	1.431.830,78	-	-	-	-	-	-	1.431.830,78
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	52.120,04	-	87.479,02	160.598,44	-	-	-	300.197,50
2009	55.901,13	-	95.916,45	178.463,41	-	-	-	330.280,99
2010	72.151,18	-	120762,68	229.545,20	-	-	-	422.466,06

Fonte: DGP/CGP/2010

5.5. Contratos de Prestação e Serviços com Locação de Mão-de-Obra.

Quadro 42-A.5.8–Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva.

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Reitoria.													
UG/Gestão: 158152/26437							CNPJ: 10.839.508/0001-31						
Informações sobre os contratos													
Ano do Contrato	Área	Nat.	Identificação Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	E	2010NE900025	84.013.994/0001-70	12/02/10	30/06/10	1	1					E
2010	V	E	2010NE900037	02.692.187/0001-67	19/02/10	17/08/10			4	4			E
2010	L	O	08/2010	02.812.927/0001-51	02/07/10	02/07/11	1	1					A
2010	V	O	09/2010	84.013.234/0001-63	18/08/10	18/08/11	4	4					A
Observação:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de Trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (E) Efetivamente Contratada.													
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista.													
UG/Gestão: 26437/158350							CNPJ: 10.839.508/0002-12						
Informações sobre os contratos													
Ano do Contrato	Área	Nat.	Identificação Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2006	V	O	22/2006	84.013.234/0001-63	07/12/06	31/03/11	12	12					A
2008	L	O	07/2008	02.734.991/0001-61	01/07/10	01/07/10	38	38					E

2010	L	O	06/2010	02.043.066/0001-94	01/07/10	01/07/11	41	41									A
Observação:																	
LEGENDA																	
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.																	
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.																	
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.																	
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.																	
Quantidade de Trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (E) Efetivamente Contratada.																	
Unidade Contratante																	
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Novo Paraíso.																	
UG/Gestão: 26437/158510												CNPJ: 10.839.508/0003-01					
Informações sobre os contratos																	
Ano do Contrato	Área	Nat.	Identificação Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.				
							F		M		S						
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C					
2007	V	O	12/2007	84.013.234/0001-63	15/08/07	18/08/11	8	8									A
2008	L	O	09/2008	84.013.994/0001-70	16/08/08	18/08/11			16	16							A
Observação:																	
LEGENDA																	
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.																	
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.																	
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.																	
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.																	
Quantidade de Trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (E) Efetivamente Contratada.																	
Unidade Contratante																	
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Amajari.																	
UG/Gestão: 26437/158510												CNPJ: 10.839.508/0004-84					
Informações sobre os contratos																	
Ano do Contrato	Área	Nat.	Identificação Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.				
							F		M		S						
					início	Fim	P	C	P	C	P	C					
2010	L	O	03/2010	02.812.927/0001-51	05/09/10	05/09/11			2	2							A
2010	V	O	05/2010	84.013.234/0001-63	03/11/10	03/11/11	4	4									A
Observação:																	

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de Trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (E) Efetivamente Contratada.

Fonte: SIASG/2010

Quadro 43-A.5.9–Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão-de-Obra.

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA- CAMPUS BOA VISTA.													
UG/Gestão: 158350/26437						CNPJ: 10.839.508/0002-12							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2009	1	O	05/2009	84.013.994/0001-70	01/09/09	31/12/10			5	5			E
Observação:													
LEGENDA Área: <ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis. 3. Serviços de Copa e Cozinha; 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; 5. Serviços de Brigada de Incêndio; 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 7. Outras. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: SIASG/2010

Quadro 44-A.5.10–Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão-de-Obra.

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
05/2009	1	5	Campus Boa Vista
08/2010	7	1	Reitoria
06/2010	7	41	Campus Boa Vista
09/2008	7	16	Campus Novo Paraíso
03/2010	7	2	Campus Amajari
09/2010	8	4	Reitoria
22/2006	8	12	Campus Boa Vista
12/2007	8	8	Campus Novo Paraíso
05/2010	8	4	Campus Amajari
<u>LEGENDA</u>			
Área:		5. Serviços de Brigada de Incêndio;	
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;		6. Apoio Administrativo	
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;		– Menores Aprendizizes;	
3. Serviços de Copa e Cozinha;		7. Higiene e Limpeza;	
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;		8. Vigilância Ostensiva;	
		9. Outras.	

Fonte: SIASG/2010

5.6. Indicadores Gerencias Sobre Recursos Humanos.

Indicador 1. Capacitação:

$$IC = \frac{\text{N}^\circ \text{ Afastamentos p/ Capacitação}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Servidores}} \times 100 = \left| \quad IC = 29 / 389 \times 100 = 7,45\% \right.$$

O Resultado do Indicador de servidores afastados para capacitação foi de 7,45%. O IFRR investiu em Capacitação tanto no âmbito stricto sensu como latu sensu, esse investimento ocorreu nos Campi Boa Vista, Amajari, Novo Paraíso e Reitoria, Os resultados obtidos por estas capacitações são observados nas melhorias contínuas no desempenho das atividades. O servidor encontra no programa de Capacitação, meios para o seu desenvolvimento pessoal e funcional, proporcionando à Instituição serviço público de qualidade para a sociedade em geral.

Indicador 2. Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais:

$$\text{IAT} = \frac{\text{N}^\circ. \text{ Acidentes de Trabalho} + \text{N}^\circ \text{ de Doenças Ocupacionais}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Servidores}} \times 100$$

$$\text{IAT} = 1 + 0 / 389 \times 100 = 0,25\%$$

Através desse Indicador é possível mensurar os acidentes, o resultado no exercício de 2010 demonstra um índice de 0,25% de servidores que sofreram acidentes de trabalho uma vez que houve registro de apenas de 1 (um) acidente de trabalho no exercício de 2010.

A Diretoria de Gestão de Pessoas no exercício de 2011 realizará Exames Periódicos. Estando aguardando a implantação da Unidade do SIASS no Estado para que tenhamos dados quantitativos quanto à saúde do servidor.

Indicador 3. Educação Continuada:

$$\text{IEC} = \frac{\text{N}^\circ. \text{ Servidores Capacitados}}{\text{N}^\circ. \text{ Total de Servidores}} \times 100$$

$$\text{IEC} = 153 / 389 \times 100 = 39,33\%$$

Em 2010, 118 servidores participaram de treinamentos. Destes, 35 servidores participaram de cursos de curta duração oferecidos pela ENAP em parceria com o IFRR e UFRR, representando o índice de 39,33%.

Estes cursos são considerados como atualizações ou aperfeiçoamentos, onde o servidor participa de um aprimoramento das suas habilidades e aptidões. O benefício trazido por esta prática está na facilidade de dispersão do conhecimento dentro da unidade lotação do servidor, beneficiando de forma geral a instituição.

Indicador 4. Avaliação de Desempenho:

$$\text{IAD} = \frac{\text{N}^\circ. \text{ Servidores}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Servidores}} \times 100 =$$

$$\text{IAD} = \text{I4} = 119 / 389 \times 100 = 30,59\%$$

No IFRR, durante o ano de 2010, foram registrado 111 avaliações de servidores. Neste indicador encontramos o percentual de 39,59%. Este valor demonstra que a Avaliação de Desempenho é uma ferramenta de alta importância para identificar qual o nível de qualidade do serviço e onde devem ocorrer melhorias. Na avaliação de desempenho são verificados assiduidade (constância e interesse), capacidade de iniciativa (independência e autonomia na atuação dentro dos limites de sua competência), Disciplina (comportamento discreto, ponderado e de acordo com os padrões estabelecidos pelo órgão) Produtividade (rendimento compatível às condições de trabalho, disponibilidade de material/equipamento para a realização das tarefas) responsabilidade (conduta moral e ética profissional). É através deste levantamento que se poderá elaborar um plano de capacitação adequado para a Instituição e assim contribuir no desempenho funcional.

6. TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO:

R: Não houve ocorrência de Transferência de Créditos no Exercício. Esta Instituição efetuou Parceria com comprometimento de créditos no valor de R\$ 66.700,00 (sessenta e seis mil e setecentos reais) no exercício de 2010, conforme 2010Ne000020 para Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Rural do Rio de Janeiro – FAPUR para prestação de serviços Técnicos-Científicos.

7 DECLARAÇÃO REFERENTE A CONTRATOS E CONVÊNIOS:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

DECLARAÇÃO

Declaramos que as informações referentes a contratos estão disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Serviços Geral módulo SICON. Quanto ao módulo SICONV para atualizações de Convênios esta Instituição efetuou Convênio com comprometimento de créditos no valor de R\$ 66.700,00 no exercício de 2010 Conforme 2010Ne000020 para Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Rural do Rio de Janeiro – FAPUR para prestação de serviços Técnicos-Científicos. O Convênio de número 40/2010 constante do processo 23231.000274/2010-60 não foi inserido no Portal de Convênios no exercício de 2010, ficando o mesmo para ser publicado no exercício de 2011.

Boa Vista – 25 de março de 2011.


Deusivande Lima Barreto
Deusivande Lima Barreto
Diretora do Departamento de Administração
Reitoria
Port. n.º 516/2010- DOU n.º 17 de 05/08/10

8. DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que se fizerem necessários que todos os responsáveis arrolados nas contas desta Instituição Federal de Ensino apresentaram a Declaração de Bens e Rendias (Imposto de Renda 2010-Ano Base 2010) de que trata a Lei nº 8.730, de 10/11/93, perante esta unidade de pessoal.

Boa Vista, 21 de março de 2011

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Mª Aparecida', written over a horizontal line.

Mª Aparecida Macedo de S. Alves
Diretora de Gestão de Pessoas / IFRR

9. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ:

QUADRO 45-A.9.1-ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.		X			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Considerações gerais:</p> <p>Para o preenchimento do quadro foi realizada reunião com o Reitor, as Pró-Reitorias e Auditoria Interna do Instituto Federal de Roraima, onde cada item foi discutido e analisado. Como resultado da discussão os gestores observaram que a forma definida para legenda dificultou a interpretação de alguns itens.</p>					

Fonte: Grupo Gestor do IFRR

10. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS:

Quadro 46-A.10.1-Gestão ambiental e Licitações sustentáveis.

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5

11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? R: 03 servidores observando o que estavam desligados e/ou ligados para efetuar as correções, e campanhas de conscientização junto aos setores administrativos.				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? R: a campanha deu-se através de alunos conscientizando os servidores com <i>folders</i> .					X
Considerações Gerais: A metodologia utilizada para análise dos quesitos foi efetuada pela equipe do Departamento de Compras e Pregoeiros do IFRR.					
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: DECOM

11. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL:

Quadro 47-A.11.1–Distribuição espacial dos bens Imóveis de uso especial de propriedade da União.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1	3	4
	Município Boa Vista	1	2
	Município Caracaraí	1	1
	Município Amajari	1	1
Subtotal Brasil		3	4
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		Σ	Σ

Fonte: PROPLAN

No Município de Boa Vista as unidades do IFRR de uso especial de Propriedade da União são referentes ao Campus Boa Vista e ao futuro prédio onde funcionará a Reitoria do IFRR. No Município de Caracaraí está localizado o Campus Novo Paraíso e no Município de Amajari encontra-se em fase de Construção o Prédio onde funcionará o campus Amajari.

Encontra-se lançado no SPIU apenas o terreno onde funciona o Campus Boa Vista, Referente ao campus Novo Paraíso o Processo de Transferência do INCRA/IFRR está em tramitação e referente ao campus Amajari o terreno foi doado pela prefeitura do Município devendo ser lançado no SPIUNET no exercício de 2011.

Quadro 48-A.11.2–Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locado de Terceiros.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
		2009	2010
BRASIL	UF 1	1	1
	Município Boa Vista ²	1	1
	Subtotal Brasil	1	1
EXTERIOR	PAÍS 1		
	cidade 1	-	-
	Subtotal Exterior	-	-
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: Departamento de Administração da Reitoria

² O Imóvel citado acima se refere ao prédio locado onde funciona a Reitoria no Bairro de Aparecida

Quadro 49-A.11.3–Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ.

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158350	030100172.500-6	21	2	1.500.000,00	16/09/10	-	751.606,29	1.336.958,14
158351							544.695,32	360.295,75
158510 ³							1.610.500,08	9.197,14
Total							2.906.801,69	1.706.451,03

Fonte: SPIUnet com avaliação apenas do Terreno onde está localizado as instalações físicas do Campus Boa Vista

As despesas relacionadas na Coluna Imóvel foram escolhidas por tratarem-se de Reformas em geral, reforma Elétrica, Construção. Na coluna Instalações as despesas são de Limpeza e Conservação, Água, Energia, taxa de Lixo, Telefone e Vigilância.

³ Esta UJ no exercício de 2010 a partir do segundo semestre vem funcionando no Prédio de uma Escola Estadual, seus gastos com imóveis refere-se à liquidação e Pagamento de NF referente à Obra de Construção do Campus.

12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI):

Quadro 50-A.12.1–Gestão de TI da UJ.

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
a. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento b. da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.			X		
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	08				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			X		
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.					X
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				X	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			X		
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.			X		
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.			X		
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais: A metodologia usada para analisar os quesitos foram efetuadas através da área estratégica da instituição, levando em consideração as limitações existentes na área de gestão de TI.					

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<u>LEGENDA</u>					
<u>Níveis de avaliação:</u>					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente e aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Fonte: DTI

13. CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL:

Quadro 51-A.13.1–Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.

Código da UG 1: 158350		Limite de Utilização do UG: Valores em R\$ 1,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
José de Almeida Sobrinho	07488610253	1.100,00	-	Recibo s/n	10,00
				Recibo s/n	274,20
				4726	84,73
				17057	141,60
Total Individual					510,53
José Olimar Carlos dos Prazeres	06336434249	3.974,00	-	Recibo s/n	556,98
				5936	445,02
				5987	305,00
				6116	470,00
				6153	247,00
				6405	450,00
				6437	293,12
				6271	400,00
6328	389,30				
Total Individual					3.556,42
Raimundo Nonato da Silva	10340980206	1.100,00	-	6488	380,00
				6518	434,00
Total Individual					814,00
Total utilizado UG					4.880,95

Fonte: Portal da Transparência e DPCF

Quadro 52-A.13.2–Despesa com Cartão de Crédito Corporativo.

EXERCÍCIOS	SAQUE		FATURA		TOTAL
	QUANTIDADE	VALOR (A)	QUANTIDADE	VALOR (B)	(R\$) (A+B)
2009	-	-	03	1.114,99 ⁴	1.114,99
2010	-	-	15	4.880,95	4.880,95
2011	-	-	-	-	-

Fonte: DPCF

⁴ No Exercício de 2009 o valor de R\$ 615,00 do montante citado, foi efetuado pagamento em OBP tendo em vista que o cartão corporativo não ter sido entregue tempestivamente ao suprido pelo Banco do Brasil.

14. INFORMAÇÃO SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA:

R: Não se aplica a natureza jurídica da UJ.

15. DELIBERAÇÕES DO TCU:

No exercício de 2010, o Tribunal de Contas da União emitiu o Acórdão nº 793/2010- TCU – 2ª Câmara e o Acórdão nº 1074/2010 - TCU- Plenário, ambos referentes à contratação de empresas para prestação de serviços terceirizados, conforme quadros abaixo:

15.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.

Quadro 53-A.15.1–Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	020.402/2009-8	793/2010-TCU-2ª Câmara	1.6.1.1.	DE	Ofício nº 182/2010-TCU/SECEX-RR
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.					3561
Descrição da Deliberação:					
No caso de serviços de apoio administrativo, como as funções de motoristas, atente, ao elaborar o instrumento convocatório, para a forma como a atividade terceirizada é normalmente prestada no mercado em geral, de modo que as descrições das funções realizadas não integrem o plexo de atribuições dos cargos efetivos da Entidade.					

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento/Departamento de Administração	3561
Síntese da providência adotada:	
No exercício de 2010 houve abertura de processo para contratação de empresa para prestação de serviço especializada na função de motorista, pois o cargo está em extinção e o quadro de servidores que atendem a demanda é reduzido. Quando na elaboração do edital o Departamento de Compras encaminhou o processo à Diretoria de Gestão de Pessoas para se manifestar a respeito das atribuições dos cargos do quadro de servidores do Instituto, conforme orientação jurídica da AGU e cumprindo com o disposto na recomendação.	
Síntese dos resultados obtidos	
A contratação da empresa contribuiu para o cumprimento dos objetivos administrativos e pedagógicos (visitas técnicas) da instituição.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Foi elaborado um novo instrumento licitatório, no entanto, tivemos dificuldade em definir as atribuições dos motoristas terceirizados, pois as funções realizadas não devem integrar as prerrogativas dos cargos efetivos do Instituto.	

Fonte: AUDIN

Quadro 54-A.15.1.1–Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	020.402/2009-8	793/2010-TCU-2ª Câmara	1.6.1.2.	DE	Ofício nº 182/2010-TCU/SECEX-RR
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Descrição da Deliberação:					
Atente para as diretrizes contidas na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 30 de abril de 2008, e suas atualizações, assim como os limites referenciais de preços definidos pelas Portarias SLTI/MPOG para determinadas atividades, como os serviços de limpeza e conservação.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento					3561
Síntese da providência adotada:					
A contratação da empresa especializada em motorista e de limpeza e conservação foram realizadas conforme Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02, de 30 de abril de 2008 e suas alterações. Além disso, foram obedecidos os limites de preço das portarias SLTI/MPOG para o serviço de limpeza e conservação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Desta forma, as providências adotadas pela administração trouxe maior eficiência e economicidade nos gastos com a contratação de terceirizados.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A adoção da IN nº 02/2008 permitiu o maior controle de todas as contratações realizadas por este Instituto.					

Fonte: AUDIN

Quadro 55-A.15.1.2–Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	020.402/2009-8	793/2010-TCU-2ª Câmara	1.6.1.3.	DE	Ofício nº 182/2010-TCU/SECEX-RR
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.					3561
Descrição da Deliberação:					
Não aceite a elevação injustificada do percentual relativo aos Encargos Sociais incidentes sobre a remuneração dos prestadores, o que afeta a economicidade da contratação, devendo justificar quaisquer necessidades excepcionais na execução dos serviços que importe em majoração dos custos.					
Providências Adotadas					

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Departamento de Compras	3561
Síntese da providência adotada:	
Foi realizada a análise dos encargos sociais apresentados na proposta de preços e solicitado às empresas a adequação dos percentuais, antes das repactuações dos contratos.	
Síntese dos resultados obtidos	
O cumprimento da recomendação contribuiu para a elevação da eficiência e da economicidade nos gastos com a contratação de terceirizados.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A empresa contratada não apresentou resistência para a adequação dos percentuais relativos aos encargos sociais.	

Fonte: AUDIN

Quadro 56-A.15.1.3–Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	020.402/2009-8	793/2010-TCU-2ª Câmara	1.6.1.4.	DE	Ofício nº 182/2010-TCU/SECEX-RR
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.					3561
Descrição da Deliberação:					
Não aceite a cobrança de tributos de caráter personalíssimo, como IRPJ e CSLL, bem como a presença do item "Reserva Técnica" no quadro de Remuneração e no quadro de Insumos sem a devida justificativa dos custos correspondentes a esse item.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Departamento de Compras					3561
Síntese da providência adotada:					
As empresas contratadas obedeceram ao disposto na recomendação, não havendo a cobrança de tributos de caráter personalíssimo como IRPJ e CSLL, bem como a não presença do item reserva técnica no quadro de remuneração e de insumos.					
Síntese dos resultados obtidos					
Ao adotar a recomendação, a administração pôde atender ao princípio da economicidade nos gastos do setor público.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Como fator positivo, podemos citar que a partir desta determinação a administração vem realizando uma análise minuciosa nas planilhas de composição de custos dos serviços contratados.					

15.2. Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício.

Quadro 57-A.15.2–Situação das Deliberações do TCU que permanecem pendentes de Atendimento no Exercício.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	012.896/2009-1	1074/2010-TCU-Plenário	1.5.1.	DE	Ofício nº 432/2010-TCU/SECEX-RR
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.					3561
Descrição da Deliberação:					
Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima que, no caso de eventual prorrogação do contrato de vigilância e segurança armada em vigor (Contrato n. 12/2007), celebrado com a empresa Transvig – Transporte de Valores e Vigilância Ltda., ou de realização de novo procedimento licitatório com o mesmo objeto, observe as orientações expedidas pela Portaria SLTI n. 10/2009, e suas posteriores alterações, sobretudo no que diz respeito aos limites de preços a serem praticados, ou justifique a impossibilidade de cumpri-las, informando a este Tribunal, no prazo de 30 (trinta) dias, as providências adotadas.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento					3561
Justificativa para o seu não cumprimento:					
As empresas de vigilância locais justificam o não atendimento ao disposto nas Portarias SLTI nº 19, de 09 de setembro de 2010 e nº 40, de 23 de dezembro de 2010, informando da impossibilidade de prestar serviços com os valores expressos no referido documento. A administração do IFRR baseada em COMUNICA nº 058957 da DLSG/SIASG/DF e Parecer nº 648/2010/AGU/PGF/PF-RR/PFSP, de 20 de dezembro de 2010, efetuou a contratação com valores superiores, uma vez que os serviços de vigilância são de extrema necessidade para resguardar o patrimônio, atendendo ao interesse da administração pública.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Em virtude do posicionamento das empresas de vigilância locais, tornou-se impossível o cumprimento dos valores expressos nas portarias emitidas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.					

15.3. Recomendações do OCI atendidas no Exercício.

Por meio do Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 243999, a Controladoria Geral de União no Estado de Roraima emitiu as seguintes recomendações:

Quadro 58-A.15.3.1–Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.			3561
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	243999 – 2ª Parte	2.1.2.2	Ofício nº 26812/2010/CGU-Regional/RR/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.			3561
Descrição da Recomendação:			
Efetuar a publicação das licitações de forma uniforme tanto na imprensa oficial quando na imprensa local.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Compras			3561
Síntese da providência adotada:			
A recomendação foi acatada e a publicação das licitações está sendo feita de forma uniforme tanto na imprensa oficial quanto na imprensa local.			
Síntese dos resultados obtidos			
Uniformização das publicações dos editais de licitação do exercício de 2010.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve dificuldade em cumprir a recomendação da CGU-RR.			

Fonte: AUDIN

Quadro 59-A.15.3.2–Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.			3561
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	243999 – 2ª Parte	2.1.2.3	Ofício nº 26812/2010/CGU-Regional/RR/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.			3561
Descrição da Recomendação:			
Abster-se, nos editais, da fixação de faixas de B.D.I.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Compras			3561
Síntese da providência adotada:			
A recomendação foi atendida, e a fixação de faixas de B.D.I. não consta mais nos editais.			
Síntese dos resultados obtidos			
Ausência de fixação de BDI nos editais.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve dificuldade em atender a recomendação.			

Fonte: AUDIN

Quadro 60-A.15.3.3–Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.			3561
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	243999 – 2ª Parte	2.1.2.4	Ofício nº 26812/2010/CGU-Regional/RR/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.			3561
Descrição da Recomendação:			
<p>Nos termos aditivos que incluem serviços não previstos inicialmente na licitação, a Administração deverá anexar ao processo:</p> <p>a) as devidas composições unitárias com as referências legais de custos;</p> <p>b) a avaliação de que os preços apresentados pela contratada estão de acordo com o mercado e com o item "a" acima.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento			3561
Síntese da providência adotada:			
A recomendação foi acatada e será observada sempre que houver termos aditivos que incluam serviços não previstos inicialmente na licitação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não foi realizado no exercício de 2010, aditivos referentes a serviços não previstos no projeto inicial.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Como não houve aditivo, não foi possível opinar sobre fatores positivos e negativos, para o cumprimento da mencionada recomendação.			

Fonte: AUDIN

Quadro 61-A.15.3.4–Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.			3561
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	243999 – 2ª Parte	2.2.2.3	Ofício nº 26812/2010/CGU-Regional/RR/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.			3561
Descrição da Recomendação:			
Anular o processo licitatório nº 23131.000263/2008-94, com fundamento no artigo 49 da Lei 8.666/93, em razão do sobrepreço de R\$ 419.770,73 apresentado na segunda proposta da empresa vencedora e homologado pela Administração.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento – PROPLAN			3561
Síntese da providência adotada:			
Foram tomadas as providências necessárias e adequadas para o atendimento da recomendação, e a Concorrência nº 004/2008 (Processo nº 23131.000263/2008-94) foi anulada, conforme Aviso e Anulação publicado no D.O.U., de 09/07/2009, e realizada outra licitação, a Concorrência nº 003/2009 (Processo nº 23131.000334/2009-30).			
Síntese dos resultados obtidos			
A anulação do processo licitatório ocasionou atraso na obra de Construção do Campus Amajari.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Para a adoção da recomendação não houve dificuldade, visto que de acordo com o Relatório de Auditoria de Gestão da CGU-RR o processo apresentava vícios insanáveis.			

Fonte: AUDIN

Quadro 62-A.15.3.5–Relatório de Cumprimento das recomendações do OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.			3561
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	160720	7.1.1.1.	Ofício nº CGU-RR nº 21072/2005
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.			3561
Descrição da Recomendação:			
Proceder à desincorporação dos bens considerados inservíveis conforme as normas constantes no Decreto nº 99.658, de 30/10/1990.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento – PROPLAN			3561
Síntese da providência adotada:			
A Reitoria emitiu a Portaria nº 748 de 19/10/2010 na qual constituiu a comissão que realizou a avaliação dos bens inservíveis para desincorporação do patrimônio do Instituto Federal de Roraima.			
Síntese dos resultados obtidos			
A desincorporação é efetuada conforme estabelecido no Decreto nº 99.658/1990, resolução CONAMA 257 de 30 de junho de 1999, Lei 9.504 de 30 de setembro de 1997, Portaria 448 de 13 de setembro de 2002 da STN. Parte dos Bens Móveis foram considerados recuperáveis e cedidos ao Ministério da Defesa – 6º BEC, alguns bens considerados Anti Econômicos e Irrecuperáveis foram doados a Diocese de Roraima, outros Irrecuperáveis foram desincorporados por abandono, sendo depositados no aterro sanitário na área destinada aos materiais para reciclagem. Os Bens classificados como ociosos transferidos do Campus Boa Vista para o Campus Amajari. Os trabalhos estão em fase de conclusão no exercício de 2011.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Foi possível atender a recomendações de órgãos de controle para a desincorporação dos bens considerados inservíveis para este IFRR e conhecer a real condição da Gestão Patrimonial. A maior dificuldade se deu devido ao curto tempo para término dos trabalhos face ao grande número de itens para serem desincorporados e no exercício de 2010 devido ao processo eleitoral não foi possível iniciar o processo de doação.			

Fonte: AUDIN

15.4. Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício.

Quadro 63-A.15.4–Situação das Recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.			3561
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	243999 – 2ª Parte	2.1.2.1	Ofício nº 26812/2010/CGU-Regional/RR/CGU-PR
2	243999 – 2ª Parte	2.1.2.1	Ofício nº 26812/2010/CGU-Regional/RR/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.			3561
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 001: Criar um sistema de controle que verifique todos os elementos necessários, suficientes e adequados às normas, de forma que os projetos básicos/executivos contemplem: a) Orçamento detalhado e desdobrado por edificações, quando for o caso; b) Referência de preço dos custos pelo SINAPI, justificando quando não for possível; c) Composição unitária de todos os serviços; d) Registro no CREA de todos os projetos, com as respectivas anotações de responsabilidade técnica; e) Levantamento de todos os quantitativos da obra, com suas respectivas memórias de cálculo.			
Recomendação 002: Na utilização de sistemas de orçamentos internos do IFRR, atentar para os seguintes procedimentos: a) Utilizar como principal fonte de dados as composições de serviços e os insumos do SINAPI e do SICRO; b) Realizar cotação, em pelo menos 3 fornecedores diferentes, quanto os insumos não se adequarem ao SINAPI ou ao SICRO, e anexá-la ao processo; c) Evitar a utilização de percentuais fixos para insumos na elaboração dos orçamentos de obra.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento Técnico de Engenharia e Obras – DETEO			3561
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Foi elaborado pela equipe anterior da AUDIN em conjunto com o DETEO rotina de trabalho com realização do check-list para processos de Execução de Obras Públicas. Entretanto, a titular atual da AUDIN ao examinar as peças processuais observou que tais recomendações não foram atendidas em sua totalidade uma vez que a equipe do Departamento Técnico de Engenharia e Obras – DETEO ainda não cumpriu o solicitado relativo principalmente a justificativa da não utilização de preços do SINAPI em alguns itens da planilha. O DETEO para o exercício de 2011 está tomando as providências necessárias para o cumprimento total da recomendação.			

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

O Ponto Positivo está na utilização da tabela do SINAPI o que agiliza na cotação de preços para o certame licitatório.

A maior dificuldade está em efetuar pesquisa de preços de itens que não constam na planilha do SINAPI uma vez que é necessária 03 pesquisas de preços.

Fonte: AUDIN

16. RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA DO INSTITUTO

FEDERAL DE RORAIMA:

16.1. Auditoria de Transporte:

Recomendações:

a) Criação de Normas para Utilização dos Veículos Oficiais do Instituto Federal de Roraima, na qual deverá constar os direitos e deveres dos usuários e os procedimentos a serem realizados pelos servidores das coordenações de transporte, de acordo com o Decreto 6.403, de 17 de março de 2008 e Instrução Normativa Nº 3, de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

b) As coordenações de transporte do Instituto devem tomar as providências necessárias para a manutenção e o reparo dos veículos oficiais tempestivamente, proporcionando conservação e segurança e, evitando problemas quando da elaboração dos Mapas de Controle Mensais e Anuais e possíveis acidentes. Assim, devem ser tomadas medidas para sanar os danos mencionados nos itens 8.1, 8.2 e 8.3.

c) Quando a avaria apresentada for de pequeno valor e ocasionada por servidor ou terceirizado, a apuração poderá ser realizada por meio de Termo Circunstanciado Administrativo- TCA, conforme Instrução Normativa CGU nº 04, de 17 de fevereiro de 2009.

d) Realizar a troca dos adesivos embranquecidos dos veículos do Campus Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari.

e) O Motor Bomba Trincheira Filtrante e Moto Bomba Cisterna D'água não possuem horímetro, porém é necessário calcular a média de consumo dos equipamentos para justificar a utilização de combustível nos Mapas de Controle Mensal e Anual.

Em virtude de o relatório ter sido emitido no dia 04 de fevereiro de 2011, as recomendações por parte desta nova gestão da AUDIN deverão ser cumpridas no exercício de 2011.

16.2. Auditoria de Suprimentos e Fundos.

Recomendações:

a) Conforme itens 5.1.2 e 5.1.3 do Manual SIAFI, Assunto 021121 – Suprimento de Fundos é necessário informar o fundamento normativo (Decreto nº 93.872/96: indicar apenas um inciso) na justificativa de excepcionalidade da despesa e a indicação do meio de concessão. Assim, recomendo a utilização do Formulário de Proposta de Concessão de Suprimento de Fundos disponível no endereço eletrônico http://www.stn.fazenda.gov.br/programacao_financeira/execucao_financeira.asp.

b) Embora conste os comprovantes do Cartão de Pagamento do Governo Federal, recomenda-se que o recibo do afiliado esteja em nome do Instituto Federal de Roraima – Campus Boa Vista, conforme Manual SIAFI, Assunto 021121 – Suprimento de Fundos, item 11.3.

As recomendações do Relatório de Auditoria Interna nº 05/2010 foram acatadas pelos setores competentes.

17. INFORMAÇÕES RELEVANTES:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, CONTABILIDADE E FINANÇAS

Nota Explicativa

O item despesa com depreciação, amortização e exaustão retrata que, em 2010, tal despesa foi igual a R\$ 164.778,33; 5,54% do valor dos bens adquiridos no referido exercício.

Tal ocorrência deve-se ao início do cumprimento da implantação dos procedimentos contábeis relativos às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, no âmbito do Governo Federal, com a execução da macro-função 02.03.30 (Reavaliação, Redução a valor recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações), disponível no Manual SIAFI Web e, apesar de o valor, em termos absolutos, não ser expressivo, representa o início da evidenciação.

Boa Vista, 24 de Março de 2011.

Mary Maura Macedo Lopes
CRC CE 015780/O-0 T-RR
Contadora Responsável pela Unidade Jurisdicionada

PARTE B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, CONTABILIDADE E FINANÇAS

Declaração

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR** que apresenta contas.

No Balanço Patrimonial foi registrada a Depreciação dos bens adquiridos em 2010, em cumprimento à implantação dos procedimentos contábeis relativos às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, no âmbito do Governo Federal, segundo a orientação da macro-função 02.03.30 (Reavaliação, Redução a valor recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações), disponível no Manual SIAFI Web.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Boa Vista, 24 de Março de 2011.

Mary Maura Macedo Lopes
CRC CE 015780/O-0 T-RR
Contadora Responsável pela Unidade Jurisdicionada

PARTE B INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

5. Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis.

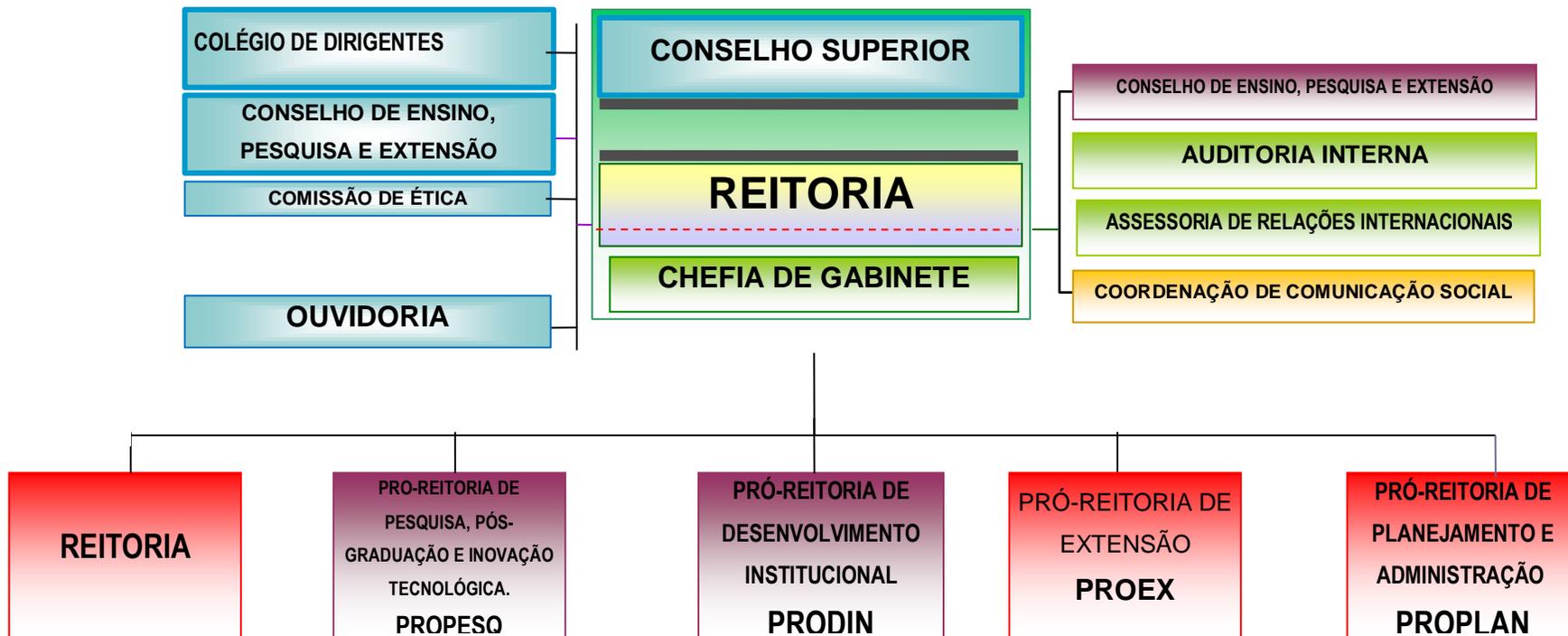
Não se aplica a UJ.

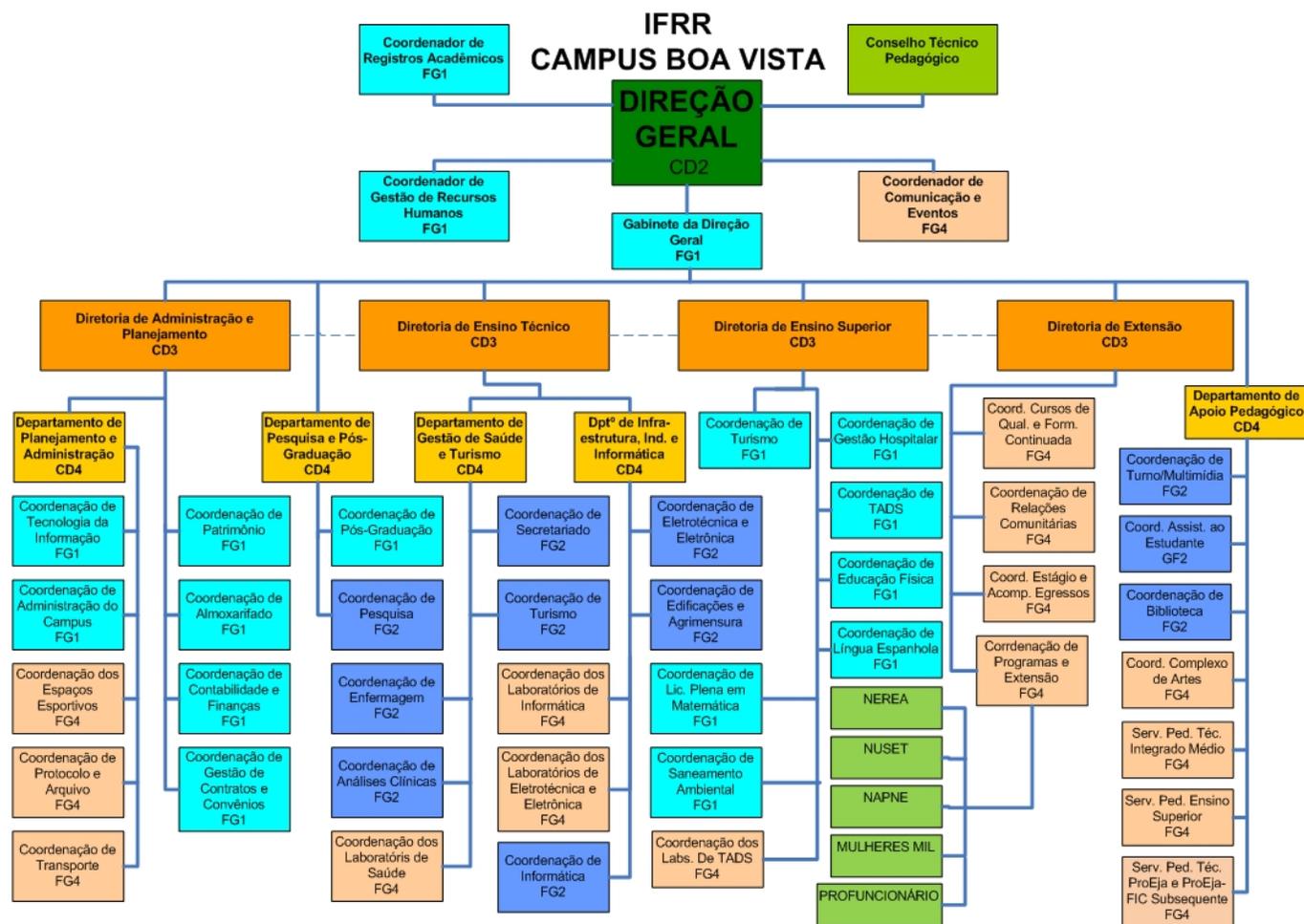
PARTE C CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Não há conteúdos específicos a serem informados

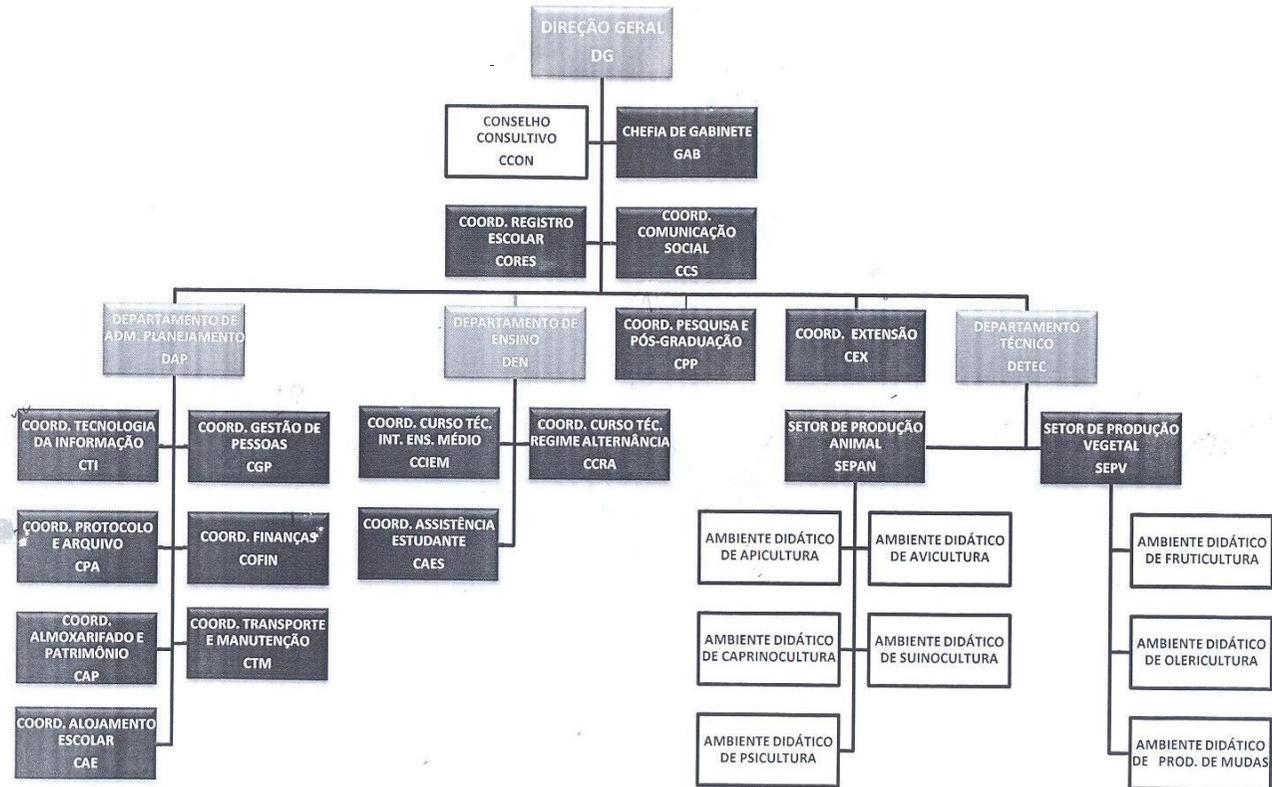
ANEXOS

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL REITORIA

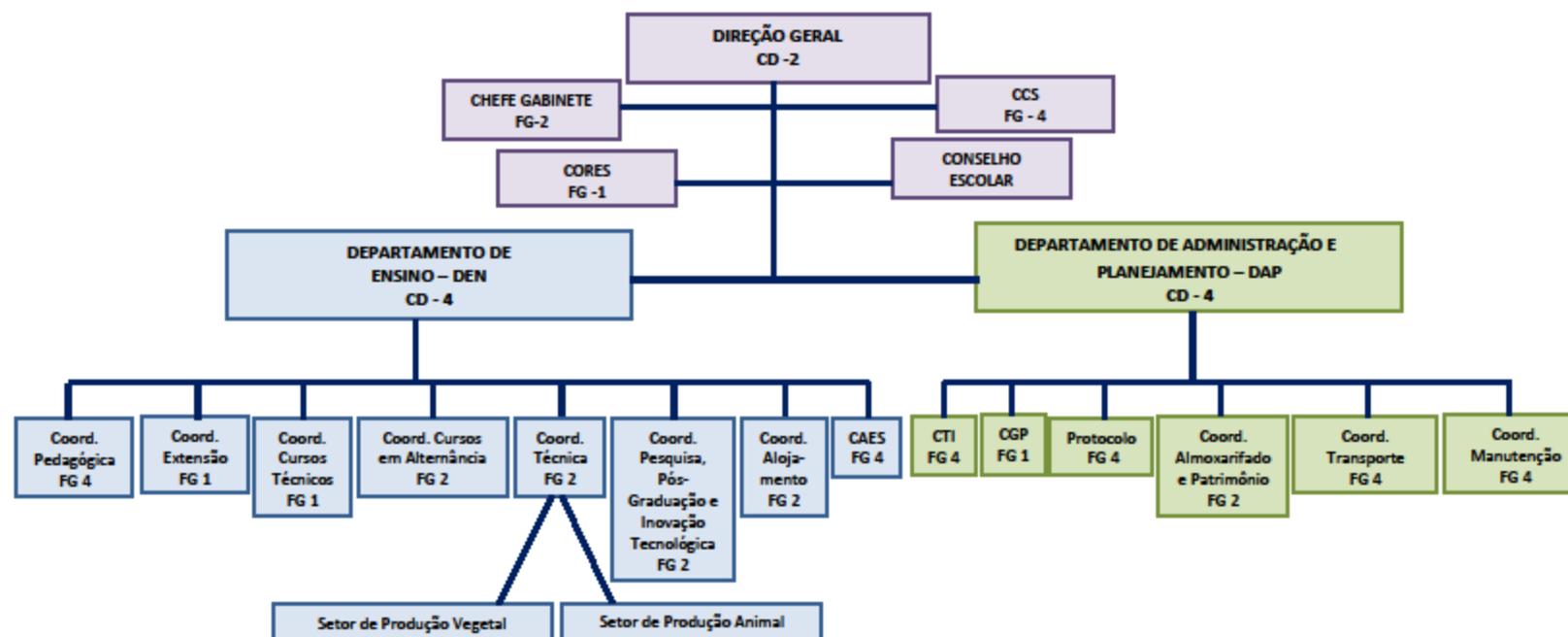




ORGANOGRAMA DO IFRR CAMPUS NOVO PARAÍSO



ORGANOGRAMA DO CAMPUS AMAJARI



Resumo da distribuição dos cargos e funções para o Campus Amajari:

CARGOS	QUANTITATIVO
CD 2	01
CD 4	02
FG 1	04
FG 2	06
FG 4	06
TOTAL	19

*O Conselho Escolar será constituído por:

Diretor Geral – Presidente

Representação dos docentes, técnicos administrativos de nível superior e médio, pais e discentes.

Cada membro será eleito por seus pares com o devido suplente.

